# Por Coimbra

DIARIO DA MANHA

REDACCAO E ADMINISTRACCAO

Patto da Inquisição, 6. - Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas - Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO Patio da Inquisição, 27 e 27-A

Quereis desender os seus filhos da tuberculose? Colocai em toda a vossa correspondencia o sclo anti-tuberculoso.

Terça-feira, 19 de Agosto ADD XX : 1930 : 11. 2552

As grandes figuras de mulher

Quem tiver tendencias espiri- sabemos nós, então, classificar e tuais, educação literária, prazer de definir a Arte. leitura, não se esqueceu, certamente, das páginas curiosas de « Madame Bovary ». Não é que o romance consiga prender as imaginações, abalar as sensibilidades, deslumbrar os espíritos, iluminar as inte-

Não é que o romance consiga suavizar, pela harmonia do estilo, as agruras da vida terrena. Não é que o romance encerre o poder de elevar as nossas almas das misérias do mundo, das torpêsas desta cruel existencia humana.

Não é pelo seu podêr místico. Não é pela sua sugestão roman-Não é pela sua aláda póesia.

E' pelo rigor da frase. Pelo brilho da imagem.

Pela realidade da descrição. Pela análise psicológica de uma alma. Pelo estudo dos caractéres. Pela condenação de uma época.

E, talvez, até, para muitos, por um certo prazer voluctuoso reacendido na construção realista das scenas amoraes e lascivas.

« Madame Bovary » não deixa, portanto, nas álmas, uma scentelha de luz que as ilumine.

Não deixa, portanto, nas sensibilidades, uma suavidade apetecida de água cantante de regato por entre musgos e éras.

Mas impressiona as inteligencias pelo podèr sugestivo da análise, e leva-as a pensar, por largo tempo, nos efeitos devastadores do adultério.

Mas impressiona as inteligencias pelo poder descritivo dos personagens e leva-as a pensar, por largo tempo, nos efeitos pernicio- vontade, sentimento e alma. sos de uma falsa éducação senti-

Mas impressiona as inteligen cias pela justesa da análise de certos caractéres humanos, que uma errada noção de felicidade amorosa preverteu e aniquilou.

E' um hino à desarmonia do

A' perdição da mulher?

Ao adultério feminino? Não. E' precisamente a sua condenação.

O estudo ou análise de « Madame Bovary». uma reliquia do realismo francês que tão poderosamente impressionou o temperamento do nosso imortal Eça de

Queiroz, não se comporta num ligeiro artigo de jornal, escrito ao correr da pena, sob o impulso de Toda a França se moveu numa agiligeiras impressões. Aliáz o romance de Flaubert, pela celeuma que levantou, pelo

escandalo que produziu, foi larga e demoradamente analizado, larga e demoradamente discutido. A geração francesa dessa reno-

vadora época literária, tendo amado Hugo, adorado Musset, ajoelhado deante da sensibilidade vibrante de Lamartine e do misticismo ardente de Chateaubriand, emocionou-se com o realismo desse livro sensacional que uma nova harmonia emprestava á lingua da sua Pátria, produzindo-lhe ritmos diferentes, imagens diversas, têmas ino-

As suas páginas eram de uma « pujante observação » e as imaginações alimentadas por um romantismo alucinado, batido, até, por nevroses estranhas, andavam arredías da vida, longe das tempestades psicológicas das almas, das taras organicas e mentais.

Foi precisamente por isso que Zola surgiu, no pensamento literário francès, como um destruidor dos «bons costumes», colocando-se «fóra da literatura e da arte».

E a boa gente francesa revoltou-se, protestou contra o «atentado», - o «perigo» que constituia a «Madame Boyary» que iria destruir, se a profilaxia literária lhe não «embargasse os passos», os mais caros preconceitos da época.

Se a Arte, como os nossos literatos a encaram, não espalmou as suas delicadas e afuzeladas mãos na construção dessa «romanesca», caprichosa «Madame Bovary», insuflando-lhe algo da sua sensibilidade e do seu equilibrio moral, não obra que eu tenho lido há vinte produziu profunda emoção.—C.

A Arte é, de facto, uma figura bizarra atraindo bizarros adoradores. Todos a «sentem», mas nenhum é capaz de a «definir».

Todos a «vēem», mas nenhum é capaz de a «interpretar».

Vivem com ela com ela «sonham» com ela «deliram» nas suas horas de febre, com ela «conversam» nos seus momentos de inspiração creadora, mas não a «compreendem», não a «explicam», não «revelam» como ela é, única, soene, dominadora, olimpica.

A Arte, dispersiva e divergente, cria escolas, destroi escolas, ora evanta catedrais de lirismo e de ternura, ora sepulta nos seus escombros a flor melancólica do so-

Realismo, romantismo, clacisismo, futurismo? Que importa? Que significam os nomes, as palavras, os rótulos, as «taboletas», se o genio humano onde crava a sua garra alifica para sempre como a scintilação reveladora dum as-

Flaubert, o homem que viajava levando consigo uma grande inteigencia», que percorreu a Italia, o Oriente, o Egipto, a Palestina e a Asia Menor, «para adquirir alguma coisa de elevado, de poético, esse colorido, esse prestigio do estilo», trabalhou, cinzelou, banhado em febre creadora, a sua obra imortal. As figuras espalmou-as admiravelmente, libertando-as do blóco informe da sua «observação pujante». Depois, quando lhes insuflou, com o seu talento, a forma humana, colocou-lhes, na arcatura do peito, Não as fez anjos, porque os an-

os vivem apenas no Céu. Não as fez de cêra, de pedra, de

marmore, de bronze.

Fe-las de carne, com todas as palpitações da carne, com todas as pidas, andam misturadas as lagrifraquezas e desvarios da carne.

Não as arrancou a um mundo irreal; foi busca-las ao mundo onde vivia, ao mundo que os seus olhos contemplavam, que as suas lágrimas, ás vezes, tocavam como

E «Madame Bovary», depois de trazer o seu animador pelas aleias frondosas, opulentas, do triunfo, obrigou-o a curvar a fronte, como um vencido, no banco humilhante dos réos. O processo foi célebre. tação profunda, com os olhos colocados na nobreza do tribunal que iria julgar, pelo crime de ultrage á moral e á religião, o seu prosador maravilhoso.

Gustavo Flaubert, que procurava dar á França, pela nobreza do estilo, pelo poder da observação, uma obra eterna, sentia-se esmagado pela própria França que as páginas do seu livro erguiam mais alto do que as palavras cortantes e candentes do acusador publico. E a França nem sequer olhava para a lógica de « Madame Bovary », adultera por temperamento, por educação, por desvio sentimental, que o adultério mergulhava nas sombrias tempestades da sua alma

Não compreendia que o crime, a aniquilava; que o prazer a condenava aos seus próprios olhos e que o suicídio era o unico !desfesua desonra.

Onde estava, portanto, a imoralidade da obra? Nas suas scenas lascivas? No adultério? No suicidio? Não. A obra não é imoral. talidade.

Sénard, advogado de defeza de Flaubert, sustentou, no julgamento que, sendo o fim da obra tão moral, « nem sequer havia necessidade de o por em dúvida.»

E Lamartine, o romântico e o místico, quando conheceu Flaubert, poude dizer-lhe esta frase conso-

ladora: «O senhor deu-me a melhor

anos a esta parte». Mal o autor do Rafael soube da existencia do processo, afirmou-lhe, sereno: «Eu creio ter sido toda a minha vida um nomem que, nas suas obras literárias, melhor tem compreendido o que seja a moral publica e religiosa: mas não é possivel, para honra do nosso país, e da nossa época, que haja um tribunal que o condene».

Como poderia ser imoral um livro que, apezar «do seu colorido ascivo, estava impregnado de Bossuet e de Massilon?

Como poderia a França condenar o autor dos «Trois Contes», se a história literária o colocaria no seu pórtico de oiro como um joalheiro divino da harmoniosa lingua de Racine?

E a França, para honra da sua justica e da sua mentalidade, absol-

Relembrar Flaubert, relembrar «Madame Bovary» quando, na icidade de Ruão, há pouco tempo ainda celebraram o cinquentenario da morte do maravilhoso prosador, afigura-se-nos um dever daqueles que vivem mais do espírito do que das necessidades fisiologicas da

Embora Sainte Beuve, na critica á «Madame Bovary», classificasse Flaubert como «anatomista» e Maxime du Camp, nas memórias, quizesse explicar a génese do romance, a única verdade é que «Bovary» desabrochou do seu amor, da ternura com que o cinzelador compos sempre as suas curiosas figuras de mulher. Ruão não o esqueceu tambem.

Ali viveu a heroina do romance. Ali amou, ali sofreu, ali sentiu as agruras crucis do seu martirio e do

Sob a ramagem farfalhante das suas arvores talvez se ouçam ainda os suspiros voluptuosos do seu Na melancolia das suas ruas es-

treitas, talvez se ouça ainda o ciciar dos seus beijos lúbricos e ter-

ransportes da sua paixao viole E quem sabe até, se, nas suas fontes, nos seus regatos, nas suas aguas cantantes, harmoniosas, limmisérias da carne, com todas as mas daquela cujas «palpebras pareciam talhadas expressamente para os demorados olhares amorosos ?1 w

Quem sabe lá, se a dôr é constante, se é a dor que purifica as almas, se è a dor que ficala pairar, eternamente, asas abertas, sobre o portico do mundo? Louzan.

MARIO MACHADO.

As passagens de nivel

PARIS, 17-Na estrada de Gauloy, no passo de nivel á saída de Jony-le-Châtel, um camião foi de encontro á locomotiva dum comboio de mercadorias. Quatro passageiros e o «chauffeur» ficaram gravemente feridos.-E.

Dois motociclistas mortos

PARIS, 17 — Em Saint Aubin, próximo de Neauphle-le-Vieux, es-lacionava na estrada um «camion». Em sentido contrário caminhavam na mesma estrada um automovel e uma motocicleta com dois passagefros. O auto trazia os potentes aroes acesos e por isso os motociclistas, cegos com a luz intensa, foram de encontro ao «camion», tendo morrido instantaneamente

ALBERGARIA-A-VELHA, 17-Pelas duas horas da madrugada de cho para a sua tentação e para a hoje, Joaquim de Bastos, de 18 anos, tendo ido esperar o pai António de Bastos, o «Lameirinha», do Bairro de Assilhó, que regressava da Bairrada, conduzindo um carro de bois com duas pipas de vinho, pelas alturas do passo de nivel da Cavada Nova, ao substituir na condução dos bois o pai que su-A obra o que é, é imortal. E a bira para o carro afim de descançar imoralidade não pode, por forma um pouco, tendo-se atemorisado alguma, compreender-se na imor- com o fusilar constante dos relamoagos, tropeçou ou foi impurrado pelo carro e caiu com tanta infeli cidade que uma das rodas lhe pas sou sobre o peito. O pai, que dor mia, acordou com os gemidos do ilho, que jazia estendido na estrada e levantando-se transportou-o, ainda com vida, para um outro carro-que seguia atraz deste e que o levou a casa, onde pouco depois falecia. Na ocasião passou um automovel cujos passageiros ficaram surdos às súplicas do pai que pedia 8 de 12 valores; 5 de 11 valores; pero transportar o filho. O caso 5 de 10 valores; 1 desistencia.

# O Acampamento Nacional dos "Scouts, De Berlinus

GRANJA, 18 — Há dois dias já barraca, a barraca que fará de hosque a Granja se movimenta. Há dois dias que ela vai recebendo Nesse recinto, discretamente comui cordialmente, os numerosos grupos do «Corpo Nacional de

A Granja toma um aspecto ig-norado, um aspecto que lhe dá um certo ar de severidade com as fardas dos «scouts». Logo manha cedo, fizemos uma visita ao local do acompamento, local aprazivel, encantador, casando-se bem aquele Leiria, Porto, Lisboa e Braga. recinto com a alegria que ali se vive. Dirigindo, dando ordens, pondo udo em ordem, ali fomos encontrar o chefe dos serviços de campo, tenente sr. Alípio da Silva Vi-cente, de Viseu, gentilissima figura que, com o director do campo R.\*\*\* enhor Dr. Avelino Soares, do Co-ta-feira, visitara o acompamento o egio Almeida Garrett, do Porto, R. ... Senhor Bispo do Porto. Senhor Dr. Avelino Soares, do Covão nos dando indicações, mostran-do nos nos seus variados aspectos organização deste acampamento. Sempre gentis, estes ilustres senhores, que bem depressa conquistaram a nossa simpatia, indicam-

Amanhã será a inauguração ofi-cial deste acampamento, vindo jun-

tar-se aos «scouts» que já aqui se encontram outros grupos. Diz-nos o tenente sr. Alípio da Silva Vicente que devem reunir-se

Nestas notas rápidas, quere-mos apresentar desde já a todos os organizadores deste acampamento a atenção que dispensaram ao representante da «Gazeta de Coim-

O chefe dos serviços sanitários, do notícias detalhadas acerca do sr. dr. Silva Passos, de Lisboa, da que se for passando no acampa-Continuaremos, diariamente dando notícias detalhadas acerca do as suas instruções e prepara a sua mento Nacional de «Scouts».

## Academia de Música de Coimbra

um pouco de história

Desde ha muito que em Coim-bra se fazia sentir a falta de um estabelecimento docente, onde o ensino da Música fosse orientado pelos métodos educativos dos grandes Mestres.

Coimbra a cidade Universitária que tão alto tem levantado o ensino das sciencias e das letras, não podia continuar na indiferença pela mais nobre de todas as Artes, a Divina Arte do sentimento.

Lisboa tem o seu Conservatório, mantido a espensas do go-A Camara Municipal do Porto,

criou e sustenta o seu Conservato-rio e, no desejo de aperfeiçoar a Na remançosa frescura dos seus educação Artistica, vai criar as boljardins, talvez se ouçam ainda os sas de estudo no estrangeno para jardins, talvez se ouçam ainda os seus alunos mais laureados, sas de estudo no estrangeiro para Coimbra teve sempre a aspira-

ão de criar um Conservatório de Música e, nesse sentido, por várias vezes, insistiu junto dos poderes públicos, sem que os seus desejos fossem atendidos. A iniciativa particular do dr.

Carlos Simões Dias, auxiliado pelo listinto professor dr. Camara Leite, riou « a Academia de Música de Coimbra ». Para auxiliar a Direcção, foi cha-

mado o bem conhecido violinista, Mario Simões Dias, que em Paris completou a sua educação musical o grande Icien Capet e M. Hewitt, verdadeiras celebridades mundiais

Sob a direcção de Mário Simões Dias e dr. Camara Leite, encetou a Academia de Música os seus trabahos, em Fevereiro de 1929, com a reduzida frequencia de 60 alunos.

Organizados os seus quadros docentes com tudo o que de melhor poude conseguir em Coimbra, convidou e, teve a felicidade de o seu convite ser aceite, Theófilo de Russell, distinto e bem conhecido professor de piano. Provou assim a direcção da Academia que acima dos interesses financeiros, colocava os interesses superiores do en-

Encetaram-se negociações, com o fim de conseguir que os exames desta Academia tivessem o valor dos exames do Conservatório Nacional e fossem feitos em Coimbra. Depois de vencidas as complicadas peias burocráticas, conseguiuse a publicação do Decreto n.º 17.437 que, reconhecendo as vantagens da Academia e louvando a iniciativa do seu benemérito fundador, dava aos alunos da mesma, o direito de fazerem nela os seus exames, perante um Júri constituido por professores do Conserva-tório de Lisboa ou do Porto.

No ano de 1930 a frequência elevou-se a 150 alunos, com 230

O esforço de todos os professo-res foi inexcedivel de dedicação. Por vezes foi preciso corrigir ví-cios iniciais de educação musical, mas a boa vontade de professores e alunos, venceu todas as dificul-A Academia chegou finalmente

ás suas provas finais, anciosamente sia popular salamantina. esperadas pelos seus Amigos, confiados no valor dos professores o dirigentes, e pelos seus inimigos que bem poucos sãos, com o deselo do insucesso. O Júri a que presidiu o próprio director do Conservatório Nacional

constituído pelo sub-director do mesmo Instituto è por alguns dos l tros países. No entanto, pouco dado seus mais distintos professores, a estudos literários, nada sei e não examinou 46 alunos. Juntando a este número nove exames de francês e português feitos no liceu, temos o seguinte qua-

dro do resultado final: 55 exames: 9 distinções de 16 que eu, por vezes, fico com a ima 10 valores; 11 notas de 15 valores; 11 de 14 valores; 6 de 13 valores; Sob o ponto de vista educativo, lo contrário...

) a Academia de Música demonstrou o seu valor e a sua utilidade.

Não lhe faltam já professores competentes, e a sua Direcção, hoje, principalmente a cargo de Mário Simões Dias, saberá vencer as re-sistencias da rotina, continuando a dar ao ensino de música em Coimbra a orientação exigida pelos novos métodos e novos processos de studo e aperfeicoamento.

Quanto à parte puramente fi-nanceira, as dificuldades são gran-

Para a Sociedade por quotas que onstitue o pacto social, e entrou, or compra da quota do dr. Carlos Simões Dias. O industrial bem conhecido no distrito de Coimbra, sr. dr. Alipio Barbosa Coimbra, que com seu genro, o director da Academia, sr. Mário Simões Dias, constituem os únicos societários. Está assim assegurada, para já,

a vida da Academia, mas é preciso alargar-lhe a esfera de acção, alargando-lhe os quadros docentes, me-lhorando as instalações. Coimbra é a terceira cidade de Portugal e, incontestavelmente a mais linda. Não pertence só aos

aqui passaram a sua mocidade, e que muito lhe querem. Bem merece um instituto musical que lisongeie o seu legitimo orgulho de cidade das sciencias e

A iniciativa particular esta fazendo um esforço que bem mere-ce ser auxiliado, moral e financeiramente, pelos municipes e pelo Municipio.

O frade da Ordem de Santo

Agostinho, rev. Cesar Morán Bar-dón, mandou-me um dia do seu re-

tiro de Salamanca um livro, cujas

páginas tenho lido inúmeras vezes

o «Folklore» da poesía popular

Padre Morán Bardón é, incon-

testavelmente, um dos maiores ar-queólogos e historiadores da visi-nha Espanha. Sócio da Real Aca-

respondente da nossa Academia das Sciencias, Padre Bardón é ben

conhecido nos meios intelectuais da Península, tendo estado há cinco

anos em Coimbra no Congresso

Visitei-o, um dia, no seu con

vento de Salamanca, a velha cidade

dos Palácios, museu magnifico da

sua céla transformada num verda

deiro museu. Mas, no entanto, todo

o mosteiro é um grandioso museu

organizado e catalogado pelo sábio

dón, vendo que o progresso das

largas estradas, do comboio e do

automovel ia a pouco e pouco rou bando aos povos velhas lendas e

canções e que os velhos motivos

literários iam morrendo, deu-se ao

trabalho de colecionar as produções

admiravel, precioso museu da poe

Dai esse «Folklore», repositório

Ao lêr o «Folklore» fico com a

tmpressão de que muitos pontos de contacto existem entre a poesia po-

pular portuguesa e a salamantina.

Quero crer que suceda o mesmo

facto em relação á poesia dos ou-

me sobra a vontade de vir a saber

A poesia popular salamantina è profundamente sentimental. Existe

o que há sôbre estes contactos...

na lingua do Cid...

poéticas de Salamanca.

Ora certo dia, Padre Morán Bar-

Padre Morán Bardón tem a

para o Avanço das Sciencias.

demia de História de Madrid,

15 de AGOSTO, - Duas vezes no ano realiza-se a feira de Leipzig: a fins do inverno e a fins do verão. Feira da Primavera se chaversos cartazes de propaganda santiária. E' Inspector Mor deste verso). Ambas foram restabeleciacampamento o sr. dr. Avelino Gonçalves, tipo de «scout», forte e decidido. ma a primeira (a do inverno) a cional fracassaram todas. Todas, Feira do Outono a segunda (a do sem excepção alguma Unicamente Desde ontem que aqui, se en-contram ja, agremiações de «Seou-ts» de Coimbra, Olhão (Algarve), undécima vez, este, ano de 31 de Agosto a 5 de Setembro. Ambas teem o mesmo caracter e a mesma finalidade. Mas embora a feira da primavera seja por muitos consi-derada como a Feira de Beipzig por antonomásia, nem por isso se deve desconhecer a importancia da do Outono, á qual costumam

da do Outono, a qual costunam, concorrer tantos expositores e compradores como á da Primavera.

A medida do exito das feiras de Leipzig é fida como segura indicação barométrica do curso que tomarão os negócios durante o ano. No normal desenvolvimento da vida exemplar alema desenvolvimento da vida exemplar alema desenvolvimento. da económica alema desempenham as feiras de Leipzig um papel im-portantissimo, e a sua influencia sobre o progresso e a prosperida-de industrial do país, e em especia sobre o desenvolvimento do ser comercio de exportação, e tão cor siderável como grande é a fama de que gozam no estrangeiro e a for ca atractiva que, fora das frontei-ras da Alemanha, só o seu nome exerce em todos os países. Para milhares e milhares de co-

merciantes de todas as terras e de todas as linguas (entre os quais, seja dito de passagem, se vai tornando cada vez mais numeroso o contingente de lingua portuguêsa), a viagem a Leipzig, pelo menos uma vez no ano, chegou a tornar-se tão indispensável — por causa interpreta dos sous beneficos rejustamente dos seus benéficos resultados -- como para alguns doen-tes a ida a determinadas estações balneares.

Certas aguas possuem o segre do da saude, e a Feira de Leipzia possue, ao que parece, o segredo do exito em muitos negócios.

Porém se com a sua velha feira de amostras e a sua moderna feira técnica (esta ultima, cujas proporções são cada vez mais grandiosas, sera este Outono especialmente consagrada a pequena maquinaria e aos objectos e aparelhos de uso domestico) Leipzig goza no mundo de uma supremacia indisseus naturais, é de todos os que cutivel — equivalente, de facto, a tas livrar-se do incomodo de ter um verdadeiro monopolio - não ha sido porque hajam faltado com-

Houve um momento na Europa — ha uma meia duzia de anos— em que toda a cidade de mediana importancia se julgou chamada a ter a sua própria feira e alimentou a ilusão de que os compradores teriam sumo gosto e interesse em dar-se ao incomodo de a visitar.

A un santo Cristo de acero

que el santo Cristo lloró.

En la corteza de un árbol

y el árbol se vino á tierra!

Al almendro más florido

le he contado mi dolor,

se le cayeron las flores

de la pena que le dió.

Hasta la guitarra siente

al subir la cuesta arriba,

es de madera y resiente

.

duas quadras?

Paredes

me puse a escribir mis penas,

no escribi más que un renglón

E esta que parece feita para ser

cantada pela voz magnifica de Bet-

que se va el bien de mi vida!

Esta é para nos portugueses absolutamente original. Que me

encourt, acompanhado pelo Artur

mis penitas conté yo,

qué cosas no le diria

Poesta popular portuguesa e espanhola

curiosa:

interesse:

A Feira do Culono em Leipzio Bastou um par de anos para de montrar, que esse calculo era completamente absurdo. As inumeráveis feiras foram quasi todas um fracasso mesmo sob o ponto de

vista estritamente nacionalesco Sob o ponto de vista internasem excepção alguma. Unicamente Leipzig conseguiu salvar-se. E compreende. Para que uma feira de amostras internacional seja util, è preciso que seja unica e que seja alent disso verdadeiramente internacional, tanto no sentido das com-pras como no das vendas. Todo o comprador è simultaneamente, não se deve esquecer, vendedor, e por consequência não pode passar metade do ano correndo de uma feira

A Feira de Leipzig não está fei-ta para turistas. A feira existe e vive psra as pessoas verdadeiramente interessadas em poder por-se ao corrente, no espaço de poucos dias ou, se convem de alguntas horas, das mudanças que de ano para ano ou de semestre para semestre se operam no mercado de um determinado ramo de produ-ção ou de um determinado a tigo e não só na Alemanha ( se bem que como é natural, a grande maioria dos expositores na Feira de Lei-pzig sejam alemãos i senão também os outros países, isto faz com que cada nova reunião da feira aumene o numero dos expositores estrangeiros e que muitos paises eurangeiros e que minios paises europeus a Russia, entre eles, mas
tambem a França, Tchecoslovaquía
Italia, Austria, — tenham organizada, colectivamente a participação
nacional dos seus industriais e produtores na Feira de Leipzig.

Em resumo, a Feira de Leipzig não é uma Exposição. E uma Bolsa e, preponderantemente, uma Bolsa de produtos manufacturados. E' tambem uma grande revista posta, ao dia, da técnica moderna nas suas mais recentes e originais manifestações.

CARLOS SCHWARZ

### um hotel para automobilistas

Na Saldernstrasse, junto ao aristoerático Kaiserdam, acaba de inaugurar a cidade de Berlim o primeiro hotel para automobilistas. Entenda-se por tal, um hotel moderque alojar o carro a maior ou menor distancia da sua residencia. O notel para automobilistas não é nenhum estabelecimento de luxo: cobra 5 Marcos por quarto com pequeno almoço, e 2,50 marcos díarios para garage.

Extremamente curioso e tambem, adentro da técnica hoteleira. outro estabelecimento recentemente inaugurado em Berlim com o nome de Vila Majestic. Trata-se de um hotel cujo aspeto exterior e o de uma vivenda particular e em cuja construção interior foram suprimidos por completo os corredores. Os aposentos constam de quarto de dormir, quarto de banho e saleta, sem que por isso os preços sejam mais elevados. Os armá-Esta quadra por exemplo é bem rios estão encaixados nas paredes e cada quarto está provido tambem de um cofre-forte particular.

Um museu de Ornilologia

Em Halberstadt - histórica e pitoresca cidade do Hars — existe um dos mais afamados Museus de Bordando o mesmo têma estas duas quadras são também cheias de Ornitologia da Europa, e durante este ano a notável instituição, orgulho legitimo da cidade, celebra primeiro centenário da sua exisencia. O Museu compreende nada menos de 13.700 peças entre elas 393 variedades de pássaros que so foram encontradas uma unica vez e que não figuram em nenhum outro Museu do mundo. Para dar uma idéa da riqueza das colecções do Museu de Halberstadt, bastará di-Não há por aí um poeta que pozer que das 500 variedades conheha em boa lingua portuguesa estas cidas de colibris figuram nele 450.

### A região dos lagos artificiais

Sauerland, tambem chamada a região dos lagos artificiais, é um distrito montanhoso da Westphalia ( as suas alturas principais elevamse até 850 metros ), menos conhecido do que merece sel-o por causa das suas numerosas belezas naturais... e artificiais.

Trata-se de uma das regiões alemãs onde de inverno costu-mam ser importantes as nevadas, c isso foi durante muito tempo causa de que ao chegar, na primavera, a época do degelo, as terras circunvizinhas, especialmente as bacias do Ruhr e do Lenne, sofressem terriveis inundações, em extremo perigosas sobretudo para os centros urbanos industriais. Com o fim de eliminar este perigo e, ao mesmo tempo, aproveitar a agua do degelo para força motriz, foram construidas na região 13 grandes albufeiras que com o andar do tempo, graças á exuberante vegetação rescida em torno de elas, se encorporaram, por assim dizer, na paizagem, formando hoje um dos seus principais encantos. A de En-nepe oferece o aspecto de uma paizagem meredional. Junto ao stertal encontram-se as gentas de Atta e de Dechen com interessantes formações de estalatites, e nas

suas imediações está situado o cha

conste nunca li nenhuma que, pela deia, se lhe assemelhasse Dicen que el aguila real Tiene la fuerza en las unas. cuantas águilas conozco

entre la gente de pluma! E mais, e muito mais. Em todas elas, excepção da úliima, existe muito da sensibilidade portuguêsa, da alma luzitana, cheia de tristesa

de saudade. Mas, por hoje, leitores, fiquêmos por aqui. Não nos sobra espaço, o que não quere dizer que sóbre

Para outra vez será!

nela uma sensibilidade tão apurada pressão de que as nossas belas quadras populares foram vertidas E' claro que os espanhoes dirão Relomou a clinica

#### Fugido á familia

Na rua da Sofia foi encontrado prostado, José Monteiro da Costa, de 16 anos, do logar de S. Martinho, Ceia, que declarou ter fugido á família por virtude de maus tratos que o pai lhe infligia.

#### Vadiagem

Por se entregar á vadiagem, foi prêso Manuel Rodrigues da Silva, de 16 anos, residente na rua Joaquim António de Aguiar.

#### Vandalismo

Foi prêso António de Sousa, da Boiça, por ter apedrejado uma ca-minheta da firma José Maria dos Santos & C.\*, L.d\*, na Ladeira do Senhor da Serra.

#### Choque de veiculos

Uma galera de metralhadoras chocou, na Ponte de Santa Clara, com um auto pertencente ao sr. José da Costa Vilaça, da Foz do Douro, amolgando-lhe o guarda-la-

- Na rua Ferreira Borges, uma carroça de mão conduzida por Jo-sé Francisco, desta cidade, chocou com o automovel S 6485, perten-cente ao sr. Albertino dos Santos, Pimenta, de Luzo.

#### Os etilizados

Num banco da Avenida, foi en-contrado deitado, José de Almeida Antunes, comediante, natural de Cedovim, residente no Alto de Santa Clara. Interrogado por um agente da Polícia disse estar com uma dor.

Tomando como boas as suas de-clarações, o agente da Policia, fê-lo conduzir ao banco do Hospital, onde se verificou que a dor não passava de uma formidavel embriaguês. Deu provas de ser na verdade... um comediante.

— Tambem foram presos por embriaguês, António Ferreira, re-sidente na Conchada, e Luís Henriques Marques, carpinteiro, mora-dor no Béco do Bacalhau.

#### Ameaças de morte

Queixaram-se na P. I. C. por lhes dirigirem ameaças de morte, Manuel dos Santos Torquato, contra Rogério Torquato, ambos ne gociantes em Lorvão, e Augusto Ro-que, de Montemor-o-Velho, contra José Monteiro, de Alfarelos.

#### Roubos

O sr. Euzébio de Jesus Ferreira, morador na Travessa das Alpenduradas, queixou-se á Polícia de que da sua residencia, na Tra-vessa das Alpenduradas, lhe roubaram um fio, uma medalha, um alfinete de gravata, uma aliança, um anel, uma pulseira e outros objectos, tudo de ouro.

Foi prêso Francisco de Sousa Lemos, padeiro, residente na Cu-meada, por ter agredido Joaquim Caixeiro, trabalhador.

### Atropelamento

Na rua da Figueira da Foz, on-de reside, foi atropelada pelo au-tomovel S 21.414, a menina Carmi-na Saraiva, que sofreu ligeiras escorieções das quais foi pensada no banco do Hospital.

O «chauffeur» José Castanheira Pereira, morador na rua da Rosa, 267, r.º, foi preso e pouco tempo depois posto em liberdade, por se verificar não ter tido culpa no de-

## FALECIMENTOS

Faleceu na rua do Padrão, o sr António Joaquim Raimundo, professor primário, de 42 anos, natural de Sarzedas, concelho de Castelo Branco.

- Tambem faleceu o sr. António de Almeida, de 16 anos, empregado comercial, filho do sr. Joaquim Manuel Ferreira, oficial de diligen-

-Em Taveiro finou-se a menina Ilda Simões Pimentel, de 4 anos, filha do sr. Francisco Pimentel agricultor, e no Cidral, o menino Carlos Simão Gomes Junior, de n ano, filho do sr. Carlos Simão Gomes, carpinteiro.

### NA GRANJA

## Traineira em perigo

GRANJA, 18 - Hoje, ás primeiras horas da manhã, talvez devido ao nevoeiro, encalhou em frente á praia de banhos uma traineira que, com o seu próprio esforço conseguiu safar-se daquela critica situação. O leme desta traineira, que se partiu, foi arremessado á praia pouco depois de se ter dado este incidente. A' volta da traineira compareceram muitos barcos da Aguda que, dando pelo desastre, foram em socorro dos seus camaradas. Sempre rudes, mas sempre liais os pes-

# O castigo dos acambarcadores da

MOSCOW, 18. - O gov\_rno sovietico concluindo que os contra-revolucionários compravam e açambarcavam a moeda prata afim de prejudicar o edificio social, mandou fusilar alguns notáveis e condenou, outros, a prisão. - E.

# De Lishoa

cipais de Lisboa.

de Salvação Publica.

tarios lisbonenses, de Lisboa, Aju-

da, Campo de Ourique e do Corpo

Os voluntarios da Ajuda depu-

zeram uma linda cruz de flores naturais no monumento e os bombei-

ros representantes das outras cor-

porações depuzeram flores nas

bombeiros municipais e de todas

as secções dos voluntarios, depu-

zeram flores nas campas dos seus

colegas, no cemiterio do Alto de

No quartel n.º 11, ás Laranjeiras, procedeu-se hoje, pelas 17 horas, á cerimonia do descerramento do

retrato do bombeiro n.º 135, Justi-no Narciso, que em 17 de Novem-bro de 1917, faleceu vitimado por

to de um seu camarada, durante

canhoneira «Beira».

incendio manifestado a pordo da

O Paro-escola prego no Tejo

O comandante do navio-escola

grego « Arés», que se encontra fun-

deado no Tejo, esteve hoje de ma-nha no Consulado Geral da Grecia,

agradecendo os cumprimentos qu

via apresentado ontom.

representante do seu país lhe ha-

navio-escola de artilharia «D. Fer-

nando», que arvora o distintivo de

barco-chefe das forças navais por-

tuguesas no Tejo, apresentando cumprimentos ao respectivo co-mandante sr. capitão de fragata Pe-

Amanhā realizam-se os restan-

Comércio e porte de armas

Governo» o decreto que regula a

importação, comércio e porte de

pitulos divididos em 109 artigos.

Banco da Belra e Banco Mu-

tuario

com sede em Lisboa e estabeleci

mento principal naquela cidade, e

adjudicado todo o seu activo, com

o encargo de todo o passivo, ao Banco Nacional Ultramarino è a Companhia de Moçambique.

do, sem encargo para o Estado, co-

Enssário do governo junto do refe

Araujo Abreu Pinheiro Torres.

dr. Nuno Simões.

rido Banco o dr. António Maria de

Or. Nuno Simoes

O Congresso dos Bombeiros

no Estoril

cional de Bombeiros, iniciando-se

inspector dos bombeiros de Pena-

umas emendas, a tese sobre legis-

ção, da autoria do sr. Celestino

Lopes. Foi resolvido ainda telegra-

far ao Quartel 11, ás Larangeiras,

aderindo á homenagem postuma prestada ao bombeiro Justino Nar-

que se reuniram em jantar de con-

fraternização, no Casino Interna-

cional, os congressistas em nume-

O desastre de Tomar

major Vilhena, da Junta Autonoma

das Estradas, que, em Tomar, foi

vitima, há tempos, de um grave de-

sastre de automovel, que deixou

tambem muito ferido o general sr. Teofilo da Trindade, caso que

Dols incendios

tou-se incendio na cave do prédio

n.º 17 da rua do Bocage, pertencente á sr.º D. Augusta da Conceição,

tendo ardido uma porção de palha

O fôgo foi extinto com o em-

prego de uma agulheta alimentada pela auto-bomba tanque dos bom-

principio de incendio na chamine

do prédio 23 da rua Ilha do Pico,

sendo o fogo extinto a baldes de

agua pelos bombeiros do quartel 8.

villmas de desastres

trada Daniel Lourenço Mendes, de

44 anos e residente em Loures, que

sendo magarefe no Matadouro do

Senhor Roubado ali deu hoje uma

queda de que resultou ficar espe-

ado num gancho que lhe dilacerou

No Banco do Hospital de S,

No Hospital de S. José deu en-

Pouco depois, registou-se um

beiros dos quarteis ro e 11.

Hoje, pelas 10 horas, manifes-

noticiamos oportunamente.

para colchões.

uma das pernas.

do Terreiro do Paço.

ro aproximado de 300.

Tendo o Banco Mutuário, com

Foi dissolvido o Banco da Beira,

O referido diploma tem seis ca-

Foi já publicado no « Diário do

tes cumprimentos oficiais.

Dirigiu-se depois para bordo do

Pelas 15 horas, delegações dos

campas dos seus camaradas.

18 de Agosto

leceu ontem Albino dos Santos Ro-O dia do bombeiro Efectuou-se hoje no cemitério

que, de 23 anos, trabalhador, que no dia 20 do passado mes de Julho foi encontrado sem fala no largo D. dos Prazeres pelas o horas, a trans João da Camara. adação das urnas, do deposito do referido cemiterio para o jazigo monumento dos Bombeiros Muni-- Na rua do Ouro foi, hoje, co-

lhido pelo automovel S. 12.498, o moço Romão Amoedo, de 30 anos, natural da Galiza e residente na rua A' cerimonia funebre assistiram segundo comandante dos Bomdos Vinagres, 59, o qual, conduzido ao Banco do Hospital de S. José foi peiros Municipais, capitão Pereira Dias, chefes e adjuntos da referida ali pensado de uma fractura da corporação, comandantes da 2.º 4. perna esquerda. 5ª secção de voluntarios e mui - Ontem, em Almada, quando tos bombeiros municipais e volun-

regressava de um passeio, caiu de uma muralha, o pedreiro Miguel Augusto de 45 anos, residente na-

Trasido hoje para Lisboo e levado ao hospital de S. José, o cirurgião de serviço no Banco verificou que apresentava uma forte contusão na coluna dorsal, pelo que o seu estado é grave. Recoiheu á sala de observações.

## A buria dos segures de vida

O Supremo Tribunal de Justiça confirmou o acordão do Tribunal da Relação, que fixou em 500 contos a caução a prestar pelo exagente de Seguros Miguel Neves, implicado na burla dos seguros de vida, pelo que aquele terá de reforçar a fiança que prestou ou reuma intoxicação, após o salvamen- collera a cadeia.

#### Uma buria de 15 contos

O sr. Carlos Alberto Correia, esidente na Estrada Nacional do Estoril, apresenteu queixa na poli-cia contra um individuo, cujo nome indicou, por o ter burlado em 15

#### Submersivel «Foca»

O 1.º tenente sr. Fernando Moreira Pinto, especializado em navegação submarina, foi nomeado imediato do submersivel «Foca».

#### novo processo de roubar

Brigida da Conceição, criada de servir, residente na rua Tomás Ridro Rodrigues, que o recebeu ao beiro, apresentou queixa na policia contra uma cigana a quem mandou ler a sina e que lhe apanhou varias peças de roupa e objectos de ouro «para benzer e tirar o quebranto». Escusado será dizer que não voltou a aparecer.

- Etelvina de Oliveira, rua do Bocage, 57, tambem foi vitima da ntrujice duma cigana, de nome Maria Guilhermina. que lhe apa-nhou 20800, um par de brincos de ouro e talheres de prata para tirar ambem o quebranto, não lhe resituindo os objectos. Esta cigana foi presa pelo agente Amado, declarando, todas as vezes que é interrogada, estar inocente.

### séde no Porto, deixado de satisfa-zer, desde o dia 7 do corrente, as obrigações contraidas no exercício das suas operações foi hoje nomea-Manifestou-se no domingo numa chapelaria da Rua Bordalo Pi-

do sr. João Mota, na rua Bordalo Pinheiro, em cujo prédio, que propriedade sua, esteve instalado a chapelaria do sr. João Machado Feliciano.

A bordo do paquete « General Osório », deve chegar ámanhá a Lisboa, procedente do Brasil, o sr, As énormes nuvens de fumo que evolavam do prédio incendia-do davam a impressão de uma grande catastrofe.

Dado o alarme de incendio com pareceu no local uma viatura dos Bombeiros Voluntários conduzida Realizou-se hoje no Estoril a ultima reunião do Congresso Napor populares, sendo o primeiro serviço montado pelo bombeiro auxiliar sr. João António dos Sanás 10 horss a 4.ª sessão, sob a pre-sidencia do sr. Abilio Miranda,

Os bombeiros compareceram pouco depois, sendo então feito o Nesta sessão, que terminou ás ataque com 6 agulhetas, três de cada corporação, pelas ruas Borpor unanimidade, apenas com aldalo Pinheiro e da Moeda.

O incendio teve o seu inicio na oficina que funcionava na loja, ficando as trazeiras do prédio muito

O bom serviço dos bombeiros evitou que o fogo se propagasse ssim, ás 9 horas estava localisado. A's 19 horas teve logar a ses-são de encerramento, depois do Não houve falta de água nem os

prejuizos, apesar de grandes, foram totais, sendo cobertos pela Companhia Tagus. O sargento ajudante do 5.º Gru-po da Administração Militar, sr. António Monteiro que reside no

prédio contiguo, sofreu prejuizos importantes devido á água. Salu hoje dos quartos particula-res do hospital de S. José, onde se encontrava em tratamento, o sr. Do outro prédio contiguo á casa incendiada foi pelos guardas da Policia de Segurança 89 e 149 tra-zida para a rua Tereza Duarte, uma pobre velhinha que estava entre-

vada numa cama.

O sr. João Mota, que tínha ido
para a romaria do Senhor da Serra, com sua familla, foi ali prevenido do desastre, que o deixou ver-dadeiramente desolado.

Na noite de domingo para se gunda-feira houve começo de incendio numa serralharia da rua do Arnado, o que foi extinto por po-

Ontem tambem houve começo de incendio numa padaria da firma Amaral & C.\*, no Largo do Poço.

## Ademar de Melo

PARIS, 18 - Todos os jornais noticiam o desastre de que foi vitima o consul geral do Brasil no Porto, dizendo que este se encon-tra em estado desesperado.—E.

# Pela imprensa Costa Almeida Campos.

Por acordo entre o correspon ase, deu entrada um homem cuja dente do «Seculo» em Coimbra e identidade não foi possível conhedentidade não foi possível conhe-cer e que hoje caiu ao Tejo junto deixou de exercer as funções de auxiliar do mesmo correspondente - No Hospital dos Capuchos fa- lo sr. Ji Pereira da Motar the product of the state of the

# O ANIVERSARIO DE "O VOLANTE, 211 timas

#### O banquete na Euria e o concurso de elegancia de automoreis

Para comemorar o IV aniversa-rio de «O Volante», a magnifica revista automobilistica de Lisboa, resolveu o seu director e distinto jornalista sr. Campos Junior, organizar um passeio à Curta, passeio

que ante-ontem se realizou. Escolhendo o centro do País, quiz o sr. Campos Junior proporcio-nar aos assinantes de «O Volante» um admiravel passeio a uma das

mais belas regiões de Portugal. E, na realidade, essa viagem constituiu um inolvidavel prazer para todos os que se encorporaram no extenso cortejo de automoveis que, ás primeiras horas da ma-nhã de domingo, saíu da Praça dos Restauradores, de Lisboa.

Passava das 13 horas quando os utomoveis chegaram à Auto-In-

Na elegantissima sala de expoição foi, a seguir, servido aos viaantes um «lunch» fornecido e mui o de lunch» foi, como não podía

deixar de ser, um pretexto para os primeiros brindes e saudações. Em nome da Empreza, saudou os visitantes, o sr. Mário Costa. Palavras de louvor para a obra de «O Volante» e palavras de protesto contra aqueles que pretendem es-tabelecer em Portugal o odioso monopólio da gazolina. E, constan-temente aplaudido pela assistencia a afirmação categórica de que a Auto-Industrial se lançou na luta contra os gazolineiros, procurando assim, emancipar-se da tutela, vexatória para quem honestamente negoceia e aviltante para o nosso brio de portugueses.

Xavier de Almeida, motorista da « velha guarda », saudando a Auto-Industrial na pessoa do seu gerente, o nosso querido amigo Scipião de Figueiredo, lamentando que o admirável motorista dr. Tavares de Melo não possa presidir ao banquête da Curia, propõe que seja substituído pelo velho entusiasta do automobilismo, mr. Al-

bert Beauvalet.
Mr. Beauvalet, recebido com vibrantes aclamações, fála depois para agradecer e para evocar os tempos distantes da meninice do utomobilismo e os velhos azes do volante. E refere-se ao automobiismo coimbrão, falando do velho dr. Tavares de Melo, pai do pos-suidor da carta de « chauffeur », n.º 1, o dr. Tavares de Melo.

Em nome da imprensa e por deegação dos jornalistas presentes, representante da «Gazeta de

lectual do nosso país, dizendo que, em resumo, Portugal inteiro constitufa os arredores da Lusa-Atenas. Mas Coimbra se, pela inteligen-

cia, ilumina o país, pelo seu amor a todas as manifestações do progresso, ocupa em Portugal um logar do mais alto relevo. Assim o automobilismo, pode dizer-se, en-controu em Coimbra optimo terreno para se desenvolver. Basta evocar Tavares de Melo a quem o au- lo seu vermelho « Royer »... tomobilismo português muito ficou trou em Portugal veiu para Coim-

E termina erguendo o seu copo por Campos Junior e pelas cons-tantes prosperidades de «O Vo-

Campos Junior agradece depois. Modestamente pede para que todas as saudações que lhe foram dirigi-das sejam endossadas aos seus co-

aboradores. Ergue o seu copo pela Auto-Industrial e por todos os cooperado-res e amigos de «O Volante».

Depois, terminada a encantadora festa, todos se dirigem para os seus automoveis. Ha préssa, muita pressa, pois o atrazo é já muito grande. \* \* \*

Por especial deferencia para om a «Gazeta de Coimbra» o nosso representante seguiu para a Curía, no magnifico «Lancia», dum neto de Tavares de Melo, o nosso amigo sr. Eduardo Gouveia.

Velozmente, a muitos e muitos quilómetros á hora, o elegante carro, seguiu pela optima estrada em direcção á Curia. Outróra, num dia de tanto calor, a viagem seria torturante, mas hoje o automovel sin-gra, sem um balanço e nós não temos que temer a poeira.

Atraz de nós a fila enorme dos automoveis dos excursionistas dános a impressão de nos encontrarmos num pais muito diferente do

A Curía encontra-se em pleno

movimento, pois é hoje uma das mais belas estancias portuguesas A vida que ali se faz é, em tudo semelhante á que se faz nas gran des estancias estrangeiras.

Ecos da Sociedade

Fazem anos, hoje: D. Maria da Glória Caeiro da

D. Laura de Miranda Martins de

D. Maria de Lourdes Jacob.

Partidas e chegadas

Augusto Marques dos Santos.

Partiu para a Beira Alta o sr. Francisco do Nascimento Maga-

Para Paris a sr. D. Maria de Je

Para Entre-os-Rios o sr. Dr. Lu-

cio de Almeida. Para a Figueira da Foz o sr. António de Barros Taveira e a sr.

Para Espinho o sr. Alfredo da

D. Maria do Carmo Corte Real.

droso Paptistan Theories

Raul Teles de Abreu-

Aniversários

# Ha ali, no sumptuoso Palace-Ho-

tel, uma verdadeira multidão de pessoas que marcam um logar de relevo na vida política, financeira e elegante do país. Sucedem-se as festas, os bailes,

as «ginkanas» e todos os dias um novo pretexto vem encher de vida de alegria a bela estancia da Curía, a Contrexeville portuguêsa. Domingo foi a excursão de «O Volante» e o concurso de elegancia de automoveis.

Cerca das 16 e 30 horas, realiou-se o banquete oferecido pelo «Volante» aos seus amigos e assinantes. Algumas representações. D. Alberto Bramão, representa a Sociedade Propaganda de Portu-gal, o sr. engenheiro Daniel da Silva Carvalho, representa o sr. gene-ral Teofilo da Trindade, ilustre presidente da benemerita Junta Autónoma das Estradas.

Ao «toast» pronunciaram-se alguns discursos cheios de interesse. Primeiro, Campos Junior, agrade-ce a todos a honra da sua compa-rencia, Fala do «Volante» e da obra que vem realizando, afirmando que tanto ele como os seus colaboradores estão animados duma enorme vontade de serem uteis ao automobilismo e ao país. Diz que «O Volante» começa a ser o orgão do Touring Club de Portugal, associação que vem preencher uma gran-de lacuna em Portugal, creada recentemente pela Sociedade de Pro-

D. Alberto Bramão, dirige saudações entusiasticas a Campos Ju-nior pela sua obra. Fala da fundação do Touring Club, organismo que só espera, para actuar, que o sr. ministro das Finanças defira as pretensões da Sociedade Propaganda de Portugal. Duas palavras de louvor para o sr. general Teófilo da Trindade, a quem o país deve o serviço inestimavel da reconstrução das suas estradas.

Mas ha mais Cradores: Xavier de Almeida, Alberto Beauvalet, Silva e Costa enviado especiar de «O Seculo», Coelho Borges, Daniel da Silva e Rodrigo dos Santos. Tddos põem em evidencia a obra a realizar pelo Touring Club, protestando alguns contra a acção supos do Automovel Club de Portu-

Passava das 18 horas quando a bela festa terminou.

Depois, começam a chegar do Bussaco automoveis e camionetes Coimbra », dirige as suas saŭda-ções ao sr. Campos Junior, ilustre director de « O Volante ».

Depois refere-se á capital inteautomobilistas. Aqui e além, grupos dos mais gentis aquistas, dizem, querendo antepôr-se ao juri, das suas preferências por determinados carros. Qual o carro mais elegan-

te? Pois se são tantos! A «Délage » do sr. Conde de Fontalva impõe-se desde logo pela sua belesa de linhas e pela cor. Daniel Refoios de Matos, tem tambem muitos admiradores para

O júri, composto dos srs. capi-No domingo, pelas 8 horas, manifestou-se incendio na chapelaria

deservicio en português muito ficou devendo, e é suficiente recordar que o primeiro automovel que en consistente en contra de comissão de consista Sampaio, do Minho, e Abilio Pereira de Oliveira, do Porto, expulsos do Brasil Região do Sul, e Scipião de Figuei-redo, vai examinando os carros, a sua força, as suas características.

Depois o desfile. E passam em frente do Palace, lindissimos mo-

delos de « carrosseries ». Já estava feita a classificação quando surgiu o admirável « Ca-briolet » Peugeot do sr. dr. Tomaz Sanches da Gama. Não poude con-

correr. —Foi pêna! — diz-nos o sr. Xa-vier de Almeida. — E' um dos mais pelos carros que se encontra na

Curia! E foi pena, de facto! Seria mais um automovel de Coimbra a ocupar um lugar de honrà.

Já anoitecia quando a classificação foi conhecida. Os vencedores foram os seguin-

Classe B—1.°, Almeida Ribeiro, num automóvel «Packard»; 2.° António de Sousa, «Oackland».

Classe C — 1.°, R. Gunner, «Rover»; 2.°, Coelho Borges, «Fiat». Classe D - João Coelho Borges, «Fiat».

Classe F - Contréras & Garrido, «Reo». Classe H- 1.º Rodrigués de Sousa, «Hupmobile»; 2.", A. Antunes,

Mathis». Classe I - Dr. Daniel Joaquím Refoios de Matos, «Rover»; 2.º, Xa-

vier de Almeida, Citroën». Classe P-Conde de Fontalya, Delage». A Campos Junior as nossas me-

hores felicitações pelo exito magnifico das festas comemorativas do IV aniversário de «O Volante», com sincero desejo de que elas se repitam durante muitos anos.

# lurso de l'érias

## Programa de hoje

9-10 - Português elementar -Licenciado J. Nunes de Figueiredo. 9-10 - Curso prático de alemão - Prof. Dr. J. Piel.

9-10 Lingua e literatura itaiana - Prof. Guido Battelli. 10-11 — Conversação inglesa Miss Talbot.

10-11 — Literatura portuguesaProf. Dr. Mendes dos Remedios.

11-12 - Português complementar - Prof. Dr. Providencia Costa Licenciado J. Nuues de Figuei-

17-12—Lingua e literatura fran-cesa—Prof. Mademoiselle J. Chambord. 11-12 — Composição inglesa —

Prof. John Opie. 14-15 - Lingua alemã - Prof. Dr. 15-16 - Conferencia sobre os

De Oliveira de Azemeis para Cantanhede o sr. dr. João Alves de «Descobrimentos portugueses». II Do Porto para o Gerez o sr. dr. «Epoca das grandes descober-De Caldelas o sr. Daniel Petas» (com projecções), pelo Dr. Gonçalo Reparaz.

# Noticias

# De Lisboa

### Regressando a pairia

O paquete «Santarem» chegado noje do Brasil, trouxe 116 passageiros que regressam a Portugal.

#### Exercito colonial

O general sr. Vieira da Rocha entregou hoje ao sr. ministro das Colónias, dois projectos de reorga nização do exército colonial

## industriais de padaria

O sr. ministro da Agricultura recebeu hoje os industriais de pa-daria de Lisboa, que lhe foram ex-por as dificuldades com que aquees industriais lutam neste momento, em face das leis vigentes. O sr. ministro prometeu estudar

#### Director geral de saude

O Director geral de saude parte manhã, em missão especial, para Braga e Viana do Castelo.

#### Técnica universitária

O sr. dr. Caeiro da Mata, professor da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, foi autori zado a ir ao estrangeiro estudar a ecnica universitária nas diversas universidades.

## Engrandecimento colonial

A Liga dos Combatentes pelo Engrandecimento Colonial, reune na próxima quinta-feira, 21, para discutir e aprovar os respectivos

### Um hidropiano britanico E' esperado brevemente em Lis-boa, um hidroplano inglês.

Emigração clandestina No Pinheiro da Luz, proximo de Tavira, foram presos 15 individuos que se preparavam para emigrar landestinamente para França.

## Os engajadores fugiram para Marinha portuguesa

Largou de S. João da Terra No va, com rumo a Lisboa, o trans-porte de guerra Gil Eanes.

#### Falecimento em Loanda Faleceu em Loanda, o sr. Ber-nardo da Piedade Miranda, director adjunto da Fazenda Publica,

naquela cidade. Ministro da Romenia

## Seguiu para o estrangeiro o sr. ministro da Roménia, em Lisboa. Os "Indesejaveis,,

Foram entregues á policia macomo indesejaveis.

Na reunião da direcção da Hos pital de Santo António, ontem rea-lizada, o sr. dr. Adriano Pimenta comunicou que logo que teve co-nhecimento de estar em tratamento naquele Hospital o consul do Brasil, sr. Ademar de Melo, foi apresentar a sua ex.ª os seus cum rimentos tendo-lhe manifestado desejo de que a direcção se acha-va possuida para que não lhe fal-tassem carinhos e atenções.

## Quatro menores alogados

Em Lezere depois da refeição do meio dia, dois rapazes, um de 12 anos e outro de 10, dirigiram-se ao rio Douro, onde tomaram banho

endo acometidos duma congestão Presenciaram a triste ocorren cia duas mulheres que gritaram por socorro, tendo acorrido alguns apazes que retiraram as desventuradas crianças, que momentos depois faleciam.

- Tambem em Arnela, Avintes, ereceram afogados António Tarares de Oliveira, de 15 anos, e seu rmão Adelino Tavares de Oliveira, de 12 anos, do lugar de Tabor-da, Pedroso, concelho de Gaia. Os dois rapazes pretendiam atra-

vessar o rio, o que o primeiro fez mas quando chegou à outra mar gem notou que o irmão se submer

gia, pelo que retrocedeu. porém, já não chegou a tempo, e a sua dedicação foi-lhe fatal, pois que morreu tambem afogado. Os dois cadáveres foram já re

### Falencia

A requerimento do sr. António Rodrigues Pereira, lavrador e pro-prietário do Douro, o Tribunal do Comercio declarou em estado de falencia a firma José Pereira da Costa & C.\*, L.da, com armazem de vinhos e escritórios, na rua José Pereira da Costa, em Gaia, marcando o praso de 40 dias para a reclamação de creditos e nomeando administrador da massa falida o sr. Joaquim Maria dos Reis.

### Acto generoso

O guarda n.º 840, da 6.º esquadra, António da Silva, deu hoje pela quinta vez sangue para transusão, devendo-se ao seu acto ge aeroso a vida de uma pobre se nhora que, após uma operação, fi-cára em estado lamentavel.

# Dr. Paulo Falcão

antigo ministro da Republica e distinto advogado no Porto sr. dr.

# Uma agressão e desapareci-mento de 9000 escudos

Em S. João do Campo, donde é natural e residente, foi agredido na noite de domingo para segunda-fei-ra, Manuel Salvado Calçado, casado, carpinteiro. Como seus agressores, aponta os nomes de José Maria Landeiro e Manuel Protazio, alí residente, a quem atribui tam-bem o desaparecimento de 9 contos que trazia num bolso do casaco.

## Agressão á facada

No logar da Abrunheira, foi esta noite agredido com uma facada no escoço, o criado dos Hospitais da Universidade, José de Oliveira, que veio receber tratamento ao banco

do mesmo Hospital. O Oliveira, que foi agredido por um seu cunhado, tinha ido assistir a uma festa que ontem se realizou naquela localidade.

## Queda desastrosa

Esta noite deu entrada no Hos-pital da Universidade, Izidoro Do-mingos Branco, de 56 anos, de Três Portos, Castanheira de Pêra, que, em consequencia de queda fractu-

O ferido foi transportado da es-tação do caminho de ferro para o Hospital na auto-maca dos Bombeiros Municipais, que fez serviço pela primeira vez. Acompanhava-o o

## Desastre fatal

CELORICO DA BEIRA, 18 .a povoação da Ratoeira, foi colhido por uma pedra que se despenhou do alto dum portal, o proprie-tário Manuel Marques da Silva, que teve morte instantanea.-E.

# Acampamento Nacional da

GRANJA 18, - Foi hoje inanurado oficialmente o acampamento Nacional de Scouts, cujo acto se revestiu de grande brilhantismo. Consta que o sr. Presidente da Republica, a quando da sua ida a Espinho. no próximo dia 23, visitará o acampamento.-E.

# Violento incensio

Duas crianças carbonisadas MACEDO DE CAVALEIROS. 18. - Manifestou-se um violento incendio na povoação de Cortiços, concelho de Macedo de Cavaleiros, que devorou um palheiro e uma casa, de cujos escombros foram retirados os cadáveres de duas criancinhas horrorosamente carbo-

# DESPORTOS

Atletismo O Sport Club Conimbricense acaba de alcançar um brilhante triunfo na Figueira da Foz, vencendo o torneio de atletismo organizado pelo Sporting Club Figuei-

«équipe», capitaneada pelo distinto «sportman» Fernandes Costa, que neste torneio se soube impor pela sua homogeneidade e pela sua dis-

O Sport apresentou uma boa

A « équipe » ganhou as taças «Casino Peninsular», «Ourivesaria Pereira Dias» è «Comissão de Ini-

Ao Sport Club Conimbricense, as nossas mais sinceras saúdações pelo seu triunfo. — Nos dias 13 e 14 do próximo mes de Setembro, o União Foot-Ball Coimbra Club, promove no

#### seu campo da Arregaça, um importante torneio atletico. Matação

STADUMP, 18-O inglês Carey atravessou a nado o estreito de Dardanelos. - E.

## THE RESERVE OF THE PARTY OF THE Para a história tragico-maritima

Alunda-se o vapor «Tahiti»

NOVA ZELANDIA, 18-O vapor «Tahiti» indo de Welington para São Francisco, afundou-se ontem á tarde, ao sul do Pacifico. Todos os passageiros e a tripu-

cão foram salvos. O «Tahiti» era um barco de 7896 toneladas e tinha perdido no sabado a hélice, tendo a água invadido o O vapor «Ventura», da mesma

companhia, que tinha recebido um radio pedindo socorro, chegou esta manha junto do «Tahiti», tendo todos os passageiros e tripulação passado para aquele navio. Pouco depois o «Tahiti» afundava-se. A sua tripulação compunha-se de 148 pessoas e conduzia 1128 passagei-

# O "raid" Brasil-Europa

RIO DE JANEIRO, 18-A bor-Esteve ontem em Coimbra, o do do avião «Margarida», em que tigo ministro da Republica e disacaba de chegar a esta cidade o aviador Ribeiro de Barros.

# Do Sorto

18 de Agosto

## A estátua de Camilo

Camilo Castelo Branco, o ro-1 mancista insigne, predestinado pela desgraça, por essa desgraça que sempre o acompanhou, como companheira fiel e amiga, merecia de todos nós, de todos os portuenses, uma homenagem mais digna e mais bela do que a que lhe foi prestada, colocando á entrada da Avenida Camilo, um grosseiro pedaço de pedra, quasi em bruto, encimado pelo busto do romancista; e o tempo, sempre inclemente, encarregou-se, a pouco e pouco, de o fazer verter lágrimas de bronze, de maneira a revestir a coluna que lhe serve de sopé, duma cor verde, tão verde, que levou o povo, bem espirituosamiente, por sinal, a alcunha-lo, de « monumento a Camilo Castelo Verde ... »

Eu sei, todos nós o sabemos, que o tal monumento foi feito provisoriamente, á espera que outro, mais belo, mais grandioso, lhe viesse ocupar o lugar... inas, senhores, já lá vão bastantes anos e o provisório monumento ainda se encontra de pé, bem firme, á espera que o permanente que nestes casos nunca aparece o venha substituir...

Isto de erigir um monumento a titulo provisório, é coisa com que não posso concordar; ou se manda construir uma coisa em termos, digna daquele a quem se quere homenagear, ou melhor-será não fazer nada.

E Camilo, se ainda por cá an dasse, certamente seria da mi-

aquêle abôrto arquitetónico queira, bem irónicamente por sinal traduzir a admiração e respeito da cidade do Porto pelo grande romancista de S. Miguel de Seide.

O que lá está é uma autêntica vergonha, que urge remediar o mais depressa possivel!

obra tão vasta e tão rica de imaginação, bem merecia ser melhor homenageado.

#### Alexandre Jorge Concaives, Pelo hospital

O nosso presado amigo, distinto aluno do Instituto Superior do Comercio e irmão do tambem nosso presado camarada de « O Comercio do Porto », dr. Viriato Gonçalves, enviou-nos para entrada da secção do Porto, um explendido « suelto » sobre o assunto que já aqui trata-mos da infeliz « memoria » a Camilo, erguida á entrada da Avenida - única homenagem condigna do grande romancista - que tem o

Com um abraço ao querido amigo, congratulamo-nos com a franca adesão que, sem o saber, veio dar ao nosso protesto contra aquela miséria de ingratidão, que o vulgo, e muito bem, intitulou de homenagem, não a Camilo C. Branco mas a « Camilo Castelo Verde ».

#### Consul do Brasil

Apesar das melhoras constatadas nos dois últimos dias, o estado do Cousul do Brasil, que, como no-ticiáraos, foi vítima de um lamentável acidente com arma de fogo, continúa a inspirar os mais sérios

Ao hospital de Santo António onde o sr. Ademar de Melo se encontra num quarto particular do Pavilhão, continuam ocorrendo muitíssimas pessoas de todas as cate-gorias sociais, que vivamente se interessam pelo estado do ilustre enfermo, á cabeceira do qual continúa o seu íntimo amigo, compatriota e médico da colónia, dr. 1. cinio Prado.

#### Mugo Rocha

Para Caraco Maior, em goso de umas bem merecidas férias, seguiu o nosso querido amigo, inteligente redactor do nosso presado coleg desta cidade « O Comercio do Por-

Boa viagem, e muitas felicida-

#### Ministros em Lagem

De passagem para a Povoa de Varzim, esti veram no Porto os srs. Presidente do Ministério e Ministro do Interior, que na gare de S. Bento toram cumprimentados pe las n'ossas autoridades civis e militares e elementos de representa-

Os srs. Ministros seguiram para a Povoa em comboio especial, acompanhados pelos srs. Governador Civil do Porto, Coronel Manuel Latino, Chefe de gabinete da Pre-sidencia do Ministerio, Ricardo Spratley, presidente da Associação Comercial do Porto, Capitão José Mesquita, Comandante da Policia, Engenheiro, General Vasconcelos Porto, pela Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal e João Campos e dr. Costa Reis da Comissão Administrativa da Camara da Povoa de Varzim.

Os srs. Ministros, tiveram na Povoa uma grandiosa recepção, sendo aguardados por muito povo, autoridades locais, grandos nomes de representação, social, represen-

tações colectivas etc, etc. Aguardando os ministros en-contravam-se na Povoa, entre ou-tros, o sr. General Schiapa de Azevedo, comandante da 1.º Região

O sr. Ministro do Comercio to mou o comboio ministerial na Po-voa de Varzim, onde se encontrava de visita a sua familia.

Os srs. Presidente do Ministério e Ministro do Interior e Comércio, depois de presidirem a várias so-

lenidades na Povoa, seguiram para Viana do Castelo, apanhando em Famalicão o direito do Minho. Naquela cidade, os ilustres visi-

tantes assistirão a vários números do grandioso programa das Festas da Agonia, que se iniciaram ontem.

#### Menor desaparecido

dum menor, de 16 anos de idade, guiu salvar-se, assim como sua fa-filho de Maria Rita Ferreira da tra-milia. vessa do Bontim.

#### Lares desayindos

Apresentou queixa na policia: lavrava com intensidade ameaça-Carolina Rosa, da rua de Costa Ca-dora. bral, contra o seu marido, Manuel da Silva Maia, residente na rua de Santa Catarina, acusando-o de a ter ameaçado agredir, quando esta vai reclamar roupas do seu vestuario q ue o arguido se recusa a entregar.

nha opinião...

E' de lamentar, pois, que

E Camilo, que nos legou uma

Alexandre Jorge Gonçalves

o seu destino.

Por serem acometidos de doenca subita, foram levados ao hospital de Santo Antonio: Elisa da Conceição, da rua

de Serralves, 1154. Artur Rosa, da rua Guedes de Azevedo, 127. Depois de socorridos, seguiram

Ameaças de morte — Queixas

Apresentaram queixas na poli-

José Inacio dos Santos, do Campo dos Martires da Patria, contra Alberto Tavares, por alcunha «O Rabeca», residente na rua das Taipas, acusando-o de, com uma navalha em punho, o haver ameacado de morte

Custodia da Silva, da rua do Bomfim, contra a sua visinha, Adelaide do Nascimento, arguindo-a de a ter ameacado de morte.

#### Embate de veiculos

A camioneta N-3247, conduzida por Antonio Bernardo Junior, de Vila Verde, embateu com o electrico da linha 4, n.º 110, guiado pelo guarda freio n.º 825. Do choque re-sultaram avarias de pouca importancia no carro electrico.

#### Os laraplos

Queixaram-se á policia : — Antonio Maria Pereira, da rua Guedes de Azevedo, de que os la-rapios lhe furtaram diversos objectos, cujo valor não pode calcular, ndicando de quem suspeita.

— Maria de Jesus Martins, da

rua dos Pélames, contra a sua visi-nha Rosa da Silva, arguindo-a de lhe haver furtado aneis, no valor de 200 escudos.

#### Dia a dia - Prisões

Foram presos e recolhidos no

- Serafim dos Anjos, da rua Gomes Freire, por se intrometer com o serviço da policia. José Pinto da Silva Canzeler,

da rua das Fontainhas, por agressão a um menor.

- Ana Rosa, da rua da Cancela Velha, por agressão. José Luis Tomaz, da rua de

Salgueiros, por agressão.

— Maria Rosa Ferreira, da rua de S. Braz, por obscenidades e em-- Carminda do Carmo e Caro-

lina Monteiro, ambas da rua da Gloria, por andarem envolvidas em desordem.

- José Martins, maritimo, da rua 1.º de Dezembro, Matozinhos, por desobedecer ao guarda captor. Este deu entrada na cadeia daque

#### Reclamando a soldada

Queixou-se á policia o moço de lavoura, Manuel dos Santos, da rua das Muzas, contra o seu patrão Manuel Titinho, da rua Alvaro Castelões, arguindo-o de se recusar a pagar-lhe a soldada quando o despediu dos seus serviços.

#### Para o tribunal

A P. I. C. enviou ao tribunal as seguintes queixas:

- Antonio Joaquim Alves Pereira, do Largo da Lapa, contra Maria José Garcia, sua visinha, acusando-a de o ter insultado com palavras obscenas.

Aurora da Conceição, da rua das Condominhas, contra a sua vi-sinha, Luiza Alves Portela, e sua filha Maria da Conceição, acusando-as de a ter agredido.

#### Incendio

Em Avintes, numa oficina de mercenaria pertencente a Julio Augusto da Silva, manifestou-se um violento incendio que por completo a destruiu.

O fogo teve inicio na casa contigua á mercearia, residencia do Foi pedida á policia a captura sr. Silva que a muito custo conse

Para o local seguiram os Bombeires Voluntarios do Porto que, cerca das 3 horas da madrugada, conseguiram extinguir o fogo, que

Este mumero foi visado pela Censura

Award of Jeenthy ormed

# DOIS CRIMES EM VILA VERDE Carta de Braga

#### Uma mulher envenena o marido para se juntar ao amante

boim da Nobrega, do concelho de Vila Verde, faleceu entre um horroroso sofrimento, em Abril passado, Domingos Cerqueira, casado, la-

vrador, ali residente. A mulher daquele, Maria Joaquina Pereira, já na vida do marido constava que mantinha relações ilicitas com o seu vizinho Bernardino Barroso, o que motivava cons-tantes e violentas questões no lar.

Acontece que logo após a morte do marido, que nenhuma pena lhe legara, ela passou a fazer vida comum com o Barroso, o que profundamente escandalisou a frègue

morte do Cerqueira não tinha sido Este rumor chegou até junto da autoridade administrativa que, or- ses! - C.

Foi em consequencia desta ati-

BRAGA, 16. - Na frèguesia de | denando a exhumação do cadaver, mandou colher as visceras que, remetidas ao Instituto de Medicina Legal, acusaram conter arsénico em grande quantidade.

Como o resultado dêste exame tivesse chegado ontem á administração do concelho, naquele dia mes mo foram capturados, a Maria Pereira e o amante.

Fomos ontem áquele concelho e devido á gentileza do sr. admi nistrador, pudêmos assistir ao in terrogatorio dos criminosos, os quais não confessaram o seu crime, mas tambem não se atreveram a negar abertamente, terminando a mulher sempre por dizer: «Se tenho de pagar, seja».

tude escandalosa que o povo do lu-Com êste caso é já o quinto gar começou a rumorejar que a que, de mortes criminosas ou mis teriosas, se registam naquele con celho, no curto espaço de dois me-

## Os perturbadores dos lares

la Verde, deu-se ontem um crime l de morte, em que foram protagonistas dois lavradores ali residen-

Há tempos Joaquim Fernandes lavrador, casado com Arminda Alves, teve necessidade de ir até á França na busca de um trabalho bem remunerado que lhe désse para se aliviar de certos compromissos que pesavam sobre a sua economia caseira.

Na sua ausencia pediu ao seu amigo e vizinho Manuel João da Silva, para cuidar de alguns assunlos referentes á sua casa.

Nesta intenção, o Maunel João da Silva, começou por frequentar a sua casa, mas tornou tão assidua a sua frequencia, que de simples procurador dos negócios do seu amigo, procurou converter-se em possuidor dos galanteios da sua

Repudiado por esta, rareou en-tão as suas visitas, até que o Joaquim Fernandes regressou à sua

A mulher, prudente e cautelosa, nada do ocorrido contou ao ma rido, evitando assim divergencias e questões que poderiam ser gra-vissimas, mas principiou por contrariar a amizade e a companhia daquele com o Manuel Jão da

Tão insistentes foram os seus rogos que o marido exígiu que ela justificasse as razões que tinha para contrariar aquelas relações, que sempre se mantiveram amistosas Então a Arminda Alves pôz a des coberto todo o passado.

Desde esse dia ninguem mais

na aldeia viu o Joaquim Fernandes na companhia do Manuel João da Silva, que deixaram mesmo de se

Tudo corria sereno e bem, até que na noite de Santo Antonio, o Fernandes que regressava dum ar raial, notou que um vulto tentava no seu terreiro e para passar um valado, mas tomando-lhe a frente, pode reconhecer nele o Manuel João da Silva. Censurou-o pela sua imprudencia e deixou-o ir em paz dizendo-lhe tão somente que não mais ali voltasse e procurasse assim comprometer a sua honra e de sua mulher, perturbando a vida do

BRAGA, 16. — Na frèguesia de segunda para terça-feira passada, Arões, do proximo concelho de Vicisando ir so quintal, presenceou que um homem se ocultava na

sombra do arvoredo. Cheio de mêdo, o pequeno gri tou por socorro, e o misterioso vulto, arremessando-lhe uma pedra, galgou o muro e, alcançando o caminho pôz-se em fuga.

Caminho fora ia, com destino a uma espadelada, Manuel Silva, lavrador-caseiro que, ouvindo os gri-tos de seu sobrinho, retrocedeu, e se encontrou de frente com o vil perturbador do lar de seu irmão.

Entre os dois travou-se uma luta violenta á cacetada. Entretanto o Joaquim Fernandes, despertado pe los gritos do filho, acudiu e seguiu em perseguição do fugitivo.

Entre os três, então, travou-se uma luta de vida e morte, resultando dela caír inanimado, cheio de ferimentos e sangue, o Manuel João da Silva. Os agressores recolheram de

pois ás suas casas, e o ferido, rea-

nimado, chamou por socorro, que lhe foi prestado por alguns visi-Como o seu estado, porém, era gravissimo que, alem de varios feimentos que apresentava pela cabeça e pelo corpo, tinha um gran-de lanho no sobrólho esquerdo e dois extensos e profundos golpes na cabeça, que lhe produziram a fractura do craneo.

Onlem, pelas 17 horas, o Manuel João da Silva, não podendo resis-tir as consequencias, faleceu, e o regedor da freguesia, obedecendo determinações que tinha recebi-lo do administrador do concelho, procedeu á captura dos agressores que, sem a menor resistencia

se deram á prisão. Conduzidos á séde do concelho e interrogados pelo administrador do concelho, capitão sr. Henrique Alves, fizeram expontanea confissão do crime; expondo as razões que tiveram para assim proceder.

O administrador daquele conceho esteve toda a até à madrugada de domingo, procedendo á organização do processo de investigação que hoje mesmo entregou em juizo.

Pelas 17 horas de hoje, foi o cadáver autopsiado pelo sr. dr. José de Faria, estando presentes o sr. dr. Tudo levava a crêr que o Manuel João da Silva tomava por boa a admoestação e generosidade do Fernandes, até que, na noite de Antônio Mendonça, Juiz de Direito, substituto, dr. Arantes, Delegado, um escrivão de Justiça e o sr. Administrador do concelho. — C.

# De Estarreja

17 DE AGOSTO - A tradicional pacatez desta vila foi hoje perturbada por dois rapazes que parecem apostados em desmentir o bom iome de que gosa esta laboriosa

Na verdade, anos se passavam sem que tivessemos a registar a mais leve alteração da ordem, sendo este até um dos motivos que evaram a dispensar a força da G.

N. R. que aqui fazia serviço. O protagonista da scena de hoje, Agnelo Moutela, «chauffeur», é o mesmo que há dias, como noticiá-mos, vibrou na cabeça de Francisco Caculo umas marteladas que deixaram em estado comatoso,

Desta vez deu-lhe para imitar os antropófagos e com tal apetite se deitou ao antagonista, o «chauffeur» Alfredo Pinho, que lhe arran-cou à dentada um bocado da orelha. Da agressão, que teve por mo tivo uma mesquinha luta de interesses, foi feita participação em

Obras da Avenida

Continuam paralizadas as obras da nova Avenida, perdendo-se assim a melhor época delas se reali zarem, pois que aproximando-se inverno nada ali se poderá fazer depois devido á qualidade do ter-

#### Senhor da Serra

Começou ante-ontem a romaria do Senhor da Serra, que teve a concorrencia de milhares de possoas desta cidade. De Aveiro começaram já a pas-

#### sar os primeiros romeiros. Nossa Senhora do Monte

ESTARREJA, 17 — Realizou-se tradicional romaria de Nossa Senhora do Monte, na visinha fregue sia de Salreu, que como de costume foi fartamente concorrida por gente da Beira-Mar, a qual não dispensa o passeio anual ao aprasivel local onde se ergue a linda ermida. O festival noturno foi abrilhantado pelas bandas de Infantaria 19 e José Estevam, de Aveiro,-C.

# De Santarem

AGOSTO, 18 - Num dos ancxos do comando da polícia vai ser instalado um laboratório de análise de géneros alimenticios, encon-trando-se adiantadas as instalações e mobiliário para a escola de policia num outro anexo, sob a direcção do 2.º comandante da polícia.

O Monte-Pio Geral de Santarem vai reunir em assembleia geral, na noite de 19 do corrente, para deliberar sobre o agravamento de quotas, apreciação dum oficio do médico sr. dr. João Meira.

A maioria dos sócios recebeu mal a ideia de aumentar a quota mensal de 6 para 10800, porque á medida que estes aumentos se veem fazendo, so teem sortido em aumentos de ordenados quando muito há onde se façam economias.

A margem direita do Tejo vai ser rigorosamente policiada a fim de se evitarem novos desastres como o de ante ontem. Todos os anos ali morrem individuos inexperientes, que muito bem se pode ria evitar esses desastres se o policiamento fosse rigoroso, profbin-do que os banhistas transponham o local demarcado pela repartição hidraulica. - C.

# Da Grania

18 DE AGOSTO - Devido ao calor que tem feito foram tomar banho a um pequeno rio, varios rapazes, tendo morrido afogado um deles, de 13 anos de idade. Dispensada a autopsia, foi realizado ontem o seu funeral.

#### Club da Granja Continúa merecendo as simpa-

ias de todos esta bela casa de re creio que dia a dia vê aumentar o numero de socios.-C.

## Povo de Vagos

No domingo, veio ao Seminário desta diocese uma comissão de Vagos entregar uma mensagem de

favor do rev. pároco. Esta mensagem foi assinada por 854 pessoas maiores de 18 anos, to-dos da vila.

The same of the same

#### são, de que resultou ficarem ferilos na cabeça e contusões pelo corpo, João da Cunha, de 52 anos, António da Cunha, de 25 anos, numa perna com um extenso ferimento, Tereza de Jesus, de 57 anos.

Dols homens e uma mu-

her agredidos — No lugar de Pinheiro da Gregória, da freguesia de S. Lazaro, deu-se ontem, pelas

23 horas, mais uma scena de agres

16 DE AGOSTO

Os agressores foram uns individuos conhecidos pela alcunha dos xesfola-gatos». Na auto-maca dos Bombeiros Municipais, foram prontamente con-duzidos ao Hospital de S. Marcos

onde foram pensados, recolhendo

Tribunal de Desastres no Trabalho — Vai ser publicado um decreto, exonerando do lugar de juiz presidente do Tribunal dos Desastres no Trabalho, o sr. dr. Henrique Borges de Castro Ho-mem Soares de Albergaria.

o III Acampamento de Scouts - Parte ni próxima ter ca-feira, para a Granja, o Corpo Nacional de Scouts, desta cidade que vai concorrer ao III Acampa-

Contribuição Industrial Foi enviada ao sr. Governador Ci-vil do Distrito, pela Direcção Ge-ral das Contribuições e Impostos, a seguinte nota oficiosa:

«Tendo o serviço de lançamento da contribuição industrial (Gru-00 C) sido feito muito posterior mente a 30 de Junho, e não podendo, por isso, os contribuintes deste grupo, ter tido conhecimento do lucro fribuizvel para fazerem as Camaras Municipais, 20 praso legal, as comunicações exigidas pe lo artigo 3.º do decreto 18:391 de 28 de Maio ultimo, sua ex.º o Ministro das Finanças, por despacho de ontem, 12 de Agosto, permitic que a apresentação das referidas omunicações possa ser feita até go do corrente, em vista de que endo a honra de rogar a v. ex. se digne determinar aos referidos or ganismos que até á data indicada recebam dos contribuintes a parti ipação dos seus lucros, para o efeito de pagarem as respectivas licenças com as regalias que lhes concede o artigo 1.º daquele de-

O Dia Desportivo - Patroci igs» realiza-se no próximo dia ro le Setembro, no estadio Julio Lina, uma festa desportiva promovi la pelo Comercial Football Club

Homem morto-Ontem, pe las 23 horas, uns forasteiros na ro maria de S. Bento, no Gerez, de ram com um homem morto, junto dum automovel, tratando-se de Domingos de Oliveira Monteiro, viu vo, da freguesia de Refojos, con

Vitima de desastre-Na ende S. Marcos, onde estava internado, faleceu hoje, pelas 16 horas, o menor Julio Fernandes Coelho, de 8 anos de idade, filho de Madalena Fernandes, de Padim da Graça que como noticiámos, fora apanhado por uma roda da azenha, que lh fracturou o braço direito. - A. B.

# no formidavel filme de gargalhada em to partes «N Az da Ve-

# Elemerides

## 19 DE AGOSTO

Preços populares

1868 - Por decreto de 19 de Agosto são aprovados os estatutos da Sociedade Filarmonica Conim-

1869 - Na freguesia de Ceira são distribuidos com grandes festas prémios a 15 alunos da Escola Pri-mária, da qual era professor o sr. Joaquim da Fonseca Morais.

Na madrugada deste dia manifestou-se grande incendio no con-vento dos religiosos do Carmo em

Neste incendio perderam-se muitos moios de trigo. 1900 - Faleceu no Luzo o con selheiro dr. Antonio José Teixeira natural de Coimbra, onde nasceu a 25 de Junho de 1830. Foi lente da Faculdade de Máte-mática na nossa Universidade, um

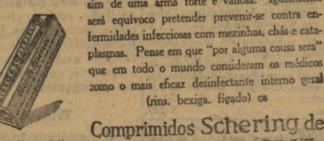
escritor e jornalista muito distinto acompanhou muitas vezes nas lides jornalisticas o saudoso jorna-lista Joaquim Martins de Carvalho. — E' nomeado comissário de policia o dr. Pedro Ferrão.

#### Excursão ás nossas colónias de Africa

A Companhia Colonial de Nave gação está na intenção de promove uma excursão á Costa Ocidental e Oriental de Africa, á qual pensa imprimir sensacional interesse grande fervor patriotico.,

Para esse fim está em entendimentos já com a Companhia dos respeito e adesão aos prelados e a Caminhos de Ferro de Benguela, que conta ter como sua colaboradora e como sua aliada na execução do seu vasto plano.





plasmas. Pense em que "por alguma cousa sera" que em todo o mundo consideram os médicos zomo o mais eficaz desinfectante interno geral (rins. bexiga. figado) os Comprimidos Schering de

Continua despertando o de Box marcada para domingo, 24 do corrente, no Campo do Arnado. Os nomes que constituem o enlenco, foram escolhidos a capricho, para no meio coimbrão os admiradores que conta em todo o mundo culto.

Carlos Martinó, finalista leve de respeito, bater se há a pubico os seus nomes, afim com o pugilista alemão Walter Pressler, notável scientifi- mio. co, mestre no jogo de esqui-F. Méxe, consagrado pu-

gilista da categoria dos pesados, que foi o treinador de Santa Camarão quando na disputa do Campeonato da Europa, terá como adversário do Sul.

professor de pugilismo, defrontar-se há com o temi sel lhe assiduamente. Artur Cabrita, Campeão de Fechará a sessão João Tivoli - Santarem. Quintino, chalanger ao titulo de Campeão dos meios mé-

dios, que no seu ultimo com-

bate contra o Campean de

Portugal José de Oliveira, electrisou de entusiasmo o publico assistente, que lhe inicial X. prodigalison fortes ovações. 66 Os combates serão arbitrados pelo Ex mo Sr. Borges de Castro, delegado oficial

da Delegação Portuguesa do «Box». Bater-se-há com Eugénio Pereira, Campeão de Portu-

gal de 1929. Este formidável e emocionante espectaculo, será aos sinha, em Santo Antônio dos Oli-populares precos seguntes: Bancada sombre: 10\$00 Caderra de Ring Peão. . . . .

Meio Peão. . . da Sofia 41 43; T b caria 1013 3 13112.

Tendo chegado ao meu conhecimento que certos individuos mal intencionados tem feito constar nesta cidade de que eu, para concluir mais vivo interesse no cidade os meus prédios sitos na rua e arredores, a grande Sessão dos Combatentes da Grande Gerra. Bairro de S. José tinha hipotecado todos os meus bens que poesuo em Portagal e Brasil, venho declarar que tudo isto não passa duma que a « nobre arte » conquiste atoarda, baixa e mesquinha, e ao mesmo tempo intimar os difamadores a vir aqui, neste lugar, indicar onde e a quem hipotequei os meus do campeonato do Sul, um haveres, sob pena de trazer de merecer o respectivo pré-

Coimbra, 18 de Agosto de Augusto Grilo de Carva-

Entrega-se pequeno moso fortissimo pesado Manuel truário de bijouterias, papeis Videira, Campeão Regional fantazia, postais ilustrados, perfumarias, etc., a quem vi-Francisco Brito, Campeão site pequenas terras, mediande Lisboa, dos meis leves, te comissão de 5, 10 e 20 o/o. Só interessa quem traba-

> Carta com referencias e area que visita á Tabacaria

## Precisam-se, por hipoteca. Resposta a esta redacção á

Apenas com trê mil quilometros, ultimo modelo, muito bem apresentado, vende Pen-

são Bussaco — Coimbra. 6 Allenda-se uma pequena casa com quintal, na Rua da Mãobons ares e bela vista. A casa é quasi nova.

a "Gazeta de Coimde Maic; Competidore, rua 177, VENTE-SE EM

a tabrica mais importante e acreditada de Colmbra Rua da Manuscação Militar, 3. — Coimbra. Estatuatas : Austos : linagens : etc., em Terracota. Exportação para o Paiz, Ultramar

e Estranjeiro

Arrenda-se com casa de habitação, casa para caseiro e celeiro.

Tem um grande pomar de larangeiras, outras arvores de fruto, dezenas de oliveiras e agua nativa.

Para tratar, com Joaquim de Almeida, na Tesouraria da Camara Municipal. c-s-d

Arrendam-se casas acabadas de construir, com as letras A e B. Teem 10 divisões cada, quin-

tal loja e garage.

Trata-se no primeiro andar da casa A. M. da Vila União e na Mercearia Roxo, Estrada da Beira. Tambem se arrenda boa loja para

negócio.

Tratar, com o sr. Américo Machado, na rua Visconde de Luz, 58 e na Alfeiataria Aurélio.

independente, com 8 a 12 divi-Montarraio, Penedo da Sandade ou estrad, de S. José, pretende arrendar o principios a fins de Outubro rigir-se a esta redacção. X

com quintal, independente, deda cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condição, situação e preço.

Casas vendem-se de rendimento ac-Tratar com dr. Diamantino Calis-to, rua Visconde da Luz, 65.

Charlet arrenda-se um bonito chalet com quintal, luz electrica e agua, á entrada de Celas, na estrada que vai para o Penedo da Meditação. A tratar, com José Vitorino, B. dos Santos, rua das Flores, 19 — Coimpbra.

Terrence baratos para pequenas conschada e nos Olivais. Para tratar, com Antônio Maia,

1.0 andar, no centro da baixa, 9 di-mazem, renda mensal, 500 escudos, trespassa-se. Carta a esta redacção a E. C.

Automovel de praça Citroën fechado Ultimo Modelo

7 lugares GRANDE LUXO

Chamadas a qualquer hora

Afonso de Melo

rua Bordalo Pinheiro, n.º 104. das e no fim assinadas, pelo

ao advogado, dr. Antonio Lo- gante, Excelentissimo Senhor pes Quaresma, rua da Sofia, Abel José Fernandes Ribeiro, licença para instalar um for- 32 metros.

Europeu, modelo 1929. economico, vende-se, quasi ponsabilidade Limitada» consnovo. Informara, Dr. Frutuo- tituida por escritura lavrada trito de Coimbra. so Veiga, auvogado, Praça 8 no dia nove de Julho do corde Maio - Coimbra e o sr. | Adrians Teixeira Lopes -Pampilhosa do Botão.

Venda por junto. — Rua da Sofia, 164 — COIMBRA 349-x Telefone 880

Agua das nascentes Vidago é só a que no rótulo apresenta o Vidago Palace Hafel

FIXE BEM O ROTULO Primiado com

Grand Prix na Exposição de Sevilha

Arrenda-se para qualquer

Praça do Comercio, 43 45. Rua Adelino Veiga, n.º 2.

Vende-se nas proximidades da cidade, cêrca de 3 hectares de magnifico terreno com vinha, oliveiras e arvores de fruto. Tem casas de moradia, lugar salubre. Informase, Praça 8 de Maio, 19. com o sr. Alberto Fonseca. X-278

Toma-se de arrendamento, nas proximidades de Coimde habitação.

Nesta redacção se diz o pretendente.

tura de cessão de

No dia seis do mês de Agôsto de mil novecentos e trinta, nesta cidade de Coimbra e no meu cartório, na rua da Sofia, número cincoenta e cinco, perante mim, Bacharel Jaime Correia da Encarnação. Notário nesta mesma cidade e comarce, compareceram como outorgantes:

#### Primeiro

O Excelentissimo Senhor Abel José Fernandes Ribeiro, casado, industrial, morador no logar e freguesia de Taveiro, desta comerca, que outorga na qualidade procurador do Excelentissimo Doutor Carlos Simões Dias de Figueiredo, casado, proprietário, mo-rador em Lisboa, na Avenida Cinco de Outubro, número duzentos oitenta e três, mandato que verifiquei pela procuração, que nêste acto me apresentou e fica arquivada no meu cartório, assinada pelo mandente e por duas teste-munhas em data de vinte e nove de Julho próximo passado, e na mesma data legalisada, por meio de reconhecimento, pelo ajudante do notário Engénio Corvalho Silva, de Li b. a. Jorge da Costa

Segundo

O Excelentissimo Senhor Doutor Alipio Barbosa de Oliveira Coimbra, viuvo, proprietário, residente em Estrêla d'Alva freguesia de São Paio, concelho de Penacova; ambos pessoas cuja identidade recoult to por serem do meu certifico.

E. em presença des testemunhas, que sei serem ido-VENDE-SE. Compõe-se de neas, por serem minhas coloja, dois andares e sotão, na nhecidas, ao deante nomea-Quem pretender dirija-se mencionado primeiro outorof foi declarado:

quotas com séde nesta cidarente ano, no cartório do já mento das Industrias Insalu-Eugénio de Carvalho e Sil-

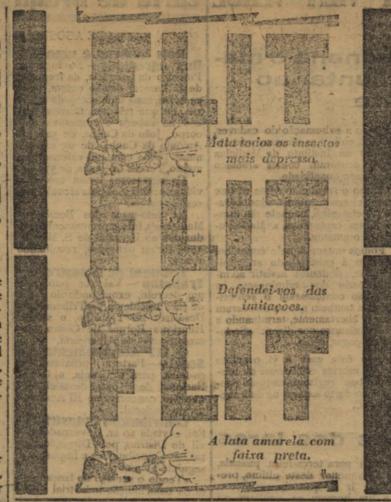
o mesmo seu constituinte podem todas as pessoas inteuma quota de vinte e sete ressadas apresentar reclamamil e quinhentos escudos, a cões por escrito contra a conqual pode ceder livremente, sem necessidade de autorisação, nos termos da parte final do artigo sexio do pacto 4344, nesta Circunscrição com social;

outorgante, em nome de seu Carlos Simões Dias de Figueiredo, e pelos poderes de sua procuração, pela presente escritura faz cessão daquela referida quota ao segundo outorgante, Excelentissimo Senhor Doutor Alipio Barbosa de Oliveira Coimbra, mediante uma iqual quantia de vinte e sete mil e quinhentos escudos que já recebeu para seu constituinte e da qual em nome deste dá a correspondente guitação, pelo que, consequentemente transfere para o cessionário todos os direitos e obrigações que o mesmo seu constituinte tinha na referida sociedade «Academia de Música de Coimbra, Responsabilidade Limitada» da qual fica inteira-

mente desligado. E o segundo outorgante Excelentissimo Senhor Doutor Alipio Barbosa de Oliveira Coimbra, disse:

Que aceita a presente cessão e sua correspondente quitação.

Assim o disseram e outorgaram, em presenca das testemunhas senhores José bra. Sendo muito próximo de Pereira de Almeida, casado, Coimbra, prefere se com casa proprietário, e comerciante, morador nesta cidade e João Augusto Ferreira, casado. tambem comerciante, morador nesta cidade que assinam esta escritura comigo e com os outorgantes, depois de por Vende Francisco Ferreira mim ser lida em voz alta na & Maia, L.da, rua do Moeda. presença simultanea dos mes-



mos outorgantes e testemu-

E' devido, por esta escritura o sêlo de quarenta e sete escudos, e cincoenta centavos que será pago por meio de guia na tesouraria de Finanças.

(aa) Abel José Fernandes Alipio Barbosa de Oli-

reira Coimbra. José Pereira de Almeida. João Augusto Ferreira. O notário: Jaime Correia

da Encarnação.

Fernando Chaves de Olivei ra Sarmento. Engenheiro-Chefe da 2 a Circunscrição Industrial:

Faço saber que Elisio dos Santos Baptista requereu licença para instalar um forno fábricas, na rua das Padei conhecimento pessoal, o que de coser pão incluido na 3.ª ras. 27. classe com os inconvenientes de fumo e perigo de incendio. em Carapinheira do Campo. freguesia de Carapinheira do Campo, concelho de Montemór-o-Velho e distrito de Coimbra;

Maria Teixeira requereu no de coser pão incluido na Um dos locais mais boni-Que seu constituinte é um | 3.ª classe com os inconveniendos sócios da sociedade por l tes de fumo e perigo de incendio, em Carapinheira do de denominada « Academia | Campo, freguesia de Carapiaberto, cinco lugares, muito de Música de Coimbra, Res- nheira do Campo, concelho de Montemór-o-Velho e dis-

Nos termos do Regulareferido notário de Lisbon, bres. Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do praso de 30 dias a contar da data Que nesta sociedade tem da publicação deste edital, cessão das licenças requeridas e examinar os respectivos processos nos 4339 e séde em Coimbra, Avenida Que, nestes termos, êle Navarro. n.º 41.

Coimbra e Secretaria da referido constituinte, Doutor 2ª Circuncrição Industrial em 18 de Julho de 1930.

O Engenheiro-Chefe, Fernando Chaves de Oliveira Sarmento.

#### caça Registo de cães

Edição oficial preço 2\$50. Pedidos ao Depositário da Imprensa Nacional.

Francisco A. Campos, rua da João Machado, 19 - Coim-

# l Ao Comercio e Indus

Guarda-livros com longa prática, procura casa que lhe garanta estabilidade, ou toma conta de escritas. Ainda está colocado e dá referencias. Informa Farmacia Miranda. Te-

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizenda a experiencia ser a melhor

Preços especiais para va-Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco. Casal, Pena-

Vendem se ao preço das Xt-q's

Vende-se na rua Antero do Quental, junto á habitação do Ex.mo Sr. Antonio Saraiva. Tem duas frentes com

tos de Coimbra. Informa, Antonio Luiz Marta em Santa Clara - Telefo-

Agua das nascentes VIDA-60 é só a que no rótulo apresenta

nes 162 ou 612.

Fixe bem o rotulo

Foi vendida no Quiosque Avenida, em cauteles, assim como a aproximação e milhar

Tem já á venda bilhetes e cautelas para a proxima extracção. Antonio de Sousa, Largo M. Bombarda.

NA CASA DE

Julio da Cunha Pinto & Filho AVENIDA NAVARRO--COIMBRA

Bilhetes e fracções à venda para os 400 contos A 23 de Agosto

Com aulas nocturnas)

Dirigido por contabilista diplomado. antigo professor do Calégio Francês. Escola Minerva, The Riley Institute, de Lisboa, etc.

### Lecionamento pelo processo prático e rápido de:

Escrituração Comercial, Fabril, Agricola, Bancária, etc. Calculo Comercial e Bancario. Correspondencia. Direito Comercial.

Dactilografia Estenografia (taquigrafia)

Este Curso abre brevemente. Recebemse desde já inscrições, Tratar na Rua Visconde da Luz, 34-1. - Coimbra

Em Curso e em separado — PRECOS MODICOS

#### Alugam-se, sendo uminde-pendente, com ou sem mo-bilia. Rua Quebra Costas, 11. & Vende-se o Casal das Nogueiras próximo das Sete Fontes junto ao Observatório Magnético em construção, com oliveiras, pi teo da Inquisição, 22, 3.º. x-346

Arrenda-se uma casa com 6 divi-roosoo mensais, Quinta de S. Do-mingos, Conchada x-248

Arrenda-se no melhor local da Rua da Sofia, propria para barbearia ou escritorio. Para tratar,

Vende-se uma leira de terra, em Campo, junto da Vala do Norte. Uma vinha, com algumas olivei-ras e terra de semeadura, junto á estrada do Norte, próximo da Pe-drulha do Campo.

drulha do Campo.

Uma casa de adega com algum
vasilhame, na Pedrulha do Campo.

Um olival próximo do Loreto, junto á estrada do Norte.
Uma casa de habitação na rua Bordalo Pinheiro, com loja, 1.º e 2.º Para tratar com Jaime Lopes Lobo, Praça do Comercio, Coim-

100 contos Emprestam-se sobre hi

Carga de 2.500 quilos, vende António Maia. コアイスアイストイストイスアイスト

A melhor das aguas minerais Primiada com Medalha de Ouro

EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

## Pedidos a Adjuto Vasco, rua da Sofia, 164 — Telefone 880 COIMBRA PER STANDARDED

Costureira Precisa-se uma costureira bem habilitada. Paga-se bem na Alfaiataria Portugal, Rua Ferreira Borges

Por um grupo de professores especializados de Ensino do Estado Informações dão-se todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 13 ás 16, na Rua Alexandre Herculano, 1, onde estes cursos se encontram já



A' venda nos estabelecimentos

Lusa Athenas, L.da, Castilho & C., Sociedade Poiarense de Mercearias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

A EXTENSIVE PARTY E

Casa de Vinhos e Petiscos

JUSTINIANO CORREIA DE FIGUEIRED

Rua das Padelras, 66

Além da especialidade em vinho tinto, tem este estabelecimento uma deliciosa be-

sape a moo THE PRESENTE

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

## Venda dum gazómetro

Esta Companhia tem para venber, um gazómetro para acetilene, be 50 bicos be 28 litros, em óptimo estado de conservação, com dois geradores independentes, vedação hiòrautica, liltro e entraòa automatica óa água, assim como alguns tubos de ferro galvanizado de 318,

da respectiva canalização. Este gazómetro póde ser visto pelos interessados na estação da Pampilhosa, e as propostas para compra devem ser dirigidas ao En-genheiro Chefe do Serviço do Moamento e Tráfego, na Figueira da

Figueira da Foz, 14 de Agasto de 1930. — Pelo Engenheiro Chefe do Serviço do Movimento e Tráfi-

Vasilhame para vinho em estado de novo (garantido).

Preco excepcional

Pipas (castanho italiano) para 480 litros . . . . 90\$00 Quartolas (castanho italiano) para 500 litros. . . 100\$00 Quartolas (castanho italiano) para 320 litros. . . 80\$00 Quartolas (carvalho do norte) para 230 litros . . 65\$00 Barris (castanho italiano) para 100 litros . . . .

Para vêr e tratar no Armazem de Azeite de Augusto Luiz Marta, Sucessores, Santa Clara - Coimbra:

Electro Mecanica

Trabalhos Serais de Carpiniaria Ciwil

Portas, Janelas, Calxilharia, Armação de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Tétos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de prática, e com competencia oficialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga Rua da Joha n.o 94 - Coimbra



RUA DA SOFIA, 3 — COIMBRA Relógios de bolso Despertadores e rrecise

# GUROS DE VIDA na Companhia de SegurosFIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor Rua Corpo de Deus, 40

# Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço.

Antonio Maia Capital:



Comerpondente em Caimbre:

1.344:000500 Fundo de reserva: 2.700.000800

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabele-BASILIO KAVIER d'ANDRADE, secressor cimentos e risco maritimos. Rus do Corpo de Daux, 40

# SEGUROS DE VIDA

que sem grande gravame no vosso orçamento, assegura o futuro dos vossos, pois lhes garante um subsidio de sobrevivencia de 10 contos por cada mil sócios, ou sejam 100 contos, quando, possivelmente muito em breve atinja dez mil sócios

Entrada para ambo, os sexos dos 21 aos 55 anos Cotisações variaveis conforme as idades de inscrição. Peçam propostas e esclarecimentos:

Séde provisória: Rua Passos Manuel, 21-2.0 - Porto

Telefone, 4750. Agente em Coimbra: Tosé Sebastião de Almeida

Largo Miguel Bombarda, 35 e 37 - Telefone, 251

Por Coimbra

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO Patto da Inquisição, 6. - Teleione 351.

DA MANHÃ DIARIO

Pelas Beiras

Director, João RIBEIRO ARROBAS Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas - Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Os melhores propagandistas são os que comparam a élicacia dos

# Pós de Keating

com qualquer outra marca

A' venda nos estabelecimentos seguintes: Luza Athenas, L.da, Castilho & C., Sociedade Poiarense de Mercearias, L.da, Farmacia o Drogaria Vilaça, L,da, e Pessoa & Silva, L.da.

Quarta-feira, 20 de Agosto Ano XX : 1 9 3 0 : N. 2553

# O Banco das Beiras

Banco constituído por capitais de pessoas que aqui veem exercendo a sua actividade ou dela são natu-

E' uma iniciativa digna do mais franco aplauso.

Deve merecer o melhor acolhimento tão simpática organização bancária.

Na verdade, uma cidade como a nossa, colocada no centro do país, capital, pode dizer-se, de uma das regiões mais ricas e mais comerciais do continente, tinha necessidade de ter um estabelecimento bancário que representasse o esforço de tantos que nela empregam a sua melhor actividade.

A sua constituição, é pois um sintoma bem expressivo de que actividade de tantos, são o bastante aqueles que nesta cidade ou nesta região teem encontrado a justa recompensa dos seus esforços, nela procuram mais uma vez, e numa nova fórmula, que estes tenham, juntamente com os melhores resultados, o bom êxito de uma empresa progressiva.

De facto, a constituição de um Banco, com séde nesta cidade, com para as suas industrias. capitais de muitos dos seus habitantes, continuando a servir especialmente o seu comercio e as suas guem, nosso patricio, que tem vinindustrias, não pode deixar de re- do a revelar qualidades excepciopresentar um alto e grande pro- nais para a direcção de estabelecigresso para a nossa cidade.

Sem desprimôr para as outras instituïções bancárias, que funcionam nesta cidade, o Banco das Beiras, não sendo a dependencia, a agencia, o subalterno de uma instituïção com séde noutra terra, os seus negocios, as suas transações, os seus valimentos e a sua acção não pode deixar de ser muito mais eficiente, muito mais importante e sa nova instituição bancária. de melhor utilidade para a cidade e região em que se fundou ou de- bra, como Braga que já tinha o seu senvolve.

peias que resultam de uma certa gresso, e não deve deixar de emobediencia a determinações supe- prestar aos seus organizadores todo riores, ao Conselho Central, ou o seu melhor aplauso e o mais dequalquer entidade com residencia cidido acolhimento para a nova noutra cidade, e que por vezes di- organização bancária em breve a ficultam, ou protelam a resolução l funcionar.

O comunismo na China

CHANGAI, 5 — O comunismo ameaça Kantow, Klinkiang, Knling e Changai. Foram tomadas medidas

precaucionarias, no sentido de evi-

tar a repetição do ultrage que des-

truiu muitas propriedades de es-trangeiros e os obrigaram a fugir

para os vapores de guerra das suas

nacionalidades, em Changsha, quan-

do a capital da provincia de Hunan

foi saqueada e queimada ao mes-

mo tempo que foram assassinados

Deixando hoje Changsha a arder os vermelhos avançaram contra as

très cicades de Hankow, Wuchang

e Hanyan, avidos por novos es-polios. Milhares de chinos aterro-

rizados, trazeno os seus pertences

entraram nas colonias estrangeiras

daquelas cidades, procurando pro-

tra os exercitos de invasores, os

funcionários do governo declara-

ram a lei marcial, para evitar a

traição dentro das cidades. A po-

pulação, sob ameaça de morte, foi

pela meia noite.

prevenida para abandonar as ruas

posse das ruinas de Changsha, ape-

zar do governo afirmar que uma

canhoneira nacionalista os tinha

afugentado. Sessenta funcionários

provinciais, encontrados em escon-

derijo, foram executados, e 300 chi-

nezes abastados foram detidos, pa-

saqueado a provincia de Kiangsi

durante muitos mêses, estão agora

dantes agitadores dentro da colo-

nia estrangeira em Changai, ontem

á noite, fez com que a policia es-

trangeira recorresse ao uso da for-

ca, repelindo os vermelhos e pren-

dendo 50 deles. A concessão fran-

ceza, contigua, levantou defezas de

arame farpado. A informação de que os consu-

les japonezes tinham sido levados

a protestar contra o incidente em

Changsha, « reservando o direito

de exigir indemnizações pelas per-

das sofridas pelos japonezes ali », fez com que o ministro dos estran-

geiros Wang, em Nanking, comen-

«O governo Nacionalista consi-

tasse:

em Changsha»

Os comunistas depois de terem

Uma manifestação de 500 estu-

ra exigirem dinheiro de resgate.

ameaçando Kuling e Kinkiang.

Outros vermelhos ficaram de

Erguendo á pressa defezas con-

centenares de indigenas.

CARTA DE CHANGAI

Coimbra vai ter muito breve- | de negócios a solucionar urgentemente, segundo nos informam, um mente. Tem aqui o seu Conselho Administrativo, o seu gerente, que conhecedor da praça, da região, dos elementos que dele se aproximam ou que do Banco carecem, pode desde logo satisfazer, atender os seus clientes, finalmente resolver as operações apresentadas, transancionar mais livremente.

Depois os capitais que o formam, e que são a razão da sua existencia, tem de ser uma garantia completa de todos os seus sucessos comerciais.

Para isso basta o conhecimento que todos nós temos dos subscritores desse novo estabelecimento bancário para se verificar desde logo a sua solidez, pois os seus nomes, os seus haveres, a rendosa para nos garantir o valôr exacto do capital entrado, e do que se necessário fosse, reunir a mais, para seu maior desenvolvimento.

Pode assim, pois, esta cidade, como a Beira, região que lhe dá o titulo, contar absolutamente com um valioso auxiliar para os seus progressos, para o seu comercio e

A' frente do Banco das Beiras ao que consta, vai tambem ficar almentos desta natureza.

A sua inteligencia, o seu saber. o seu trato, a sua conduta, a natural intuição no exercicio de tão complexas quanto dificeis funções, qualidades que tem vindo a provar com superior brilho e justificada consideração, são ainda garantia, mais do que suficiente, para a firme constituição e regular marcha des-

Por todos estes motivos Coim-Banco do Minho, deve sentir-se or-Não terão, sobretudo, aquelas gulhosa desta nova fase do seu pro-

Teólilo Russell

tins, filho da Abilio Martins e na-

Escola Comercial e Industrial

de Brotero

Os alunos que pretendam ma-tricular-se nesta Escola, teem além

dos documentos a que já nos refe-

rimos, de apresentar, na respecti

va secretaria, duas fotografias para

zam-se na segunda quinzena de Setembro e as matriculas teem lo-

Os requerimentos para exames de admissão teem de dar entrada

na Escola até ao dia 15 daquele

mes e constam dos documentos a

Próximo de Alter do Chão um

homem matou á machadada o

irmão e feriu a cunhada

Alter do Chão, e por causa de uma

questão de seara de trigo um indi-

riduo matou a machadada um seu

irmão e feriu gravemente a cunha-

da, quando ambos dormiam a sesta.

deia de Marvão.-E.

CHANÇA, 19 - No concelho de

Os exames de admissão reali-

tural de Zibreira,

cartão de identidade.

gar de 1 a 20 de mesmo.

que tambem já aludimos.

Uma vez por outra...

O desaparecimento das reais pessoas — o sacrificio dum soldado – um tzar que foi ermitão – um telegrama e a "resurreição,, de Kamal

Władimiro Bariantinsky, um aristocrata, filho dum antigo ajudante de campo do tzar, é um escritor russo... refugiado em Paris alto valor demonstrado perante o mundo no berrante cartaz de «sócio honorário da Royal Society, de

Londres ». Recentemente, publicou um li-vro que revolucionou, por com-pleto, todas as camadas russas, pecontém e pelo assunto focado - o berto ...

mistério de Alexandre I. Segundo Bariantinsky, o tzar em questão morreu 39 anos mais tarde que a data registada nos anais da história, como a da sua morte — 19 de Novembro de 1825. A tése do oven escritor encontrou uma acendrada defesa da parte de inumeros escritores do seu país. E ele ex-

O soberano Alexandre abandonou a sua vida brilhante, para andar como um monge penitente -Fedor Kusmic - de terra em terra, percorrendo todo o seu imperio, para acabar seus dias na santidade.

E ainda hoje ha quem julgue que o tzar vive, com a provecta idade de 155 anos ... - o messias que háde salvar a Rússia, num momento

«O mistério de Alexandre I» fundamenta-se, tesicamente, nas sin-gulares contradições das narrativas da morte daquele tzar - e também, osicològicamente, Bariantinsky, denonstra que ele estava neurasteniado com a dignidade imperial...

frente dos seus estados. Eu já não sou o que era antigamente, e considero um dever deixar o meu poso para os que são mais fortes E no outono de 1825, o estado

de saúde da gran-duquesa Alexandrina motivou uma viagem dos soberanos a Tagaurog pôrto meridio-Oito dias depois da morte de maiorais da

o diário que vinha de escrever há ram na sua ressurreição.. um ror de anos. E algumas cartas dos membros da corte referiam-se teria induzido Alexandre I a tomar a sucessos misteriosos.

Esta viagem a Tagaroug - opina Wladimiro - foi a maneira mais prática que o tzar encontrou para abandonar o trôno - sem o proto colo e as possíveis complicações resultantes da sua abdicação ... se ela tivesse lugar em S. Petersburgo.

Após a morte de Alexandre, a tzarina escreveu algumas cartas à sua mãe, a gram-duquesa de Baden. as sensacionais revelações que E o mistério, então, fica a desco

> A urdidura do drama demonstra á evidencia que partiu dum espírito habituado a todos os « trues ». Um Sherlock Holmes do século passa-

As ordens do « correio » das forças de Lemenowsky foram bremarcado há muito — mistério sobre O seu corpo de adolescente mistério ... — e o seu cadáver vinha cubicou a « bailadeira », mal seus

O médico é chamado repentinamente, o tzar recolhe ao leito, com um ataque « mortal » — e o corpo do pobre soldado sacrificado deu entrada num caixão, vestido de grande uniforme, e é colocado no salão nobre do palácio real de Ta-

Onze anos depois, apareceu na aldeia de Krasnufinsk um pobre homem, chamado Fedor Kusmik, para — Decidi-me a renunciar ao tro-no — disse um dia, à tzarina. A Europa — clara visão política — mo tempo, havia no seu aspecto ferrar o seu cavalo, Apresentavanecessita de homens de acção à algo que denunciava magestade e nobreza. Os guardas da terra prenderam-no, como suspeito. Interro-gado, disse que não tinha qualquer ofício. E o tribunal condenou-o a vinte anos de trabalhos forçados, na te-hei o retrato do meu pai! Sibéria.

A noticia da condenação e o nome do vagabundo, chegaram a S. Petersburgo. Partiu imediatamente beranos a Tagaurog pôrto meridional russo. A tzarina restabeleceuse. Mas o tzar — rezam as crónicas — sucumbiu... Vitimára-o o tifo.

Oito dias denois da morte de majorais da terra curvavam-se per majorais da t Alexandre, sua esposa interrompia | rante êle. E os soldados acredita-

tal decisão ?

A breve trecho, desvendava-se o mistério. Dentro da prisão, foi encontrado um pergaminho—a acta do casamento do velho ermitão... Cuvindo o engenheiro sr. Dacom a tzarina.

E Bariantinsky, psicològicamen-explica a decisão tomada por Alexandre: teve a fatalidade de ser o soberano absoluto dum império semi-oriental - quando êle era um puro europeu ocidental.

E veio á baila a historia do desaparecimento do tzar Alexandre I devido a um telegrama da « United Press », que anuncia a « ressurreição » de Kamal, filho dum dos mais

Sherlock Hoimes do addition do — sem dúvida...

Uma combinação previa com o médico e, num certo día, após a chegada do « correio » da guarnição militar duma cidade visinha, o tzar militar duma cidade visinha, o tzar kamal, pobremente vestido, dirigues a uma povoação visinha da por a uma povoação visinha da por sem divida ... cabana onde vivia, sequestrado por ves: havia morrido o soldado de- um grupo de inimigos do seu pai.

olhos a fitaram, extasiados. E ofereceu-lhe o seu amor... A sua vida, caso fosse possível ...

A encantadora rapariga - malícias do mundo... - apenas se sor-ria. Palavras daquelas—estava farta de as ouvir!

Kamal, sucumbido pelos seus desejos, não poude resistir. O di-nheiro que levava, aquele que lhe haviam dado os tiranos que há tanto o detinham, para êle fazer certos e determinados pagamentos, cifravao joven principe tirou uma dessas moedas da bolsa em que as guar-dava, tñou a « bailadeira », e excla-

Se me deres o teu corpo, dar-A rapariga sorriu-se... Sorriu-se muito... E perguntou:

Mas... quem é o teu pai? momentos - ressuscitando para o mundo e para o trôno do seu país..

Coimbra, Agosto.

# A obra da Junta

Os grandes problemas de Portugal

# Autónoma das

# niel da Silva Carvaino

Conversei ha dias, com o sr. Engenheiro Daniel da Silva Carvalho, da Junta Autonoma das Estra-

Este distinto engenheiro é um dos cooperadores do sr. General Teófilo da Trindade na obra de europeisação das nossas estradas e por isso todas as informações que me forneceu devem ficar arquivá-das nas colunas do nosso jornal.

Foi na Curia que essa conversa teve lugar. Junto da passagem de nivel daquela soberba estancia, trágicamente assinalada pelo horrivel desastre de automovel que, entre outros, victimou o meu querido e saudoso amigo José Adriano Pinto Coelho, moço estudante de di-reito e tambem jornalista, recordei a serie de catastrofes a que tem dado lugar as passagens de nivel.

Ora precisamente o sr. Engenheiro Daniel da Silva, estuda, neste momento, a supressão de algumas que muito prejudicam o transito regular das nossas principais

Diz-me o ilustre engenheiro:

—E' um problema que merece
a maior e melhor atenção da Junta Autonoma. E entendo que a melhor forma de evitar os desastres que tão tristemente têm assinalado turismo em Portugal, é procurar suprimir certas passagens de nível.

-Mas para isso.. -E' preciso muito dinheiro! No entanto faremos tudo o que po-

-O jornalista diz: erro vem de longe. O traçado do Caminho de Ferro de Lisboa ao Porto, obedecendo mais aos interesses politicos do tempo, do que ás instantes necessidades regionais, veiu pôr um sério obstáculo ao problema das comunica-

E' certo! Mas creia que a Junnecessário remediar os males que por virem de muito longe são hoje mais difíceis de encarar! No enanto, eu sei que o sr. General Teofilo da Trindade deseja encarar bem de frente este magno prebie-

ções, por estrada, entre o norte e

E a reconstrução das Estra-

-Vai-se fazendo com toda a so-

 E a questão dos saldos de anos economicos passados?

—Esse problema foi ainda ha pouco brilhantemente agitado pelo sr. Engenheiro Fernando de Sousa. Todos os que se interessam pelas nossas estradas ficam devendo ao

ilustre jornalista um grande ser--Mas... O sr. Ministro das Finanças vai resolver o assunto com

a sua esclarecida inteligencia e com aquele tacto que todos conhecem. -A Junta precisa de trabalhar,

quere trabalhar, mas é necessário que a sua acção não seja prejudicada por arcaícas peias burocráti-

E a terminar:

-O'the: já podemos percorrer uma grande parte do país e não ficamos com os ossos num feixe. A obra intensifica-se com grande ra-pidez e, dentro em pouco, poderenos orgulhar-nos das nossas es-

# padas, realizand de T. S. F. – E.

9-10 — Lingua e literatura ita-liana — Prof. Guido Battelli. 10-11 — Lingua e literatura es-panhola — Prof. Dr. Garcia Blanco.

10-11 — Composição portuguesa Prof. Dr. Ferrand P. de Almeida. 10-11 — Conversação inglesa — Miss Talbot.

11-12 — Português complemen-tar — Prof. Dr. Providencia Costa e Licenciado J. Nuues de Figuei-

14-15 — Literatura alema con-temporanea — Prof. Dr. Providencia Costa. 14-15 - História dos descobri-

mentos e colonização dos Portugueses - Prof. Licenciado Manuel Lopes de Almeida.

Prof. John Opie. 15-16 - Conferencia sobre «Li-

GRANJA, 19.— O acampamento do Corpo Nacional de Scouts apresenta-nos um aspecto curiosissimo, extremamente interessante. E' uma pequena aldeia de tendas, com as suas ruas e avenidas. Avenida D. Manuel Vieira de Matos, Bispo do Porto, Baden Parvel, o fundador do escotismo, ruas dos Lobinhos, de

Os leitores não imaginam a alegria que se nota aqui, a dois passos do mar. A vida é intensa. Os beneméritos rapazes dirigidos superiormente pelo sr. D. José Maria Queiroz e Lencastre, preparam-se assim a resistir melhor ás agruras da vida.

Sorrindo ao perigo, encarando com serenidade a morte, resigna-los perante as maiores dores os «Scouts» teem dado ao mundo um grande exemplo de abnegação e desinteresse.

Nos acampamentos como estes em que estão reunidas algumas centenas de rapazes, a solidariedade atinge o seu auge. Ha rapazes de toda a parte e assim cria-se enre todos uma amizade franca que lificilmente se poderá extinguir. O acampamento tem sido visitado por centen res de nessoas quer da Granja, quer de Espinho Porto.

A' noite, depois da labuta diá-ria, o «Fogo do Conselho». A' volta da enorme fogueira reunem-se os maiorais e depois a arraia miuda dos «lobinhos» e « Scout » canta e

È assim até ao dia 28. Aguarda-se ansiosamente a vi-

sita do sr. Bispo do Porto e do sr. Governador Civil e afirma-se que o sr. general Carmona virá aqui no dia 23. Se assim for, vão os « Scouts »

ter oportunidade de saudar o chefe de Estado com todo o seu entu-

Uma nota curiosa: ao icar da bandeira verde-rubra, a bandeira nacional, todos em formatura presam a continencia ao símbolo da Patria com impressionante com-

Admiravel ideia è esta a dos cheios de fé nos destinos de Portugal, algumas centenas de rapazes.

GRANJA, 19.—(Pelo tetefone)

No próximo dia 24 chega a esta localidade uma delegação de escoeiros espanhois, que desembarcarão ás 17.30 em Campanhã, sendo portadores de uma «Gravata de Honra» para a bandeira do Corpo Nacional de «Scouts».

Chegaram hoje as delegações de Viseu e Lamego.

A missa campal tem lugar todos os dias, pelas 8 horas. Na sexta-feira a missa será celebrada pelo sr. Bispo do Porto, que nesse dia visita o acampamento. Sabado a tarde, chegara o sr. Arcebispo de Braga, director-geral do C.N.S., que celebrará a missa campal do

Foram ontem recebidos vários telegramas da Alcateia Gago Coutinho, de Coimbra, e outro da Guar-da, saudando os escoteiros e dirigentes do grandioso acampamento, que se encontra profusamente iluminado a electricidade.

Ontem á noite realizou-se uma reunião para determinação dos serviços do acampamento. Os fogos do conselho foram as-

sim distribuidos: Dia 20— Região de Braga; 21, Coimbra; 22, Porto; 23, Lamego; 24, Lisboa; no dia 25 não há fo-gueira, por motivo da anunciada visita ao Porto; 26, Guarda e 27. pelos Lobitos

O fogo de ontem, foi de confraternização entre as regiões acampadas realizando-se um concerto

# Liga de Defesa da Região de Braga

BRAGA, 18 — Desta prestante colectividade recebemos a seguinte nota, com o pedido de publica-

«A Direcção da Liga de Defesa da Região de Braga, muito sensibilizada por ter sido atendido o pedido que, por intermedio dos seus delegados, dirigiram ao sr. ministro da Instrução Pública sobre o exame do estado da nossa Escola do Magistério Primário e pelas penhorantes atenções que aos mesmos delegados foram prestadas no referido ministério, resolveu oficiar aquele ilustre titular daquela pasta agradecendo-lhe ter acedido ao pedido tão prontamente ás justas aspirações de Braga.

A mesma Direcção aproveita o ensejo para declarar que não descura igualmente os assuntos relativos à Escola Industrial e Comercial Bartolomeu dos Martires.»

Ectomou a chrica

#### Em Espanha A baixa da peséta traz alarmado o país vizinho

As alunas de piano da Acade nia de Musica, ofereceram uma MADRID, 19— A baixa da pe-séta continua a alarmar a Espanha. recordação ao seu distinto professor sr. Teofilo Russel, manifestando assim a sua simpatia a quem tan-to trabalhou pelo bom resultado Hoje a libra dotou-se a 49 pesetas. O General Berenguer mostra-se ótimista, mas, no entanto, o minisnos exames efectuados no ano findo. tro da Fazenda inciste pela sua de-O ultimo recital de piano realizado no Curso de Férias da Faculdade A especulação continua cada de Letras foi efectuado pelas genvez com mais intensidade e a na-

tis alunas da Academia de Musica, as sr. D. Lídia da Providencia Sousa Costa, D. Maria Helena Costa, D. Alice Leitão, D. Maria Izabel Gouveia, D. Lucia Louzada quietação. Atribuem-se êstes manejos aos sindicatos petroleiros e gazolineiros. Como se sabe o governo de D. Alda Pimenta. Primo de Rivéra libertou a Espa-

nha das garras dos grandes poten-tados da gazolina e petroleo. Já nos ultimos mêses do Governo do Mar-Morre afogado no Tejo quez de Estela é que a baixa provocada pelos gazolineiros, se inium aluno do Seminário de ciou, procurando assim, com o descrédito nas Bolsas do estrangeiro, Santarem levar o governo a revogar o de-SANTAREM, 19— Quando to-mavam banho no Tejo os alunos do Seminario desta cidade, morreu creto que lhes tirou das mãos o monopolio. afogado o seminarista Eugenio Mar-

Esses antigos monopolistas devem ter gasto até hoje somas fabulosas para provocar a baixa da peseta, esperando que o governo de Berenguer a braços com uma crise financeira tremenda, revogue a lei de Primo de Rivera.

cretar energicas medidas reprimindo a especulação.-E. Associação dos Jornalistas

O Governo anuncia que vae de-

de Coimbra Reuniu ontem a Comissão Administrativa da Associação dos Jornalistas de Coimbra, tendo o 1.º Secretário dado conta dos resultados da missão de que fora encar-regado pela Comissão Administra-

tiva em reunião de o do corrente. Foram aprovados como sócios os srs. Augusto Veiga Junior (correspondente), Rui Fernandes Marting e Artur Leite Braga (efectivos), inscritos respectivamente

com es n.º 68, 69 e 70. Coimbra, 19 de Agosto de 1930. — O Presidente da Comissão Administrativa, Ernesto Donato.

Eugénio Moreira Encontra-se gravemente enfermo, o nosso velho e presado amigo sr. Eugénio Moreira, ilustre derar-se-ha interamente responsa-vel pelas lastimáveis ocorrencias O criminoso fugiu, sendo preso na director da « Comarca de Arganil » estação de Beirã, recolhendo á ca-a quem desejamos rápidas melho-

# Carta de Paris

AGOSTO, 16.-A imprensa reaccionária francesa està cometendo um crime de alta traição á França. O ódio torpe e vêsgo dos reaccionários franceses iniciou uma campanha furibunda contra o sr. Briand, ministro dos estrangeiros. O sr. Briand tem sido, até agora, sustentado no poder pelas direitas e pelas esquerdas, para que a política exterior francesa, que se vem de-senrolando desde Locarno não soção vive horas de sobresalto e in-

fresse a menor modificação. Que se terá passado para que a mprensa nacionalista mude de critério, para que tão inopinadamente mude de opinião?

Por muito que se procure, coisa alguma se encontra que justifique essa atitude. A evacuação antecipada da Re nánia não é mais que a consequência natural da politica de Locarno Desta politica tôda a França estava satisfeita, porque, graças a ela, con-

seguiram-se garantias que o pessi-mo tratado de Versailles não havia outorgado á França. A campanha dos nacionalistas franceses coincide com a campa nha dos nacionalistas alemães.

Que querem eles? Nem mais nem menos do que uma nova guerra! E para que?

Os nacionalistas alemães sonham com a restauração do império, com a reposição de Guilherme II, como os nacionalistas franceses sonham com a restauração do trono de S. Luis!

Que não agrade aos nacionalistas alemães, ainda se admite, ainda

se compreende porem, que não agrade aos nacionalistas franceses, não se compreende, nem se ad-Lançar o mundo numa nova l guerra, tão sòmente para satisfazerem ambições e caprichos de po-

litica partidaria, é um come que não tem perdão na História. Profundamente ineptos, não veem que uma nova guerra nos pode levar ao bolchevismo. E que a par das tentativas dos nacionalistas, trayam na sapa os comunis-

Aos comunistas agrada sobremaneira a atitude dos reaccionários. Sonham que eles levam a efeito os seus intentos, e, vão-se preparando para a luta, para a vi-teria das suas ideias, fazendo uma propaganda constante, tenaz, nas casernas, nas oficinas e no campo. O que será o dia de ámanhã?

#### Se os reaccionários, por um momento, vêem as suas ideias em marcha, a caminho da realização dos seus planos, as hostes avançadas, os comunistas lançam a Europa na fornalha bolchevista, e a Europa ficará inundada de sangue. A queda de Briand acarretará

a queda do gabinete Tardicu, Quem lhe sucederia? Uma politica da extrema direita, politica errada que levará a França á convulsão, e, com a França a Europa inteira. A imprensa reaccionária combatendo o sr. Briand, está combatendo a França, servindo os inte-

resses do inimigo e lançando a Europa na fornalha bolchevista. Já Lombroso, nas suas obras, afirma que aos regimens reaccionários sucede sempre a anarquía.

E' uma profunda verdade. Ao regimen imperialista russo sucedeu a anarquia bolchevista.

## PAUL JANET, Elemerides

### 20 DE AGOSTO

1508 — Descoberta do Canada 1809 - Morte do Papa Pio VII, de 81 anos de idade, 23 de Pontifi-

1833 — Atravessa esta cidade, na manhã deste dia, uma coluna de tropas de D. Miguel, comandada pelo coronel Ricardo António Paulo Soares, composta de infantaria caçadores e corpos de voluntários

Foi acampar na margem esquerda do Mondego. A politica de Briand não agrada aos nacionalistas alemães nem aos nacionalistas franceses.

Que não agrade aos nacionalis-

de Agua, hoje rua Dr. Pedro Montetro, calu uma faisca que abriu a meio uma arvore. Nessa ocasião passava o sr. Abilio Augusto Viei ra, residente em Celas, que com o susto caiu sem sentidos.

Caiu uma outra faisca no Asilo de Cetas que derrubou a cimalha, entrando depois no gabinete e furando o soalho, por onde desapareceu.

#### Em Paris o pão aumenta de preço PARIS, 19-Em consequencia

do aumento de preço da farinha o preço do pão passou de a francos e 35 centimos a 2 francos e 40.-E.

N. da R. -- Com o franco a \$84, um quilo de pão custa, na nossa moeda, 2801,6, sensivelmente o preço que atingiu no nosso país.

# Programa de hoje

11-12 — Lingua e literatura fran-cesa — Prof.\* Mademoiselle J. Chambord.

11-12 - Fonética inglesa - Prof. Dr. Ferrand P, de Almeida.

11-12 — Composição inglesa -

teratura espanhola contemporanea: Azorim y el super-realismo», pelo Prof. Dr. Garcia Blanco,

# 9-10 — Português elementar — Licenciado J. Nunes de Figueiredo. 9-10 — Curso prático de alemão Prof. Dr. J. Piel.

De Semide

## Ecos da Sociedade

#### Aniversarios

Fazem anos, hoje: D. Laura Guerreiro Afonso. Dr. Alvaro da Costa Machado

#### Eustáquio Rodrigues. Partidas e chegadas

Partiu para Espinho o capitão sr. Eduardo Cunha e Oliveira. Para Aguiar da Beira o tenente sr. Campos Felizes

Partiu para as Pedras Saigadas, com sua estremosa esposa, o sr. Daniel Pedroso Baptista. De Aveiro para a Praia da Basra

o sr. João Aleluia. Para a Figueira da Foz o sr. Vi-

Das Pedras Salgadas para Aveiro o sr. dr. Virgilio da Rocha Diniz.

Para Pardieiros (Arganil) partiu com sua familia o sr. José Dias Martins Pereira, De Nandufe para as termas de S. Pedro do Sul o sr. Antonio Al-

Partiram para goso de férias, respectivamente, para Freixedo, Santa Comba Dão e Caminha, os srs. dr. Joaquim Martins da Cunha, meretissimo juiz-auditor de Coim-bra, e dr. Bento Serafim Coelho Rocha, digno agente do Ministério Público, junto da mesma Auditoria.

#### A' POLICIA

Vigiar pela tranquilidade e pela sua realidade pública é um dever da polícia, porém, a policia não adivinha nem pode estar em toda a parte.

E' por isso mesmo que nós chamamos a atenção do ilustre comandante da policia, pois, na rua Candido dos Reis mesmo em frente do Governo Civil, todas as noites num estabelecimento, o barulho é ensurdecedor não deixando descançar aqueles que precisam de descanço.

Também na rua dos Sapateiros uma mulhersinha, que já teve registro na policia, insulta toda a gente, usando de uma linguagem desbragada.

Ora, tudo isto vai terminar, pois, os ilustres Comandantes da Policia, vão, sem dúvida, ordenar as providencias necessárias e urgentes.

#### Achados nos electricos

Encontram-se depositados, na « remise » dos carros electricos, na rua da Sofia, os seguintes objectos que serão entregues a quem provar pertencer-lhe: Duas malinhas de criança;

Um par de sapatos brancos; Cinco guarda-sóes.

## Fio perdido

No domingo perdeu-se da rua da Matemática ao Mercado D. Pe-dro V, um fio de ouro e uma medalha com duas fotografias. Pede-se a quem o achou o favor de o entregar nesta redacção

### Casa em rumas

Ao cimo da Calçada do Gato, em Santo António dos Olivais, exís te uma casa, propriedade de Maria do Carmo David, que ameaça ruina. Urge que as autoridades tomem as providencias que o caso requere, evitando-se assim um desastre eminente.

### Queda

No Banco do Hospital, recebeu tratamento Manuel Rodrigues, de 52 anos, residente no Alto de Santa Clara, que caiu na Avenida Sá da Bandeira, fazendo um largo ferimento no couro cabeludo.

### Fogo posto

Seguiu ontem para Tábua o agente Fernandes, da P. I. C onde foi proceder a averiguações sóbre um crime de fogo posto, praticado numa propriedade de Sinde, daquele concelho, pertencente ao sr. Augusto da Maia Gama Henriques.

### Criança queimada

No Banco do Hospital da Universidade recebeu tratamento, Cirilo Araujo, de 12 mêses, com extensas queimaduras no torax, no braço esquerdo e nos pes, produzidas por água fervente.

### Desordem

Por se terem envolvido em desordem foram presos Roldão Alves e Silvino Alves, ceramicos, c João Baptista Duarte, pintor, todos desta cidade.

### Americas de morte

Tovim de Cima, apresentou queixa na Policia, contra António dos Santos, o « Répas », por o agredir e lhe dirigir ameaças de morte.

### Agressão

José Maria dos Santos, proprietário, de Lordemão, apresentou queixa na P. I. C. contra Antônio Duarte, do Rangel, por esta o haver agredido.

# O caso do Tovim

Deve realizar-se no dia 12 de Novembro, no tribunal Criminal desta comarca, o julgamento de Manuel Nunes Miranda, arguido de infligir maus tratos a sua esposa, D. Berta da Camara Pestana, que faleceu no Tovim, suburbios de Coimbra, e cuja morte, como então largamente referimos, tanto

apaixonou a opinião publica. Como a « Gazeta de Coimbra» tambem já noticiou, interveem neste julgamento os distintos advoga acusação particular.

# De Lishoa

O caso da fertuna de 2.000

contes

Rocha Páris, na rua Castilho, pro-

oriedade daquele Manuel Mariano,

que é arguido, como temos dito,

Desaparecimento de livros da

Diblioteca Nacional

ta procurando averiguar o paradei-

ro de alguns livros, ilustrações e

revistas estrangeiras que desapa-

receram da Biblioteca de Lisboa

Parece que os autores do furto se

Uma exposição no Grémio

Alentejano

Inaugura-se ámanhã, pelas 14,30

oras, no Gremio Alentejano, com assistencia do sr. Presidente da

Republica, dos membros do Go-

verno e do Corpo Diplomático, a

nauguração oficial de uma exposi-

ão de tapetes de Arraiolos, 102

os quais estiveram na Exposição

versas obras confecionadas por se-

Agressão à lacada

Alfredo Henriques Costa, 26 anos

colador de papel, morador no lar-go dos Mastros, 40, 4.º, foi agredi-do com uma facada na cara pela

sua antiga companheira Laura da

la Silva. O ferido foi conduzido ao

Banco do hospital de S. José, onde

recebeu curativo, tendo sido presa

Boença subita

José Sacramento, carroceiro, do

Asilo de Mendicidade, sendo o cor-

oo transportado do hospital de S.

José, onde chegou já sem vida, pa-

Crianças quelmadas com água

a terver

Na rua Fernandes da Fonseca,

nhoras alentejanas.

a agressora.

ra o Necroterio.

Sevilha, e bem assim de qua-

encontram fóra do país.

O agente Zeferino da Silva ès-

#### 19 de Agosto

ria e Maria Augusta, ambas lavandeiras, ao passar pela Povoa de Santo Adrião, devido a um enorme buraco existente no meio da estra-Foram ontem levantados os seda, a carroça empinou-se, cuspinlos que haviam sido apostos na vi-venda da sr.º D. Maria Augusta da

do os passageiros. A Isabel Maria esteve em ris-cos de ser atropelada por uma camioneta que passava pelo local e que a muito custo evitou o desasde se ter apoderado dumo fortuna

de 2.000 contos pertencente áquela Transportados os feridos ao hos oital, foram ali pensados de leves ferimentos, pelo que recolheram a

- Esta manhã, o serralheiro António Coelho, de 24 anos, residente na Costa do Castelo, 154, casu de uma carroça, ficando muito ferido num pé. Recebeu curativo no hospital de S. José.

#### o navio grego "Ariz» no Tejo

O comandante do navio-escola grego «Ariz», capitão de fragata sr. Sakeilarin, acompanhado do consul geral sr. Pédro Vitallis e de seus ajudantes, apresentou cumprimenos durante o dia de hoje, além das entidades loficials, ao comandante sr. Pereira da Silva, que desempenha actualmente as funções de che fe do Estado Maior Naval. A retribuição de cumprimentos

fez-se durante a tarde. A oficialidade do navio grego visitou durante o dia vários museus dros do grande píntor Alentejano sr. Simão Dordío Gomes, e de di-

#### Bombeiro ferido num exercicio

Ante-ontem, quando se realizavam, no Barreiro, os exercicios dos Bombeiros Voluntarios do Sul e Sueste, um dos bombeiros, Elviro Reis Parreira, de 25 anos, que exer-ce a profissão de serralheiro e reside na «vila» Braz, daquela vila, sofreu fractura de ambos os braços.

#### Sem relogio

No posto da Policia de Investigaçãa Criminal, no Rossio apresentou-se hoje Manuel Alves Cardoso, morador na rua de Santo António Na rua do Alto de S. João, foi da Sé. 13, 2.º queixando-se de que perdera ou lhe roubaram um relogio de pulso, de grande valòr

#### Ao desembarcar...

Manuel Ferreira Bento, regressado do Brasil, queixou-se no pos-to da Policia de Investigação Criminal, no Rossio, de que, ao de-sembarcar, perdera ou lhe roubaram uma carteira com 1 800 escu dos e vários documentos de valor A policia investiga.

## Receberam curativo no banco do Hospital de S. José, por terem sido atingidos por água fervente, Fernando Damas Dias, de 5 anos, De regresso dos portos de Africa

residente em Paço Cortes, Olivais, Procedente dos Portos da Afri-Fernando Mendes Antunes, de ca Ocidental e Oriental chegou hoje 18 anos, morador na rua Herois de o primeiro, que ficou ferido zendo a bordo grande numero de nos braços e nas pernas, recolheu passageiros e um importante car-ao hospital de D. Estefania, e o se-regamento. gundo, queimado na cara, foi para

## Por terem ingerido moedas

Por terem engulido moedas, eceberam curativo no banco do Hospital de S. José, os menores Fernando Nogueira da Silva, de 19 balhador Manuel Inácio, residente meses, residente na rua Sebastiao boa, numa carroça tirada por um Saraiva Lima, 6, e Diamantino Moburro, transportando trouxas de rais, de 3 anos, morador na rua da mesroupas, com suas filhas Isabel Ma- Amendoeira 50, 2.º

## ARREDORES DE COIMBRA

#### Um selvagem 18 DE AGOSTO - Foi comuni-

De Santarem

Vilimas de desasires

em Louza de Baixo, vinha para Lis-

Esta madrugada, quando o tra-

cado á policia que um individuo residente na Portela das Padeiras, soburbios da cidade, conhecido por Carlôto, depois de tentar enrcar um cão numa arvore, o anavalhou barbaramente, enterrando-o trava certa parte do muro do cemi em seguida ainda vivo numa estru- tério dêste logar.

Um visinho José Judite, que por ali passou viu o estrume a me- sario cher e percebendo do que se tratava desenterrou o pobre animal e avou-o num tanque, pensando-o los ferimentos.

No mesmo local já uns menores mataram a golpes de foice, com requintes de malvadez uma cadeinha. O sr. comandante mandou então proceder a investigações, sendo os pais dos menores chamados á responsabilidade.

Bom seria que estas scenas de nalvadez se reprimam com severidade, unica maneira de os evitar de futuro.

### Concurso hipico

Teve lugar no campo de obstaculos do regimento de cavalaria 4, um concurso hipico regimental a que assistiram os srs. comandante da 2.ª brigada de cavalaria, coman dante de cavalaria 4, grupo de artilharia a cavalo n.º 2, batalhão de ciclistas n.º 2, oficiais da guarnição muitas senhoras e outras entida-

Dos oficiais mais classificados Manuel Fernandes, residente no obstaculos: 1.°, alferes Hintz Ribeiro; 2.°, capitão Pereira Caldas povim de Cima, apresentou queixa Policia, contra António dos Santra de 3.°, alferes Teixeira. Sargentos: 1.º lugar o 1.º sargento Simões; 2.°, o 2.º sargento Sebastião Maria e o 3", o 2.º sargento Cordeiro. Foram concedidos respectivamente, a cada classificado tanto oficiais como sargentos 15, 8 e 5 dias de licença

A's 9,30 manifestou-se incendio em 3 vagons de palha atrelados a um comboio de passageiros na es tação do Vale de Santarem. As la varedas eram tão grandes, que ficaram ali retidos mais dois com boios, um de passageiros e outro para ali bombeiros municipais e voluntários com material. Quando ali chegaram o povo do Vale, tra balhava afincadamente no salva mento do comboio. - C.

## Uma fera humana

Em Fala, frèguesia de S. Marti dos srs. drs. Fernando Lopes, pela do Bispo, um individuo que defeza e Fernandes Martins, pela dá pelo nome de Armando Fortunato, tentou um crime grave.

#### De Antanhol O Cemitério

18 DE AGOSTO - Há tempos pedimos providencias á Junta de Freguesia de Antanhol para o es-tado lastimoso em que se encon-

Fomos atendidos, porque em breve se reparou o que era neces-

Agora está necessitando de reparação uma outra parte do muro, o que decerto não se deverá esperar pela devida reparação, como e necessário.

O que hoje nos força a fazer referencia ao cemitério de Antanhol e chamar para ele a atenção devida, é o seguinte: ante-ontem foi a enterrar um velhote, que nos bem conheciamos, antigo caçador, João Tavares. Que esteja em paz!

Custa-nos dizer o que pessoa amiga e de todo o crédito nos informa: a sepultura para receber o velho Tavares foi aberta numa cova onde não tinha sido ainda consumido o cadáver anteriormente ali depositado e ainda com a agravante de a caveira, muitos ossos e parte de vestuário estarem a descoberto em cima da sepultura que ia servir

Isto indignou parte da assistencia ao funeral, que increpou o co-veiro pelo seu desmazelo e falta de humanidade, tendo este respondido inconvenientemente, pelo que se hia dando um conflito que pode ter dado más consequencias.

Para se evitarem scenas como estas, pedimos á Junta de Fregue-sia de Antanhol que de providencias urgentes para que casos, como o que acabamos de relatar, não continuem a repetir-se E' bom que todos tenhamos res-

peito pelos mortos. Assim o esperamos. - C.

## Be Tayriro

O malfadado poço 18 DE AGOSTO - Sobre a malfadada questão do poço que tem dado que falar a toda a população de Taveiro, e a que a «Gazeta de de mercadorias. A noticia correu combra» se tem referido larga-rapidamente nesta cidad , seguindo mente, continua na mesma, vendose o povo na necessidade, para não morrer envenenado, de se abastecer da água das fontes dos Castanheiros e das Mós, que ficam próximo da Ribeira Alta, para o que é preciso gastar, no trajecto, uma hora de caminho, quando não vão aos poços particulares.

A' Junta de Freguesia de Taveiro recomendamos este caso, que representa um perigo para a saúde,

## SENHOR BA SERRA

AGOSTO, 19. — Como previ-mos, foi no domingo extraordinàriamente concorrida a romaria do Senhor da Serra, tendo o comboio, automóveis e camionetas transporado de Coímbra muitas centenas de pessoas, na sua maioria gente moça, que ali foi expandir toda a alegria dos seus verdes anos e gocar a plenos pulmões o ar sàdio de

ão aprazivel passeio. O efeito que apresentava o pla-nalto do Senhor da Serra, coalhado de gente, era dum efeito maravilhoso, movimentando-se ali mais de dez mil pessoas sem que se registasse qualquer ocorrencia de maior vulto.

O terreiro do convento de Semide esteve também repleto de povo, formando-se em tôdo êle muitas danças compostas por ele-gantes raparigas da nossa terra, cu-jos bailados e canções teem um ritmo especial, só próprio da len-dária rainha do Mondego.

Foi um dia de franca alegria, cheio de entusiasmo e gratas recordações, dessas recordações que só a mocidade sabe arquitectar e que tão saudosamente se registam no livro da vida, que nunca mais volta.

#### Escola Profissional

Afim de evitar os danos que nos anos anteriores se teem registado dentro do convento de Semide, onde actualmente está instalada a Escola Profissional, foi para ali requisitada uma força da Guarda Rèoublicana, cujos serviços deram o nelhor resultado.

No entanto, e por especial de-ferencia do regente desta Escola, sr. Ernesto Gameiro, muitas foram as familias que visitaram êste modelar estabelecimento de educação agricola, tendo todas manifestado a asseio que se notam nesta Escola, cujo funcionamento honra sobremaneira a Junta Geral de Coimbra, corpo administrativo que ali tem o seu melhor galardão, e que é bem um premio a recompensar a actividade, zelo e inteligencia com que e desempenha do seu nobre man-

Nas visitas que ultimamente te-nho feito a esta Escola, algumas delas na companhia do seu ilustre Director sr. Gameiro, verifico que este estabelecimento tem diante de si um largo futuro, não só com utilidade para as crianças que ali fazem a sua aprendizagem agricola, mas até para essa cidade, que num futuro muito proximo há-de colher os benéficos resultados desta modelar instituição.

Quero referir-me, e orgulho-me de dar esta noticia em primeira mão, aos propósitos que animam a Junta Geral, de criar em Coimbra ima grande sucursal desta Escola, onde se vendam todas as especia idades preparadas e cultivadas na cêrca da Escola e seus estábulos, como frutas, hortaliças, leite, massa de tomates, batatas, feijão e todos os outros artigos que aqui se produzem e que obedecem á mais rigorosa selecção de sementes. Como se vê, é uma noticia mui-

to agradável para a vida económica da nossa cidade, que poderosamente há de influir na maior abunancia do seu mercado, facilitando a tóda a sua população a escolha dos mais soberbos frutos e das mais apreciadas hortaliças e legu-

### Silva Porto

Este grande benemérito e abastado capitalista, alma generosa e propensa aos grandes cometimen-tos, a quem esta terra deve os me lhores servicos, vai iluminar com 16 lampadas electricas o logar de Semide, fomentando assim o seu progresso com tão util melhora-

### Outras noticias

Os velhinhos que para aqui vieam do asilo de Celas, estrearam no domingo, juntamente com os alunos da Escola Profissional, novos e decentes fatos, apresentando por isso um aspecto de aceio e limpeza que muito contribue para a sua relativa felicidade.

E, caso curioso, desde que para aqui foram transferidos (e faz hoje meses que isso aconteceu), ainda renhum dos asilados ou rapazes albergados nesta Escola teve necessidade de quaisquer socorros clinicos, gozando todos da mais perfeita saude.

Assim m'o afirmou o sr. dr. Fausto Lobo, clinico da Escola, que me fez os melhores elogios da boa agua e dos purissimos ares que aqui se respiram.

- Estiveram em Semide, dando-me a honra da sua visita, os srs. dr. Manuel Braga, devotado amigo propagandista da nossa terra Afonso Rasteiro, o notável artista que, pela fotografia, tem levado a todo o mundo culto as belezas monumentais e artisticas de Coimbra, terra que é todo o meu enlêvo e que eu tenho procurado servir com odó o meu espirito bairrista, principalmente nêste nobre sacerdócio da Imprensa, de que há mais de 25 anos sou apagado e obscuro co-

- Também aqui ermprimenta-mos o sr. dr. António da Costa Rodrigues, digno Secretário Geral do Distrito, que veio a Semide para conhecer a sua Escola Profissional donde, ao que me disse, levou as melhores impressões. - C.

# MISERICORDIA DA LOUSAN

## Vão realizar-se festas a favor desta benemérita instituição

Nos dias 22, 23 e 24 do corrente vão ter lugar na linda vila da Lousan, brilliantes festivais, cujo produto se destina a Santa Casa da Misericordia, cuja acção deveras no-bilitante é motivo de orgulho para os lousanenses. Os festivais terão lugar no Par-

que do Regueiro, um dos locais mais aprasiveis da Lousan, e constarão de iluminações, quermesse, danças populares, etc. Agora, que a estrada de Coimbra áquela localidade se encontra

# ) Da Coriscada --- Mêda

#### Incendios

18 DE AGOSTO - Há dias um incendio destruiu completamente a residencia do pedreiro Camilo Gouveia, na Quinta da Boa Vista, suburbios da freguesia, não estando os prejuizos cobertos pelo seguro.

Os srs. Artur Penha e professor Artur Junqueiro tomaram a iniciativa de uma quéte, tendo an-gariado dinheiro, géneros alimenticios e materiais para a reconstrução do prédio.

- Na residencia do professor de Marialva, sr. Casimiro Cezar Loueiro, quando há dias estava amortalhando o seu filho José, houve um principio de incendio nos paramentos da camara ardente, não tendo passado dali, devido á intervenção rápida dos presentes.

Os prejuizos estavam cobertos pela companhia de seguros «Tá-

#### Casamento

Realizou o seu casamento o sr. António de Matos Albuquerque, filho do sr. António Augusto de Ma-tos, com a sr. D. Alice dos Anjos Saraiva, filha do professor aposentado sr. Luís António Saraiva.

A cerimónia civil teve logar em casa dos pais da noiva e foi celebrante o sr. Isaias Pimentel Dias ajudante do posto da Barreira; a religiosa na igreja paroquial, sendo celebrante o reverendo José do Carmo Saraiva Tavares Furtado que fez aos noivos uma interessan te prática. Foram padrinhos, pelo noivo, seus pais, e pela noiva, seu irmão sr. dr. Felizardo Saraiya e sposa D. Maria do Ceu.

Em seguida foi servido em casa dos pais da noiva um lauto e bem servido jantar, em que se trocaram afectuosos brindes.

#### Em viagem

Com suas esposas foram para a Figueira da Foz o sr. António To-maz Ferreira; para Lisboa, o sr. Henrique de Campos Melo.

— A passar a época do verão, encontram-se nesta localidadé, com suas familias, os srs. Abraão Au-gusto Gambóa e Artur Pena. Vimos nesta terra os srs. dr.

Felizardo, António, professor Faus-to, tenente José Saraiya e o sr. A. Pereira, escrivão na Meda, que se faziam acompanhar de suas fami-

## De Torrozelo

18 DE AGOSTO. - Faleceu nesta vila, o sr. Manuel Gil Figueira, natural de Seia. O extinto era pai do sr. José Manuel Gil Figueira, muito digno professor de Instruccio Describir. trução Primária.

#### Partidas e chegadas

Com destino a Lisboa, partiu desta vila o sr. Fernando Alegrim, distinto reporter do « Diário de Noticias » desugal soldados Noticias » daquela cidade.

— Vindo de Coimbra, encontra se entre nos, o sr. Jorge Mendes,

## comerciante naquela praça.

nosso conterraneo e conceituado

Excursões Está-se organizando uma á Serra da Estrela, na qual tomam parte muitos rapazes e senhoras, não só Coimbra, Arganil, Carragozela e Sameice. Brevemente daremos o itenerário. — C.

## Do Carregal do Sal

18 DE AGOSTO-Ontem, quan do ia para tirar água de um enge nho que existe no quintal da sua residencia, ficou bastante mal tra-tada em virtude duma queda que deu a sr.º D. Deolinda Soares de Almeida Amaral e Melo, esposa do proprietario sr. José Pais de Melo. Como na queda fivesse partido uma cantara de vidro que levava, os estilhaços desta fizeram-lhe va-

#### rios golpes na cara e pescoço que foram soturados com 8 pontos naturais pelo sr. dr. Ricardo de Al meida e Sousa.

Nova padaria Será inaugurada brevemenie uma padaria pertencente ao sr. Eduardo Silvestre, estando já pronto a funcionar o magnifico forno que este senhor mandou construir.

## Com esta padaria, que lançară no mercado pão de tipo espanhol, ficam aqui existindo três. Grupo Dramático Cabanense

Levado a efeito pelo Grupo Dramatico Cabanense, de Cabanas realizou-se ontem um espectaculo naquela povoação que agradou ple namente, estando a casa completamente passada. - C.

# TRIBUNAIS

### Julgamenios

marca, respondeu ontem em processo correcional, Firmino dos
Santos, casado, trabalhador, natural de Vilela, Vizeu, pelos crimes

Him noule de impnaesse na Re de ofensas á moral publica, resis-tencia á autoridade, e ainda de ser detentor de arma proíbida.

Foi condenado em 6 meses de risão correcional, levando em cona o tempo de prisão já sofrida, 8 dias de multa a 5800, mais 3 dias de multa a 5800, com referencia ao 2.º crime, 500800 de multa da falta da respectiva licença de uso e porte de arma, 600000 de imposto de justica e 50800 para o advogado oficioso.

# Festas e Romarias

Senhor da Boa Esperança

CORISCADA-MEDA, 18-Nos dias 6, 7 e 8 de Setembro tem lugar a importante e tradicional festa e que por isso mesmo necessita de nas melhores condições, eis uma do Divino Senhor da Boa Esperanuma energica medida profilática, diversão para todos aqueles que as | ça, a que afluem anualmente muitos

# Mltimas ==

# Moticias

# Dc Lisboa

# Conferencia Ministerial

Os titulares das pastas das Colonias e Agricultura conferenciaram hoje, demoradamente, com o sr. ministro das Finanças.

#### OS tabacos em Mocambique

O governo recebeu hoje um rá-dio dos agricultores de tabaco de Zambezia e Quelimane, pedindo as necessárias providencias, a fim de atenuar a angustiosa situação que atravessam, em virtude de não te-rem probabilidades de colocação para os seus produtos.

#### Director da Faculdade de Letras

Vai ser nomeado director da Faculdade de Letras da Universi-dade de Lisboa, o sr. dr. Luís de Lencastre Schwalback.

#### Bilhetes do Tesouro

Segundo uma nota da Arcada, oram pagos durante o mês de Julho ultimo foram pagos vinte mil quinhentos e oitenta e um contos de Bilhetes de Tesouro, sendo diminuida daquela importancia a divida flutuante, na parte constituida pelos referidos bilhetes.

#### Nova lei sobre pedreiras

Tendo se anunciado a publica ção de uma nova lei sobre pedrei-ras, uma comissão exploradora das mesmas solicitou do Governo a sua não publicação sem que eles se pronunciem ácerca do assunto.

#### O trabalho nas padarias de Castelo Branco

Uma comissão de operários manipuladores de pão de Castelo Branco, solicitou a interferencia do Governo no sentido de ser resta-belecido o trabalho diurno nas padarias daquela cidade.

#### um rádio do "Gil Eanes" Poi recebido em Lisboa de bor-

do do «Gil Eanes», o seguinte rá-dio: «Visitei hoje em Virgin Rocks os lugres «Criola», «Cruz da Malta», «Argus» «América» «Guerra II», «Santa Isabel», «Orion», «Gazela I» e «Vaz», e em Eastern Shcals os lugres «João José» «Pal-mira» «Silvia», e «Luzitania». To-dos sem novidade».

#### A hospitalização de estrangelros nos portos da Romenia

O Governo recebeu do sr. ministro de Portugal em Bucarest, (Romenia) uma nota fornecendo as disposições tomadas pelo ministro do Trabalho, Saude Publica e Assistencia Social daquele país, quanto aos oficiais e tripulações dos navios estrangeiros que pedem para ser hospitalizados nos portos

## Hospital de Marinha

Foi indeferido o requerimento em que o capitão de mar e guerra sr. Freitas Monteiro pedia a exoneração de director do Hospital de 1

## Comércio de experiação

A Associação Comercial do Porto enviou ao sr. ministro das Coló nias uma exposição sobre as condições em que se está fazendo actualmente o comércio de exportação do norte do país para as pessessões últramarinas, especialmen

#### te para Angola. Professores agregades do ensino secundario

A' folha oficial vai enviado um aviso prevenindo os professores agregados dos liceus que devem indicar á repartição do ensino se-cundário, no praso de 8 dias, três dos liceus onde desejem ser colocados no próximo ano lectivo, en tendendo-se que não podem indicar mais de um liceu por cada cidade universitária.

# Do Porto

### Dr. Ademar de Meio

Pelo Consulado Brasileiro foi fornecida á imprensa a seguinte « O sr. consul Ademar de Melo

tem sentido melhoras, havendo todas as esperanças de o salvar. O sr. ministro das Relações Estrangeiras telegrafou ao vice-con-sul, sr. José Augusto da Silva Ribeiro, lamentando a ocorrencia, tendo para o ilustre enfermo mere-No Tribunal Judicial desta co- cidas e elogiosas referencias, pela

#### Um rouno de impressos na Delegação dos Caminhos de Ferro

Da Delegação da comissão liquidatária dos Caminhos de Ferro fo ram roubados 14.500 impressos, tendo a policia apreendido já, na casa do encarregado da limpesa da delegação, de nome Felismino Pereira, da rua da Banharia, 650 exemplares dos referidos impressos.

#### crime de envenenamento Pelas autoridades de Cabeceira

de Bastos foi requisitada a ida de um agente da P. I. C. a fim de proceder a deligencias acerca de um crime de envenenamento. Seguirá para aquela localidade o agente Almada, da P. I. C. do Porto.

## Roubo

citador, morador na rua da Torrinha, dizendo que de ha muito vem notando que de sua casa, lhe desaparecem quantias importantes susocitando da sua criada Maria Emi-

#### Victima de um desastre

lia Moreira, de Matozinhos.

Nas obras da nova linha da Senhora da Hora, á Trofa, foi victima de um desastre, o operario Luis de Souza Moreira, de Custoias, que foi conduzido ao Hospital da Misericórdia.

#### Queda desastrosa

A bordo da traineira « América », surta no rio Douro, deu uma queda, ficando gravemente ferido, pescador Albino Lopes de Valoom, que recolheu ao Hospital da Misericordia.

#### Captura

Foi preso e entregue ao foro militar, dando entrada no Aljube, Domingos da Silva, chefe da estação de Aguiar, da linha do Minho Douro, concelho de Arcos de Val-de-Vez, processado por penalidades abrangidas pela lei.

## Pelo Governo Civil

Por alvará do Governo Civil, foi ontem exarada a comissão en-carregada de estudar a reorganisação da Misericórdia da Pampilhosa da Serra, sendo nomeada, em sua substituição, uma outra, assim cons-

Hermano Nunes de Almeida, administrador do concelho que servirá de presidente; António Car-los de Oliveira, dr. Cipriano das Neves Barata e Francisco Luis Nu-

# Caminho de ferro de Arganil

sabemos que é impossível a construção, em via larga, do caminho de ferro de Serpins a Arganil. Informam-nos, tambem. que a construção em via estreita se po-

mente curto. A Companhia do Mondego encontra-se disposta a concluir este importantissimo melhoramento. Fazemos votos para que, desta vez, se não venha novamente pre-

judicar com discussões estereis a

Tem a palavra os tecnicos!

solução dêste problema

derá realizar em prazo relativa-

# Novo julgamento

OVAR, 19. — Encontra-se no-vamente na cadeia da comarca, para ser julgado, aquele rapaz de Arada, Antonio Augusto Marques, que assassinou no principio de 1929 dois homens em Macada.

Tinha sido condenado em diencia de 7 de Fevereiro deste ano na pena de 14 meses de cadeia e na multa de 2 contos de indemnisação às viuvas das vitimas, Por ter sido anulada esta sen-

# Porto, vai ser julgado novamente no mês de Outubro. A gréve textil em França

tença pelo Tribunal da Relação do

PARIS, 19 — A volta ao traba-lho continúa declinando a gréve textil no Norte.-E.

Odio de raças

TABAROZ (América do Norte),

19 — 200 homens mascarados e ar-mados invadiram hoje a prisão e tendo-se apoderado de um joven preto, que ali estava, mataram-no

# A causa da agressão foi origi-nada por o preto ter atacado dúas brancas.—E. Estranho acidente de aviação

SIDNEY (AUSTRALIA), 19-Mr. J. W. Armstrong, conhecidis-simo piloto aviador australiano, quando seguia ontem num vôo de freino a bordo de um aparelho de ipo Moth, foi vitima de um estranho desastre, unico ao que consta,

nos anais da aviação.

leo, desenvolveu-se em baixo, por qualquer circunstancia, uma formilável explosão. A deslocação do ar, apezar da altura em que o aparelho seguia, lançou o piloto para fóra da carlinga, projectando-o no espaço, vindo

Assim ao passar por sobre um

dos poços de uma mina de preto-

air em terra horrivelmente mutilado. O aparelho, sem governo, voou alguns segundos mais e depois caiu

precipitadamente em terra, ficando estrocado. O singular acidente causou a mais viva impressão. E.

# A avalanche do desemprego

ROMA, 19. - Os jornais explicam os esforços empregues pelo governo italiano no sentido de debelar o flagelo do desemprego. 165 mil operários serão empregues nas obras de melhoramentos, preparações e trabalhos mili-tares. — E.

#### Guerra entre chineses NEW-YORK, 19. - Entre as so-

ciedades, que parecem ser chine-sas e conhecidas por Tong, travouse nova guerra, ficando feridos 5

Na Policia apresentou queixa, Um deles foi ferido por a poli-Alfredo Abreu Leite de Melogoli-goia, que interveio. — E. 也好 继续心 立见

# Do Sorto

19 de Agosto

#### A' VOLTA DUMA CAMPANHA

Ha tempos, nas colunas dum jornal desta cidade, foi iniciada uma campanha a favor da neta do glorioso romancista que em vida se chamou Camilo Castelo Branco. a que por mal dos seus pecados e para nossa vergonha se encontrava em pessimas circunstancias materias.

Talvez os leitores da « Gazeta de Coimbra » se lembrem de que, nestas colunas, secundámos muito sinceramente a referida campanha, a todos os títulos justissima, a favor da inditosa se-nhora, não sem declarar com muita lealdade a nossa incompa-tibilidade moral e intelectual com o seu « conhecido » (a seu modo, claro...) iniciador

Pois bem. Os senhores sabem, - os senhores, ou as senhoras « avis raras » que, para curar insónias (cometam o mau gosto de nos lerem - sabem os senhores, dizia, e as senhoras também, qual o resultado dessa campanha de justiça e de grati-

Essa campanha — é vergonho-so afirmá-lo!—redundou no mais flagrante dos fiascos, quere pela indiferença com que foi acolhida pelo publico leitor (salvo honrosas excepções) quer pela conhe cida moralidade do seu iniciador que em « Atitudes de hoje »

mestre uzeiro e vezeiro... Por hoje, fiquemos por aqui o assunto dá para mangas, pelo que voltaremos «oportunamente» á carga para liquidar um parasitário que, não contente em nos assaltar a bolsa ainda por cima nos anavalha a dignidade.

#### Consul do Brasil

Acentuam-se as melhoras do sr Ademar de Melo, considerado re-presentante da Republica Brasileira no Porto, o qual, como larga mente temos noticiado, foi vitima dum lamentavel desastre com arma de fogo, ficando gravemente ferido com uma bala que lhe atravessou a pleura e um pulmão.

Ao Hospital de Santo António onde S. Ex." se encontra internado

no pavilhão para particulares, continuam chegando inumeras pessoas de todas as classes sociais, que se informam, com muito interesse, do estado do sr. consul do Brasil.

A's 5 da tarde, segundo nos informam, acentuam-se as melhoras do ilustre enfermo, cujo estado, no entanto, continua sendo de certa

O sr. Ademar de Melo é acometido, frequentes vezes, de perigosos ataques de nervos, o que difi-culta o prognóstico sobre as suas tão desejadas melhoras.

A romaria para o Hospital con-tinua, sendo já de dificil conta as pessoas que se interessam pela saude do distinto diplomata.

### crime grave

A sr.ª Rosa Gonçalves da Costa, da rua do Almada, 365, queixou-se Lobo, residente na rua do Burgo, Arouca, acusando-o de ter praticado um crime grave.

## Banho fatal

Antonio Perreira dos Santos, da rua João de Deus, 190, quaudo se banhava no rio Douro, pereceu afogado. O cadaver depois das formalidades legais, foi removido para o necroterio de Agramonte.

## Os sortelos-burla

Queixou-se á policia, Manuel Sousa, da rua da Azenha, 12, Paranhos, contra o sapateiro Sebastião Pereira, da rua 9 de Julho, 121, arguindo-o de se recusar a en-tregar-lhe um par de calçado que lhe coube por sorteio organizado por este. Averigua-se.

### Contra um patrão-Queixa

Augusto Marques da Silveira, da rua Marques Marinho, 18, apresentou queixa na policia, contra Antonio Pinto Nogal, da rua do Freixo, 1794, por se recusar a pagar-lhe a quantia de 263800, referente á sua soldada.

### Abuso de conflança impor-

Queixou-se á policia: António Tomaz Dias, da rua dos Fanquei-ros, Lisboa, e acidentalmente nesta cidade, á rua de Sá da Bandei ra, 338, em nome da firma Olivei ra Cardoso & C.\*, Sucessor, de Lisboa, contra António Dias Ferreira, da rua da Areosa, 115, porque tendo-lhe confiado recibos para co-brar e dinheiro no valor de 5.85829, este desapareceu para parte in-

### Choque de veiculos

O automóvel N-9399, conduzido por Bernardino Augusto da Cunha, da rua Egas Moniz, Penafiel, esbarrou-se contra a caminheta S-18812, guiada por José Luís Réto, da rua da Bataria, 156. Do choque, safu a caminheta com avarias.

 Também na rua da Restauração, o automóvel N-9889, guiado
pelo seu dono, sr. dr. Guilherme de Azevedo Lima, da Avenida da Boavista, 868, esbarrou-se contra um muro ali existente. Do esbarramento, que teve origem nos travões não obedecerem, resultou o auto ficar com avarias de pouca importancia. Não houve desastres pes-

### Para o tribunai

A P. I. C., enviou ao poder judicial, as seguintes queixas:

— Laura Miranda, da travessa
de S. Carlos, 41, contra Eva Nogueira Ribeiro, da travessa de Nova Sintra, 107, por insultos e ameacas de morte ças de morte.

Adão Cardoso da Silva, da rua da Pasteleira, 47, contra Sera-fim dos Santos Cabaça, seu visinho, por agressão a sôco, ferin-

Maria da Silva Soares da Cosa, da rua Classes Obreiras, «Cha- mandada sair da cidade.—E.

let Alexandre», contra Maria Ro-drigues e sua filha Clementina Ro-drigues, ambas da mesma rua, Ilha da Castanheira, casa 11, acusando-a de a ter agredido á pedrada, ferin-

#### Amigo do alheio

Esperança Rosa, da rua dos Pe-lames, 100, contra a sua visinha Maria Amélia Fernandes, acusando-a de lhe haver furtado um chaile de seda no valor de 150800.

#### Principio de logo

Na fabrica de tecidos pertencente á firma Diogo H. Barbot & Fi-lhos, Ltd., á rua das Carvalheiras manifestou-se um principio de in-cendio. O fogo que teve inicio num fardo de algodão, cujo valor é de pouca importancia, compareceram os bombeiros municipais, voluntários do Porto, Portuenses e Invicta.

#### Filha contra o pai - Queixa

Guilhermina de Jesus Ferraz, da rua da Lapa, 15, queixou-se a policia, contra o seu pai, Joaquim Ferraz, residente na mesma rua, acusando-o de se recusar a entregar-lhe uma máquina de costura que lhe pertence. Averigua-se.

#### Dia a Dia-Prisões

Foram presos e recolhidos no

Francisco da Silva, tamanquei-ro, e Manuel Joaquim da Silva, sa-pateiro, ambos da rua do Bomfim,

por agressão.

— José da Cruz Seixas, da rua
Duque de Palmela, Manuel José
da Cunha, da Praça da Alegria, e
Fernando José Ferreira, da rua
Compas Fraira por obseguidades Gomes Freire, por obscenidades.

— José Moreira Duarte, sapateiro, da rua Fonte do Outeiro, por

tentativa de agressão e insultos ao

guarda captor.

— Joaquim Monteiro, trabalhador, da rua da Mesquita, Gaia, por infracção ao código do pé descalço.

— Maximiano Pinto Augusto, li-

tógrafo, Deolinda da Conceição domestica, ambos da rua da Boa Nova, Patrocinia da Conceição, operária, da rua da Torrinha, Maria da Glória, doméstisa, e Rosa de Jesus, estas da rua Miguel Bombarda, todos por se envolverem em desordem

- Rodrigo da Fonseca, trolha, da rua Jusé Coutinho, S. Mamede,

por agressão.

— Domingos Ribeiro, estucador, da rua Silva Brinco, S. Mamede, por desobediencia ao guarda

— António Ferreira da Silva Junior, da rua Direita de Francos, 745, e Maria do Nascimento, tam-bem ali residente, por andarem envolvidos em desordem.

Jerónimo dos Reis, do logar do Ermitão, e Joaquim Gonçalves, da rua do Bacelo a Campanhã, por

## Serviço de Incendios

portugueses, que acaba de realizaramigo sr. João Rocha, 2.º comandante dos bombeiros municipais de Coimbra, fez experiências de salvação com um aparelho por éle inventado e que é constituido por um saco de lona, correndo em duas espias e no qual podem ser meti-das as pessoas de que haja neces-sidade em salvar. Sobe e desce nas espias, por meio de um dispositivo especial, sendo movido facilmente com o auxilio de uma outra

As experiências despertaram grande interesse e o melhor elogio da assistência, tendo sido realizadas com uma miniatura do invento

O autor ainda fez outras demonstrações com um gancho de egurança, da sua invenção, substiuindo com vantagem os de mola actualmente em uso nas corporações de bombeiros e foram execu-tados em escadas «crochet e por-

Apraz-nos noticiar esta informação, porque demonstra o estudo aturado a que os nossos bombeiros se veem devotando.

O nosso conterraneo, João Ro-cha, foi vivamente felicitado pelo seu trabalho, e nos aqui lhe apresentamos as nossas homenagens. - Agora, que o serviço de in

cendios em Coimbra, se está de senvolvendo com mais material, era bom que pela entidade respec tiva fosse ponderado o seguinte a cidade, cada vez se está desen-volvendo mais e é urgente dar nova modalidade á chamada de socor-

Não se compreende, por exem-plo, uma chamada de socorros para a freguesia da Se Velha. O si nistro da-se nesta frèguesia, as tor res, dão as 11 badaladas do costu me, os bombeiros teem primeiro que procurar o local, que tanto po-de ser numa rua do bairro alto como, no calhabé, ou nas Alpen-

Nas outras freguesias dá-se identico caso, havendo locais diferentes na mesma freguesia que distam uns dos outros de alguns quilome

Não seria conveniente devidir as chamadas de socorros por zo-

Af fica mais uma vez o alvitre á justa apreciação do sr. inspector de incendios, que tem demonstra do boa vontade no desempenho de

# Os grandes flagelos

## O colera na Asia menor

BERLIM, 19 — Telegrafam de Kaboul afirmando que a epidemia do cólera aumenta pavorosamente

BUCAREST, 10 - A epidemia do cólera no Afganistão alastrou. A população de Kandahar fol

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Séde — Rua Duque de Louié, 240 — PORTO

Capital Realizado — QUARENTA MIL CONTOS

# Emissão de 50.000 obrigações em títulos de 1, 5, 10 e 100 obrigações do valor nominal de uma libra cada uma

- Legelmente autorizada pelo Ex.mo Ministro do Comércio

Estas obrigações são de Eupão e vencem o juro—livre de impostos para o obrigacionista - de 7,5 % ao ano, pagavel aos semestres vencidos, em 1 de Janeiro e 1 de Justio.

O primeiro cupão será pago no dia 1 de Janeiro de 1937. A amortização que a União Electrica Fortuguesa se reserva o direito de anticipar por sorteio e pelo valor nominal, on tambem por compra no mercado, far-se há pelo valor nominal e por sorteios semestrais, a renfizar nos mêses de Junho e Dezembro de cada ano, no praso máximo de 30 anos, principiando em 1 de Janeiro de 1934.

Os cambios para o pagamento de juros e amortização, efectuado no país, serão os dos dias fixados para o respectivo pagamento. Esta emissão de obrigações é garantida pelos valores gerais da Io-

## Condições da Subscrição:

A subscrição, que é sujeita a rateio, estará aberta no Banco Tinto & Foto Maior, em Lisboa e Forto, desde o dia 18 até ao dia 23 do corrente mês. Independentemente do rateio, dá-se aos Irs. Accionistas o direiro de preferencia para subscreverem por cada cito acções que possuirem uma obrigação ao preço do Esc. 102\$50, que será pago no acto da subscrição.

Asim de poderem usar o direito de preferencia, deverão os Irs. Accionistas apresentar no acto da subscrição as suas acções ou titulos provisórios, para serem carimbados.

O pagamento das obrigações sujeitas a rateio efectuar-se há:

50 % no acto da subscrição, 50 % dentro de 3 días após o rateio,

que será feito e anunciado até ao dia 30 do corrente mês.

# Pela União Electrica Portuguesa A Direcção

Torto, 15 de Agosto de 1930.

Queixas

De Leiria

ciedade.

16 DE AGOSTO. - José dos No 1.º congresso de bombeiros portugueses, que acaba de realizar-se no Estoril, o nosso conterraneo da Silva Carvalho, porque tendolhe vendido uma móto pela quantia de 1.800800 sem que até á data lhe tenha dado essa importancia e como o queixoso lhe pedisse o dinheiro respondeu lhe que o ne-gócio ficaria sem efeito, vindo o queixoso a saber que a moto tinha diversas peças partidas que este se recusa a reparar!

- Manuel Ferreira Junior, casado proprietário, residente no lo-gar de Famalicão, freguesia de Cortes, queixou se contra António Ferreira do mesmo logar e freguesia por este constantemente lhe invadir a sua propriedade, furtandolhe água que lhe pertence e que necessita para regar.

- Francisco dos Santos, casa-do, proprietário, residente no logar da Moita da Roda, freguesia de Delegado do Procurador da Re de Souto da Carpalhosa, queixou-se contra João de Sousa e sua mu-lher Maria de Jesus, moradores no mesmo logar e freguesia, porque sendo fieis depositarios dos bens que pertencem ao queixoso, por falecimento de seu pai, agora recusa-se a entregar os referidos ob-

Prisões

Foram ontem presos Manuel de Oliveira e seu irmão Vasco de Oliveira, residentes no Telheiro, por se envolverem em desordem. Luís Francisco Filipe da Boa vista por desobediencia à policia, Maria Viola e Maria Marques dos

Moinhos da Barosa, por furto. Diversas

Temos conhecimento que alguns empregados e numerosos operários da fábrica de cimentos A Condestável » conhecida pela Policia de Segurança Pública para que lhe paguem os seus vencimenos que ha mêses e semanas, resectivamente, não recebem, colocando-os, especialmente aos ope-rários numa situação aflitiva, por não poderem prover o seu sustento e o dos seus.

Ainda ante-ontem foi á policia um operário que em serviço da mesma l'abrica fracturou as costéas, sendo por isso sinistrado e nem cela sua situação, deveras dificil, ão capazes de lhe pagar, o mesmo contecendo aos crédores da referida Fábrica que andam verdadeiramente sobres iltados com o risco eminente de perderem os seus ca-

Pedem-se providencias a quem de direito. Orfanato Ferroviário

Realizou-se ontem na estação de Monte Real, deste concelho uma esta brilhantissima a que acorreram numerosos forasteiros, a favor do Orfanato Ferroviario, na qual tomou parte a distintissima banda de música do Troviscal que exe-

CONTRACTOR OF STATE O

# A Sabaqueira

fumadores:

Enquanto uns vendedores de papel de fumar vos apodam de cães e

Experimental o papel Extra d'A TABAQUEIRA: O MAIS POBRE DE CINZAS

Os boletins de análises do nosso e outros papeis que para al se ven Experimental a Papel Extra d'A TABAQUEIRA.

## De Figueiró dos Vinhos

Dr. Varela Pinto

16 DE AGOSTO - Por despacho de 14 de corrente, foi promovido a 2.º classe e colocado na co marca de Soure o sr. dr. Amader Varela Pinto, que desde fevereiro do ano passado, exerceu o lugar

Retirou hoje para Pombal, sua terra natal, tendo tido uma despedida muito afectuosa, pois a ela assistiram as pessoas mais gradas desta linda terra.

Pesca proibida

Há dias, uns indivíduos do lado da Castanheira de Pera, cujos nomes ainda não conhecemos, lança ram na Ribeira de Alge algumas drogas nocivas para apanhar peixe pondo em sobressalto os povo: marginais que se utilizam das aguas da ribeira, sobretudo os de Alge Searas, locais onde tais drogas foram lançadas.

Por ter lançado dinamite no rio « A Condestável » conhecida pela Zezere, para o mesmo fim, foi au-fábrica das Formigas, sita no Ar-rabalde de Além, teem recorrido a mões Braz, o sr. José António Dias, do logar do Poeiro, frèguesia da Arega. Chama-se a atenção das autori-

dades competentes para que se faça uma rigorosa fiscalização nesta quadra do ano, a-fim-de evitar pro-cessos tão vis, nocivos e traiçoeiros de apanhar peixe.

### Festa de Santo António

Na ermida de Santo António, colocada no «Cabeço do Pião», o conto mais elevado desta vila, onle se disfruta, em todas as direcções, belas, largas e surpreendentes paisagens, realizou-se a festa de Santo António, que decorreu com o maior brilho. Nesta ocasião foi inaugurada

ima lampada electrica de 1.000 veas, colocada num poste por cima da capela, a qual ficará, de futuro a indicar aos povos da extensa re-gião, que dali se observa o ponto gião, que dalí se observa o ponto mais elevado e belo desta linda na massa, deixai-nos salientar a ac-vila. vila.

### Demografia

Desde janeiro até 15 do correncutou vários trechos do seu varia-do e excelente reportório que cau-deste concelho foi o seguinte; sou a melhor impressão em todos nascimentos, 174; óbitos, 103 e caque tiveram o gosto de a ouvir.—C. samentos, 48.—C.

# De Eiras

Mal dizer - Bem dizer

AGOSTO, 14-A nossa norma não é dizer mal. Provera a Deus que nunca nos

obrigassem a censurar desleixos, inércias, injustiças... Sabem os que se dão á pacien-cia de ler as nossas massadoras correspondencias o quanto temos desde há tanto tempo, vergastado todos os que não satisfazem as nossas exigências de bairrista, talvez,

Seja muito embora, mas julganos a nossa terra credora de mais itenções e entendemos que não há o direito de se deixar perder tudo quanto de bom nos Tegaram.

desmedidas exigências de bairrista

Tenham, pois, paciência todos iqueles a quem os nossos escritos não teem agradado e ficai certos de que não temos procedido por espírito de dizer mal mas tão só-mente por ditame da nossa consciência, ditame que se nos afigura

Estamos ás portas da cidade, a nossa terra é um dos mais lindos suburbios de Coimbra e se-lo bia encantador se quem alguma coisa pode fazer para aqui volvesse os olhos. Estamos convencidos até de que são desconhecidas em Coimora muitas das nossas belezas na-

Já há muito que não temos uma Camara que nos dispensasse uma pequena parcela da sua justiça e se não fora o actual vereador sr Moura Marques que á sua muita gentileza alia uma grande boa-vontade e uma extrema dedicação pe los serviços do seu pelouro, che-gariamos a ficar completamente solados sem uma estrada que nos

Mas, felizmente, temos concer-tada a estrada da Ribeire, conti-nuam os trabalhos de reparação na estrada da Carreira de Tiro, que o sr. Moura Marques nos afiançou ficar completa este ano, e, graças intervenção do nosso amigo sr. Ju lio Ferreira e ao seu «savoir-faira» principiou-se a reparação da rua principal da terra, que está num vergonhoso estado.

do S. S., constituida por Augusto Carvalho, Francisco M. de Almei-da e Francisco dos Santos Lemos, que está desempenhando as funções do seu cargo com muito interesse e acordo, tendo já adjudica-do os trabalhos de reparação dos

telhados da Igreja Matriz e pro pondo-se organizar, numa das sa cristias desta Igreja, um museu dos paramentos, alguns dos quais são de elevado valor pela sua anti-guidade e confecção.

- Tambem a C. A. da Junta de Freguesia, ao que se nos afigura, ras e terra de semeadura, junto á com a colaboração do sr. Regedor, estrada do Norte, próximo da Pe-

está disposta a trabalhar. Pena é que os rendimentos da Junta sejam tão diminutos e lhe não deem margem a alargar mais sua acção. Mas, há muita coisa que se po-

de fazer mesmo sem dinheiro; basa a iniciativa e respectiva delibe

tenhamos a - «Bem dizer». - Já repararam como ficaria o Terreiro da Fonte se em vez de oncertarem a casa da Junta a ti- se diz. rassem dali?

### Escrabote

E' êste um dos locais pitorescos da nossa terra e escolhido, por isso, pelas nossas famílias mais distintas para ali passarem horas de

Lembramos ao sr. Júlio Ferreira a limpeza das valetas que deixam molhar a estrada junto á fonte, certos de que aquele zeloso fun-cionário municipal nos atenderá.

## Dr. António Branquinho

Segue no dia 17 do corrente, no vapor «João Belo», para a nossa provincia de Angola — Huambo este distinto clínico que hoje aqui esteve a apresentar as suas despe didas e que, pela sua comprovada competencia profissional e pelo trato afavel, conquistou em todos os seus clientes, larga simpatia. Acompanhava-o o seu sucessor,

o sr. dr. Sousa Machado. Ao sr. dr. Branquinho augura-mos muitas felicidades lá pelas terras africanas, como é merecedor.

## O tempo e a agricultura

Chegou, enfim, o tão desejado empo seco. O domingo passado rincipalmente, foi um dia de calor tropical e o sol deste dia veio tornar menor ainda a colheita do inho-as vinhas apresentam mui-

tos cachos queimados. O presente ano agricola, em que não há azeite e pouco vinho se colherá, depois de tão largas despe-

Os fromens que teem tido o sa-lario diário de 1000 consta que vão ser abatidos para 8500.

Com o que nos não podemos conformar e com a quantidade de vinho que é gostume dar a cada bomem 2 litros e mais. Isto álem de ser dispendioso para os patrões e prejudicial á saude dos indivi-

"Gazeta de Coim-

## Do Avclar

Nossa Senhora do Avelar

II DE AGOSTO. - Realizamse nos dias 5, 6 e 7 de Setembro as tradicionais festas, feira e roma-ria da Senhora da Guia que todos os anos trás ao Avelar milhares de forasteiros de todo o pais. A Administração da Capela e

Hospital da Nossa Senhora da Guia trabalha com grande entusiasmo para que as festas, este ano, revistam a maior imponencia e brilho desusado, tendo para isso contratado um afamado pirotécnico que apresentará lindos e vistosos fogos de artificio naqueles dias, bem como duas filarmónicas, provas desportivas, ornamentações, circos, carrocel, bailes, descantes populares, etc., etc. - C.

## De Cantanhede

AGOSTO, 17—Na próxima quar-ta-feira vão assistir á reunião convocada pelo ilustre chefe do distrito os srs. dr. Mário de Vasconcelos e tenente Machado, respecti-vamente presidente da Camara e administrador do concelho a fim de tratarem da organização da União

— Para evitar que tenhamos de registar qualquer sinistro que ocor-ra nesta vila, chamamos a atenção de quem competir para a velocidade com que passam por aqui camionetes e automoveis e para a forma como tornejam as ruas.

— Ja retirou com sua ilustre família para Viseu, onde foi colocado

a seu pedido como juiz, o sr. dr. Afonso de Castro Osório que, aqui desempenhava igual cargo com muita independencia, saber e reti-

Apezar das vinhas continuarem a deteriorar-se, o vinho tinto e

branco, manteem o preço de 18, 19 e 20 escudos cada 20 litros, apezar de existir pouco para a venda. ATTENDA-SE uma casa com 6 divi-100800 mensais, Quinta de S. Do-

mingos, Conchada Arrenda-12 andar, 6 divisões, água, luz elétrica, quintal. Rez do chão, 6 divisões e água. Bairro de Santa Justa, n. 5. 3

ATTENDA-10 3.º andar para pouca fa-milia. Rua da Sofia, 111.

boa moradia ou pensão no largo da rua do Borralho, perto da Universidade. Chave na mesma, e no Acácio sapateiro, rua dos Anjos. X-quart-d Moiato e motor electrico, vende-se proprio para balcão de re-

Informa, rua da Gala, 24. Alugam-se, sendo uminde-pendente, com ou sem mo-bilia. Rua Quebra Costas, 11. x

Vende-se o Casal das Nogueiras, próximo das Sete Fontes, iunto ao Observatório Magnético, em construção, com oliveiras, pi-

em construção, com oliveiras, pinhal e agua nativa. Trata-se no Pateo da Inquisição, 22, 3.". x-346

Unido o uma leira de terra, em frente da Pedrulha do Campo, junto da Vala do Norte.

Una vinha, com algumas oliveiras e terra de semeadura junto é

drulha do Campo. Uma casa de adega com algum vasilhame, na Pedrulha do Campo.

Um olival próximo do Loreto, junto a estrada do Norte. Uma casa de habitação na rua Bordalo Pinheiro, com loja, 1.º e 2.º

Oxalá, pois, tenha terminado o Lobo, Praça do Comercio, Coim-consso — «Mal dizer» e de futuro só enhamos a — «Bem dizer» 100 com Emprestam-se sobre hi-

Aluno da Universidade recebe estudantes em casa de sua familia por preços módicos.

Magnifico local ao fundo das escadas do Liceu, na Rua Venancio Rodrigues e Oliveira Matos, letras G. J. e A. S.

Tambem se alugam quartos independentes. Tratar na Rua Oliveira Matos, no prêdio contiguo, e na Rua Alexandre Hercula-

Declaro eu VIOLANTE MORAIS DOS SANTOS. casada, doméstica, de Souzelas, que tendo feito algumas afirmações desprimoroas para a homa da sea MA-RIA DOS SANTOS BRAZ, solteira, padeira, moradora na Ponte de Vil·la, reconheço que fui profun lamente injusta, e que só a exaltação a tal. me levou, pois a referida sezas com o trato das videiras, é um ano péssimo para o lavrador e não o será melhor para o pessoal agricola que experimenta já a crise de tal tem o direito de ser por todos considerada, não só em face do seu comportamento. mas ainda do ex me médico a que se sujeitou, o qual, tendo sido feito pelos ilustres clínicos drs. Custódio Henriques e Mário Ribeiro, foi inteiramente honroso para ele.

Coimbra, 19 de Agosto de 1930 .- Violante Morais Sar-(Segue-se o reconheci-

mento).

Este minnero foi visado pela

Censura

# MAVANESA CARDOSO & COMPANHIA, SUCESSUR

Tabacaria, papelaria e artigos de escritório. Novidades para brindes.

Completo sortido de todos os artigos para desenho, pintura a óleo, aguareia e Arte aplicada.

Perlumarias das mais linas qualidades e objectos de "toillete,,.

Carteiras e maias de viagem.

Artigos iotográficos e de Sport. Molduras para quadros e estampas.

Brinquedos para crianças, etc.

1.344:000\$00

Fundo de reserva:



Rus do Corpo de Deug, 40

Sede em Lisboa Comespondente em Combra: BASILIO XAVIER d'ANDRADE, secressor

2.700.000\$00 Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de

Capital:

Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos. SEGUROS DE VIDA

O REI DOS INSECTICIDAS

TUDO MOPRE!!!

PERCEVEJOS

ETODOS OS OUTROS

INSECTOS

PULGAS

TRAÇAS

A' venda nos estabelecimentos

Lusa Athenas, L.da, Castilho & C.\*, Sociedade Poiarense de Mercearias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Agua das nascentes VIDA-

60 é só a que no

rótulo apresenta

Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

Dcclaração

Tendo chegado ao meu

conhecimento que certos in-

dividuos mal intencionados

teem feito constar nesta cida-

de de que eu, para concluir

os meus prédios sitos na rua

dos Combatentes da Grande

Guerra, Bairro de S. José tinha hipotecado todos os meus

bens que possuo em Portugal

e Brasil, venho declarar que

tudo isto não passa duma atoarda, baixa e mesquinha,

e ao mesmo tempo intimar os difamadores a vir aqui, neste lugar, indicar onde e a quem hipotequei os meus

haveres, sob pena de trazer

a pubico os seus nomes, afim

de merecer o respectivo pré-

Coimbra, 18 de Agosto de

Augusto Grilo de Carva

Precisam-se, por hipoteca,

Apenas com trê mil quilo-

VENDE-SE. Compõe-se de

loja, dois andares e sotão, na rua Bordalo Pinheiro, n.º 104.

Quem pretender dirija-se ao advogado, dr. Antonio Lo-

pes Quaresma, rua da Sofia, n.º 70, 1.º— D.to.

Europeu, modelo 1929,

aberto, cinco lugares, muito

economico, vende-se, quasi

novo. Informam, Dr. Frutuo-

so Veiga, advogado, Praça 8 de Maio — Coimbra e o sr.

Adrians Teixeira Lopes — Pampilhosa do Botão, 20

metros, ultimo modelo, muito

bem apresentado, vende Pen-

são Bussaco — Coimbra.

3.000**\$**00

Resposta a esta redacção

FORMIGAS

BARATAS

# Pedra de alvenar

A melhor qualidade e ao melhor preço.

Antonio Maia

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portas, Janelas, Caixilharia, Armação de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Tétos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de prática, e com competencia ofi-

A. A. Alves da Veiga

Rua da Sofia n.0 94 — Loimbra

Comercial de Portugal á venda

e precisa

Pedidos ao depositario Coimbra Editora L.da - Rua Ferreira Borges, 75 - Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. - Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota. Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro



na Companhia de

SegurosFIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER, DE ANDRADA, Sucessor Rua Corpo de Deus, 40

nas proximidades de Coim-Sendo muito próximo de Coimbra, prefere-se com casa de habitação,

Nesta redacção se diz o pretendenie.

Toma-se de arrendamento,



Carreiras regulares mensais entre a Metrópole, Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique

Magnilicas acomodações para passageiros de todas as classes

## Paquetes da carreira de Africa

MOUZINHO COLONIAL 8.500 T. 8.000 T. JOAO BELO 7.680 T. LOANDA 5.910 T. 5.150 T. GUINE. **AMBOIM** 4910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música, cinema e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os Agentes de passagens e os escritórios da Companhia:

PORTO: Rua Mouzinho da Silveira, 18-2.0

Endereço telegráfico NAUTICUS



Executa-se de montento ou em poucas horas, qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Comercial Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio-Coimbra

SERVICE STATE OF THE SERVICE S

Arrenda-se com casa de habitação, casa para caseiro e celeiro.

Tem um grande pomar de larangeiras, outras arvores de fruto, dezenas de oliveiras e agua nativa.

Para tratar, com Joaquim de Almeida, na Tesouraria da Camara Municipal.

# 

22, Praça 8 de Maio, 25 — COIMBRA

TELEFONE 32

# Grande Casino Peninsular

Signeira da Soz

crvice de Restaurante **ALMOÇOS**, 12800 JANTARES, 15800

Serviço à lista de 1.a ordem Esmerado serviço de pastelaria

Entrada livre das 12 ás 15 e das 19 ás 22 horas a lodas as pessoas que se destinem ao Restaurante

# Quinta

Vende-se nas proximidades da cidade, cêrca de 3 hectares de magnifico terreno com vinha, oliveiras e arvores de fruto. Tem casas de moradia, lugar salubre. Informase, Praça 8 de Maio, 19, com o sr. Alberto Fonseca. X-278

## Camionette Panhard

Carga de 2500 quilos, vende António Maia.

## Arrendam-se

Dois andares duma casa muito bem situada no centro da Baixa, em conjunto ou separado, tendo cada uma nove divisões.

Trata se no Largo da For nalhinha. n.º 2.

SEPTENT MENTENTS

A melhor das aguas minerais Primiada com

Medalha de Ouro

EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Pedidos a Adjuto Vasco, rua da Sofia, 164 — Telefone 880 COIMBRA TENENT DESTENTED

Casa na Rua Ferreira Borges n.º 155, 2 º e 3.º andares, com 16 divisões podendo servir para uma boa pensão. Informa na mesma casa o sr. Francisco Alves Correia, n.º qua-s-d

Aqua das nascentes Vidago é so a que no rétulo apresenta o Vidago Palace Hotel FIXE BEM O ROTULO

Primiado com

**Grand Prix** na Exposição de Sevilha

# Automovel de praca

Citroen techado

Ultimo Modelo 7 lugares

GRANDE LUXO

Chamadas a qualquer hora

Afonso de Melo

# rigucira da foz

Recomenda-se pela sua situação e limpesa. Quartos para preços di-

versos. Bom serviço de mesa á

portuguesa. Almoços e jantares bem

servidos a 10\$00; para almocos e jantares com vinho a 10\$00, e diárias completas a

proprietario, António L. Veloso.

Arendam-se casas acabadas de construir, com as letras A.e. B. Teem 10 divisões cada, quintal loja e garage. Trata-se no primeiro andar da ca-sa A. M. da Vila União e na Mercea-

ria Roxo, Estrada da Beira. Tambem se arrenda boa loja para

Tratar, com o sr. Américo Ma-chado, na rua Visconde de Luz, 58 e na Alfaistaria Aurélio.

independente, com 8 a 12 divi-sões e quintal, nos Bairros de Montarroio, Penedo da Saudade ou estrada de S. José, pretende arrendar de principios a fins de Outubro em diante.

Dirigir-se a esta redacção.

Com quintal, independente, de-socupada e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condição, situação e preço.

casas vendem-se de rendimento ac-

Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65.

Chalel arrenda se um bonito chalet com quintal, luz electrica e agua, á entrada de Celas, na estrada que vai para o Penedo da Meditação. A tratar, com José Vitorino. B. dos Santos, rua das Flores, 19 — Coim-

Terrenda baratos pará pequenas conshada e nos Olivais. Para tratar, com Antônio Maia,

1.0 andar, no centro da baixa, 9 di-visões, propria para grande ar-mezem, renda mensal, 500 escudos, trespassa-se. Carta a esta redacção a E. C.

## PERSONAL PROPERTY. Casa de Vinhos e Petiscos

de JUSTINIANO CORREIA DE FIGUEIREDO

Rua das Padelras, 66

Além da especialidade em vinho tinto, tem este estabe-lecimento uma deliciosa be-

a mudo

Arrenda-se para qualquer Praça do Comercio, 43 45.

Rua Adelino Veiga, n.o 2.

# **Bananas**

Venda por junto. — Qua da Sofia, 164 — CO'MBRA Telefone 880 



= LISBOA = Pre cos correntes.

Pelo correio mais \$80 para registo.

Sempre Sortes Grandes **光公公公公公公公公公** 

## Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

### Venda dum gazómetro

Esta Companhia tem para venber, um gazómetro para acetilene, be 50 bicos be 28 litros, em óptimo estado de conservação, com dois geradores independentes, vedação hiórautica, filtro e entraba automatica da água, assim como alguns tubos de ferro galvanizado de 318, da respectiva canalização. Este gazómetro póde ser visto

pelos interessados na estação da Pampilhosa, e as propostas para compra devem ser dirigidas ao Engenheiro Chefe do Serviço do Movimento e Trálego, na Figueira da

Vende Francisco Ferreira y Maia, L.da, rua da Moeda.

Figueira da Foz, 14 de Agosto de 1930. — Pelo Engenheiro-Chefe do Serviço do Movimento e Tráfico, o Engenheiro Inspector Principal, Almeida Henriques.

Por Coimbra

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO Pátio da Inquisição, 6. - Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas - Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Queres defender os teus filhos da subcrculosc? Colocai em toda a vossa correspondencia o selo anti-tuberculoso.

Quinta-feira, 21 de Agosto

Quem passa em frente da cadeia de Santa Cruz, sente arrepios, fica horrorizado! E' que aquilo é a maior, a mais tremenda das misérias. Não é uma casa de regeneração de criminosos, mas antes um antro de preguiça, uma fábrica de criminosos.

Verdadeiro depósito de carne humana, de carne em pilhas, na podridão do crime, em vez duma casa de regeneração pelo trabalho, pelo horror ao crime, aquilo é, nem mais nem menos, de que uma verdadeira escola de criminosos.

Os desgraçados que ali caem por um primeiro crime, por uma ligeira prisão preventiva, por uma pequena pena correccional - e são tantos - ao safrem desse antro, veem familiarizados com todos os vicios e com todos os crimes!

A expiação dos delitos, a regeneração dos criminosos não se faz atirando com os homens para dentro duma prisão, entregando-os a si próprio, vivendo numa tremenda promiscuidade, afastados do trabalho, sem terem quem lhes modifique o seu eu; sem terem quem lhes fale à alma e lhes adoce o coração, quem lhes faça criar hábitos de honra e de trabalho.

Pelo contrário, ali dentro, naquele casarão imundo, escuro, ignóbil, repelente, vivendo na ociosidade, dando pasto a todos os vícios, teem como entretimento, como escola, como moral, o crime e só o

Expiada que seja a pena, voltando ao seio da sociedade, a breve trecho, de novo dão entrada na cadeia por novos crimes, porque, se afeiçoaram ao crime, se familiarizaram com a cadeia, e o crime e a cadeia de novo os chamou.

Já ouvimos dizer a alguém, que não há possibilidade de regeneração, porque, « todos quantos entram na cadeia são os criminosos natos de Lombroso »!

fundissimo erro!

O criminoso nato, provado está, não existe. O primeiro crime é ocasional, pelas circunstâncias da vida, pelos acasos do momento. As teorias de Lambroso são velhas, passaram à história, porque a sciencia passou sobre elas.

O aumento da criminalidade deve-se unicamente ao actual regimem prisional. Ainda se rege, pelos moldes inquisitoriais, e, enquanto assim for, o crime aumentará porque a prisão, a cadeia, é a melhor e a mais completa fábrica de criminosos.

Se queremos diminuir a criminalidade temos que acabar com a promiscuidade das prisões; dar aos presos assistencia moral, firmada no Evangelho, código de todas as virtudes, disciplina e trabalho.

Quando assim fizermos a criminalidade diminuirá. Coimbra centro intelectual por excelencia, verdadeira metropole do trabalho, não pode consentir dentro dos seus muros, aquela vergonha e aquela infamia que é a cadeia de Santa

Há quatro anos, assim o entendendo, o sr. Dr. Manuel Rodrigues, então ministro da Justiça, deu início a uma nova cadeia na cerca da Penitenciária. Não sabemos se esses trabalhos paralizaram. O que sabemos é que quatro anos são suficientes para a construção do edifício.

Há falta de braços para a conclusão das obras? Na própria cadeia há braços na ociosidade. Que eles sejam aproveitados, poisque, o trabalho é um meio, o principal meio da regeneração.

# **Efemerides**

### 21 DE AGOSTO

1808 — Batalha de Vimieiro. 1823 — O ministro do reino, em aviso desta data, dirigido á Camara de Coimbra, manda-lhe apor nos livros do seu arquivo, todos os registos dos documentos, que aos oficiais dela obrigaram a prometer e jurar obediencia ás instituições «opressivas e ilegais», e reduzir a cinzas os originais dos ditos tran-

## O celihato

CHICAGO, 20. - Perante uma assistência de mais de cem mil pessoas, o sr. Wilson Taylor, em conferência pública, condenou o celibato eclesiastico, afirmando ser l fazer-se em Coimbra no Hotel Ascontra a natureza e contra Deus.

# Lurso de Férias

Como tinhamos anunciado, realizou ontem uma brilhante conferencia, na sala de projecções da Faculdade de Letras, o ilustre pro-fessor sr. Dr. Garcia Blanco. Versou o conferente o têma «Azorin y el super-realismo», focando a per-sonalidade de Azorin — uma das mais destacantes figuras da moder-na literatura espanhola, assim como indicando quais as influencias, que nortearam a sua formação intelectual e qual o papel que, na litera-tura espanhola, ocupa o distinto escritor espanhol.

Além dos alunos do Curso, assistiram tambem alguns professores, tendo o sr. Dr. Garcia Blanco sido muito cumprimentado pelo seu belo trabalho, que denota conhecimento profundo e criterioso da literatura do seu pais.

#### Programa de hoje

0-10 - Português elementar cenciado J. Nunes de Figueiredo. 9-10 — Curso prático de alemão Prof. Dr. J. Piel.

9-10 — Lingua e literatura ita-liana — Prof. Guido Battelli. 10-11 — Lingua e literatura es-panhola — Prof. Dr. Garcia Blanco.

10-11 — Conversação inglesa — Miss Talbot. Prof. Dr. Mendes dos Remédios.

11-12 — Português complemen-tar — Prof. Dr. Providencia Costa e Licenciado J. Nuues de Figuei-

11-12 — Lingua e literatura francesa — Prof.\* Mademoiselle J. Gi-

14-15 — Lingua e literatura ale-mã — Prof. Dr. Providencia Costa. 14-15 — Geografia de Portugal e Colónias — Prof. Gonçalo Reparaz 11-12 — Composição inglesa — Prof. John Opie.

15-16 — Leituras portuguesas: Alberto de Oliveira — Prof. Dr.

Providência Costa. 20,30 - Serão musical e literá-rio. Palestra sobre o têma: «Como alguns escritores e poetas ingleses viram Portugal: Fielding diante de Lisboa, cidade de mármore e de granito», pelo Prof. Dr. Ferrand P. de Almeida.

## O Congresso Internacional de Antropologia

Na Secretaria Geral do Congres-so Internacional de Antropologia a realizar em Coimbra e no Porto. em Setembro próximo, continua a trabalhar-se activamente nos preparativos daquela grande reunião scientifica, e cujos trabalhos estão sendo dirigidos dedicada e inteli-

gentemente pelo secretário geral sr. Dr. Alberto Cupertino Pessoa. No Congresso, a Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnolo gia, será representada pelo sr. Dr Mendes Correia, e a Sociedade Maeus Santos, pelo sr. Dr. Eduardo

- Já foram anunciadas cêrca de 200 comunicações, que serão feitas, entre outros, por Mr. Verneau, Mr. Montadou, explorador francês; o professor italiano Mr. Niceforo, o deputado francês Mr. Paul Boncour, professor holandes, Mr. Kleiweg

— Duas notas interessantes: No Congresso toma parte o anatomo-patologista, Mr. Frets, do Hospital de Roterdão, que reside numa vila chamada Portugal. O polaco, Mr. Engenjusz Frankowski, fará a sua omunicação em português.

— No Congresso ja estão inscri-tos franceses, chineses, canadianos, talianos, espanhois, letões, filandeses, jugos-eslavos, tcheco-eslovaços, norueguêses, russos e egipcios. Já se encontram inscritas muitas senhoras para acompanharem as congressistas.

# Na Curia

#### Uma preva de esgrima no Palace da Curia

Raliza-se no próximo sabado no terraço do Palace Hotel uma prova de esgrima que está despertando enorme interesse

O Curia Palace Sport Club instituiu uma Taça para o vencedor de dois anos. No primeiro ano ela foi rijamente disputada sendo ga-nha pelo dr. Eduardo Machado, Este vem novamente disposto a

consegui-la, embora já saiba que os melhores atiradores de Portugal, se encontram inscritos. O Porto tambem envia um for-

e grupo de esgrimistas do Sport Club do Porto que estão sempre desejosos de se encontrarem com os seus colegas de Lisboa. Não será agora uma excelente

ocasião para os esgrimistas desta cidade se deslocarem à Curia? E sempre interessante colher

boa clas ificação. A inscripção continúa aberta no Palace da Curia, podendo tambem

No nosso país, surge de quando em quando uma

O Aero-Club de Portugal, no desejo de desenvol-ficar ao ar livre porque é metálico. ver a Aviação Civil na nossa terra, comprou um avião «Haviland-Moth» com motor Gipsy de 100 cavalos. passou os limites do possivel... por agora.

rá dentro em breve pilotos de avião.

O Curso, abrangendo uma parte prática e outra teórica está seguindo com toda a regularidade e com grande entusiasmo. E' na verdade preciso voar para compreender o quanto é belo sentir o domínio dos na. Cada individuo que voa é mais um elemento que energia aos desportos do ar. se cria para propaganda da Aviação. De dia para dia de que a humanidade dispõe.

A's 7 horas da manhã começa a instrução. O Ha-

amocionante que hoje nos é dado praticar. E é tão fácil, pelo menos mais fácil do que pode parecer, sentir o prazer de voar.

do Aero-Club, igual aos que primeiro chegaram a abram um curso de pilotagem! Tempelhof depois do circuito da Europa, igual aos que já por duas vezes foram de Londres á Austrália e balhar. Africa do Sul, custa 65.000\$00, o preço dum auto-

Eu falei no Moth, mas há muito mais marcas de estimulando-a a procurar sentir a vida moderna. gual categoria e de preço igual: Klem, Candron, Portez, Fiat, Junker's, Avia, etc. Gastam 20 litros de gazo lina por hora.

Podem ser recolhidos numa cocheira ou num teiniciativa, um gesto, uma atitude, digna de aplauso e lheiro, porque quasi todos são de pequena envergadura e fecham, alguns, as azas. O Junker's então pode

E os campos de aterragem? Já há!

Mirandela, Alijó, Chaves, Viseu, Ponte de Sor, El-Abriu um curso de pilotagem cuja frequencia ultra- vas, Vimieiro, Vila Nova de Milfontes, Vila Real de Santo António, Lagos e mais alguns dentro em pouco Dos 24 rapazes primeiros aprovados pela junta tempo. A Spela, companhia comercial de serviços médica, 12 já estão recebendo a instrução que os fa- aéreos, vai começar em Outubro as obras dos grandes aéroportos de Lisboa e Porto.

O que é preciso mais, por agora?

Mocidade, propaganda, estímulo, vontade e educão moderna. Há muita gente em Portugal, que pela sua situa-

ares, a grandiosidade do poder da inteligencia huma- ção financeira pode e deve dedicar um pouco da sua

O curso do Aero-Club de Portugal, reconhecido se nota o entusiasmo crescente dos actuais alunos que pela Federação Internacional de Aeronautica, custa não conseguem esconder a alegria que os domina por cerca de 4,500800. Mais barato do que em qualquer aprenderem a pilotar as máquinas mais interessantes outro país do mundo, visto que os instrutores não são

Coimbra bem podia organizar uma filial do Aeroviland sóbe, passeia e desce, conduzindo no seu ele--Club de Portugal e levar a efeito a criação dum curgante arcaboiço um a um, esses rapazes que soube- so de pilotagem. Era uma inocente e interessante imiram procurar ligar a sua mocidade ao desporto mais tação do que lá fóra já fizeram os centros universitá-

Era digno de interesse um tal empreendimento. O que esperam os rapazes de Coimbra? Facam o nos-Um avião ligeiro, um Moth por exemplo como o so campo de aviação, organizem um Aero-Club (filial)

Não há impossíveis quando se quer vencer e tra-

A «Gazeta de Coimbra» cumpre mais um dever incitando a mocidade Coimbra a servir a sua Pátria

> HUMBERTO DA CRUZ Tenente-Aviador

## NA GRANJA

# Acampamento Nacional dos "Scouts,

Ao ver pela ultima vez a torre dante do grupo 30, Jorge de Alquanto não tinham visto, do apareda Universidade de Coimbra ca- meida, de Coimbra, orienta-nos dos plho, o local onde se encontravam lou-se no fundo da nossa alma moça de rapazes dedicados a Deus, à Pátria e na Pátria ao seu cantinho predilecto - Coimbra - um suspiro de saudade que vai transponde os limites do coração em todas as

nossas manifestações. que Coimbra, a linda cidade do Mondego viu-nos nascer, viu-nos crescer em idade e sciencia.

Assim empregamos todos os esforços para que ela fosse honrada, fosse conhecida por todos os «Scouts» e visitantes.

A' hora que estamos escrevendo estas pequenas notas — que são um desabafo — está-se preparando a nossa exposição de fotografias, desenhos, reclames, que sempre dizem - amôr à terra natal.

A encimar esta exposição fica a padroeira de Coimbra - a Rainha Santa Izabel — a quem todos os habitantes recorrem nas suas aflições, a quem todos agradecem os favores que recebem.

Sendo a «Gazeta de Coimbra» um diário que muitos favores nos tem dedicado não podiamos, como bons bairristas que somos, deixar de comunicar com os nossos concidadãos neste jornal para lhe agra-

Um agradecimento que implica outro favor. Muito obrigados.

Ontem realizou-se, às 5 horas da tarde, a inauguração oficial deste tão importante acampamento. Antes desta hora houve concentração geral no campo onde se

realizaram as fogueiras. Em seguida, depois da saudação á bandeira do C. N. S. e do sr. Coonde foi içada a bandeira Nacional e a do C. N. S. Hoje tem continuado os traba-

lhos de campo, que prometem re-vestir o Acampamento de grande imponencia. Hoje não damos mais noticias de campo por impossibilidade mas

prometemo-las para o proximo nu-Os rapazes de Coimbra não timbram p. lo luxo, mas sim pela ori-ginalidade, pela simplicidade. — E.

GRANJA, 19 - Com um lindo dia de sol foi oficialmente inaugu rado o III Acampamento Nacional de «Scouts» que, conforme noticiamos escolheram um apresivel re cinto da Granja, na Quinta do For bes, para a sua reunião deste ano. Todos os «Scouts», em numero

ensinamentos e ás vezes até uma de 400, se mostram bem dispostos tendo nos exercicios já realizados mostrado um grande aproveitamento, segundo o que nos declarou os seus directores. Sempre gentil e amavel, o aju- o autor do crime.

trabalhos de acampamento do seu grupo, onde vão, perante a curiosi dade dos visitantes, improvisando suas tendas.

Ja estão aqui representados grupos de «Scouts» de todas as provincias de Portugal. Na enfermaria óptimamente instalada, já se encontram dois jovens «scouts» que, devido á viagem, adoeceram. Estão sendo tratados com todo-

o carinho pelo flustre clínico lis-bonense st. dr. Silva Passos. E' uma grande escola, uma escola que lança para a vida estes rapazes que, disciplinadamente lu-

tam para a vencer. Muito pode e vale o esforço proprio, quando orientado da ma neira a ser util à sociedade e à hu manidade. Um dos grupos que mais interesse tem despertado no

público, é sem dúvida o dos «Lo-bitos» de Coimbra. Desde as mesas construidas com ramos de arvores ao improvisado banco em que se sentam, revelam da parte dos seus orientadores, um grande espirito criador. — C.

GRANJA, 20 -Pelos relatos que na «Gazeta de Coimbra» temos pu-blicado, ficarão os seus leitores tendo conhecimento do que se vai passando no Acampamento Nacio-Tudo tem decorrido na melhor

das ordens e harmonia. Hoje, pelas 10 horas, evolucionou sobre o acampamento, um aeroplano, voando a pouca altura. En-

## missário Nacional passar revista aos «Scouts», dirigiram-se ao local O desfalque da Tesouraria de Pombal eleva-se a 5.000 contos

POMBAL, 29 - Apesar das aturadas diligencias levadas a efeito pelo agente Anibal Costa, da P. I. C. de Lisboa, ainda não foi preso o José Rito dos Santos, tesoureiro da Fazenda Pública de Pombal. O roubo, segundo está averi-guado, ascende já a 5.000 contos.

## Erro judiciário

BUDAPEST, 20. — Em 1890, foram assassinados, em circunstâncias misteriosas, no logar de Giamp, os esposos Brads. Como outor desse crime foi preso, julgado e condenado um rapaz de nome Braulik que, nunca se cançou de afirmar a sua inocência.

Há dias, porém, o Comissario de policia, foi chamado a casa de um individuo de nome Rondwik, que á hora da morte confessou ser

os «Scouts», evolucionou este aeroplano um pouco ao sul, vindo depois para o verdadeiro ponto onde estavam acampados. Todos se mos-traram radiantes e seguiram com vivo interesse as evoluções daquele aparelho. O dia continua sendo preenchi-

do com os mesmos numeros do programa que já demos aos nossos

Há grande interesse e entusias mo pela visita que na sexta-feira próxima fará ao acampamento o rev. sr. Bispo do Porto, assim como o Governador Civil. Todos os «scouts» se mostram

bem dispostos e satisfeitos. O local, contribue muito, facto, para o aspecto admirável que ali se observa. As numerosas tendas, belamen-

te ornamentadas, á sombra amiga das árvores, oferecem-nos um lin do espectáculo, que a farda dos Scouts » vem completar.

Todos os directores de campo e mormente o rev.<sup>mo</sup> sr. dr. Avelino Soares e tenente sr. Alípio da Silva Vicente são duma extrema dedicação para com os jovens e simpáti cos moços que, tão devotadamente se dedicam ao escotismo. Dentro do parque onde se oncontra o acampamento, se nota um grande movimento. São algumas centenas pessoas que, provisoriamente habitam. Todos os dias, logo pós o banho de mar, que é obrigatório, se celebra no acampamen-to missa campal que é ouvida por todos os «Scouts» com religiosa atenção, no meio do mais profundo silencio. Apenas, de quando em quando, no meio daquele silencio pulcral, se sente a voz dos passanhos que abundam neste local Serão 10 dias de vida verdadei-

ts» aqui veem passar. O tempo, que continua numa temperatura agradavel, muito tem contribuido para a normalidade des te acampamento. Nos arredores da Granja, especialmente em S. Felix, há grande entusiasmo pela visita do Arcebispo de Braga, sendo de esperar que à Quinta do Forbes acorrerá no domingo, para assistir à missa campal celebrada pelo sr. Arcebispo, grande número de pes-

ramente intensa estes que os «Scou-

Conforme dissemos, centenares de pessoas teem vindo de diferentes partes, em visita aos « Scouts » O comercio local beneficiou bastante, no fornecimento de man timentos, esgotando-se por vezes os seus produtos.

- Encontra - se no Hotel da Granja, a dedicada esposa e filhinhos do tenente sr. Alipio da Silva Vicente, distinto «Scout» que tem sobre si o espinhoso encargo de chefe de campo. — C.

Conforme noticiamos teve on-tem lugar no salão nobre do Go-verno Civil a reunião dos adminis-

radores de concelho e presidentes

das comissões administrativas mu-

da policia distrital de segurança publica. O sr. governador civil ex-

poz as directrizes do governo so-bre a organização da União Nacio-nal, tendo ainda usado da palavra

alguns representantes dos conce-

lhos. No final da reunião, na qual

se manifestou a maior concordan-

cia com os pontos de vista expos-tos pelo chefe do distrito, foi le-

vantado por este um entusiastico viva a Ditadura, que foi entusiasti-

enviar o seguinte telegrama ao sr.

« Administradores e presiden-tes das Camaras do distrito, reu-nidos minha presidencia neste

governo civil para apreciarem a organização da União Nacional apoiam entusiasucamente o governo da Ditadura a quem calo rosamente saúdam na pessoa de V.E.

V. Ex.\* esta organização, afirma do-lhe a sua dedicada e leal c

laboração na obra patriotica do resurgimento do país. Congratulo-me perante V. Ex.º deste resultado da valiosa e proficua colaboração, assim afirmada. — (a) Governador Civil, ANTONIO

Não acreditam na Telepatia?

lesse estado mórbido das pessoas,

de quem se diz que, sem fazer uso

da vista natural, vêem e conhecem

Frederic Boutet, num artigo

Não resistimos á tentação de

Momentos depois... a creança

de novo gritava, aflita, chorosa, e

de novo afirmava ver tudo em cha-

Socegada, de novo adormeceu. Na manha seguinte, o pai do ra-paz, recebia um telegrama notician-

do que uma sua propriedade na al-deia, havia sido arrazada pelo fogo

cana, em sonhos viu assassinar irmão. No dia seguinte recebia

noticia de que, efectivamente, seu irmão havia sido assassinado, e to-

dos os pormenores da notícia, o

próprio assassino, o modo como o crime fora prepetrado, correspon-

crever. Devemos, porem, dizer que

a major parte dos casos telepaticos

passam-se quando se está perfeita-mente acordado, coisas que se pas-

sam no nosso pensamento, que jul-gamos bizarrias da nossa imagina-

ção, e que, a seguir se confirmam, que nos são descritos como nos os

Ha coisas interessantes e coisas

tremendas. São os mistérios da te-

mente calvo e sem dentes. Pare-

cia-nos a figura da morte, faltando-

Contamos, agora, na redacção, es-

patia - acudiu o nosso caro dr.

Octaviano de Sá - porque eu vi

essa mesma pessoa completamente

tes postiços, o que era ignorado por nós, ignorado por todos.

Homem horroresamente

Ontem, pelas 14 horas, deu en-

trada no Hospital da Universidade

em estado gravissimo, o operario

Casimiro Sa Pereira, de 18 anos,

natural da Couve Velha, Paredes

de Bairro, que apresenta horroro-

sas queimaduras em mais de meta

de do corpo, em virtude da explo

são de um maçarico para aqueci-

A explosão deu-se ante-ontem,

ás 7 horas, na fábrica de moagem

do sr. Joaquim Rodrigues de Al-

meida, na Couve Velha, ficando

tambem queímado na mão esquer-

da, o filho do dono da fábrica, sr.

mento de oleos pezados.

Porque o vimos assim?

Mistérios da telepatia.

E' que usava capachinho e den-

um verdadeiro caso de tele-

vimos no nosso pensamento.

soa das nossas relações comp

sa visão tremenda, horrivel.

careca e desdentada...

Outros casos poderiamos trans-

diam, fielmente, ao seu sonho!

Tambem, uma rapariga ameri

«Les Ondes mysterieuses» apre-

senta-nos casos interessantissimos

transcrever alguns deles, porque são, na verdade, interessantissimos.

que se passa longe delas.

ministro do Interior:

MONTEIRO ».

de telepatia.

Querem ver?

está tudo a arder.

vo adormeceu.

nicipais do distrito.

#### o primeiro

A memória do grande médico e preclaro cibabão, or José Robri gues de Oliveira, foi agora invocada saudosamente a propósito do aniversário da sua morte. Compareceram todos os presi-dentes das camaras e administra-dores, tendo presidido o ilustre chefe do distrito, secretariado pe-los srs. presidente da camara mu-nicipal de Coimbra e comandante

Não o esquecem facilmente, não o afastam do seu dorido coração. aqueles que com ele viveram us horas aloriosas da sua existência tão cheia de Beleza e tão soberanamente triunfadora

Beleza moral e Beleza artistica foram das mais betas facêtas desse luminoso espírito ha dois anos, precisamente, recolhido nu paz eterna do A'lem. Recordam-o de alma ajoelhada

os pobres, na sua sempre despelaba protecção, no seu tão acaricamente correspondido. ciante Foi deliberado por aclamação sional. ciante e abnegado auxilio profis-

Homem de sciencia da mais elevada filantropia. Não o esquecem aqueles que

sob a sua birec ao realizaram uma obra meritória, despertando em tantos aptibões artisficas até então ignoradas. Artista de eleição, servia-se da

Arte para actos ba mais elevaba benemerencia, dando lhes igual carinho. Não o besprenbem ba sua memória tobos os que o souberam um cidadão das mais nobres qualibabes, virtubes e botes, amando a

sua terra com devotado interesse

e oferecendo o seu nome e o seu

esfôrço para os seus progressos e prestigio.

Não, não o esquecem... E' que figuras como a so or. José Robrigues de Oliveira, perburam eternamente porque são iguais a certas estrelas, quanto mais distantes, mais escondidas no Firmamento, mais viva, mais brilhante é a sua luz.

Um petiz, de 9 anos, ergueu-se Está se ouvindo de todo a parte chamando pelo pai. - Papá, papá, para o nosso compatriota, sentenciado à morte pelos tribunais norte-O pai, tomando aquilo por pezadelo, socegou a creança que de noamericanos.

Queidas também várias personalibades da magistratura, abvocacia e atê ba igreja, tobas se pronunciaram a favor de um gesto de clemencia para o pobre louco de amôr, para o desvairado pelo ciu-

A pena de Morie I

Mas se a lei, lá na bemocrática América, não abmite que se atente contra a vióa do semelhante, porque será que em nome desse princípio se apaga o que é um biteito δα própria natureza? 1

Clemencia, pois, para o desgraçado amoroso de Darque.

## Um invento

O hábil segundo comandante dos bombeiros municipais desta cibabe, João Rocha, apresentou no Congresso agora realizada no Estoril, um invento de sua autoria destinado ao salvamento de pessoas em caso de incendio

Comnosco passou-se ha anos um caso interessante. Vimos uma pes-Lêmos com agrado nos vários iornais que relatam as fáses dêsse Congresso, que a apresentação bêsse invento mereceu os mais lhe para isso, a foice rossadoira. francos aplausos e o perfeito reconhecimento da sua utilidade

O 2.0 comandante Rocha, é um bombeiro que tem vindo a bemonstrar as maiores aptibões aliabas a um altruismo bigno be merecibo

bestaque. O seu invento serve bem para demonstrar o interesse que lhe vem merecendo o exercicio dessa nobilissima missão que tem tanto de grandesa moral como de des-

tresa física. Pois João Rocha quiz juntar aos seus méritos de bombeiro, e ao nome da sua colectividade mais êste galacóão: - inventar um aparelho que permite fàcilmente a qualquer pessoa em perigo num incendio, libertar se das chamas carbonizadoras.

E conseguiu-o inteligentemente. pelo que juntamos ao bos seus camarabas, o nosso aplauso.

A uma mesa do Santa Cruz: Pelo visto só pensam em banhos para o verão.

- Sim, em barracas no rio..

- E no inverno ?

-Toma-se ... em banho Maria... Evangelista Rodrigues de Almeida. café, para aquecer.

# De Lisboa

20 de Agosto

# O regresso do sr. dr. Nuno

Chegou a Lisboa, de regresso do Rio de Janeiro, o antigo minis-tro do Comercio, sr. dr. Nuno Si mões, que teve no cais uma recepção muito afecfuosa.

#### Ministro de Portugal em Paris

No «sud-express» seguiu hoje para o Porto, afim de se despedir de sua familia, o sr. comandante Ochoa, ministro de Portugal em Paris, que amanha segue para ali a ocupar o seu posto.

#### Desastres mortais

No Instituto de Medicina Legal, efectuaram-se, hoje as autopsias de Hermenegildo Pereira da Costa e Inocencio José. O primeiro, morto em virtude de ter caído a uma caldeira de agua a ferver, na Fabrica dos Fosforos, no Beato, e o segundo por ter caído ao porão dum barco surto no Tejo.

Os respectivos funerais reali-zam-se amanhā.

#### Emolumentos

Por diploma de hoje foi regu-lada a arrecadação das receitas emolumentares e a sua distribuição pelos funcionários da Direcção

#### O navio grego "Aris...

Oferecido pelo sr. consul da Grecia ao comandante e oficialidade do navio grego «Aris», realizouse hoje um banquete no explendido salão-restaurante do Casino Internacional do Monte Estoril.

A seguir ao banquete e coinci-dindo com o final da sessão cinematográfica no salão de festas, efectuou-se neste um baile, dado pela Sociedade da Costa do Sol, em honra da oficialidade grega. Este baile findou com um « cotillon », sendo distribuidas por todos os as-sistentes recordações especiais da

#### A situação económica em Angola

A Associação Beneficente dos Empregados no Comércio de Loanda, fez distribuir pela Imprensa uma circular que è um brado de álerta pungente mas necessário contra o perigo que está sendo a ida de colonos para Angola, onde a crise económica, por muito grave, torna aflictiva a situação de quantos para ali se dirijam na enganadora crença de melhores proventos

No aludido documento pedemse providencias urgentes que obstem ao agravamento de tamanho

#### Trafico de menores

Sob a acusação de se dedicarem ao trafico de menores, foram presos pelos agentes Campino e Armelim, da P. I. C., tendo seguido hoje para a Boa-Hora, Rosa Peres e Maria Barradas, moradoras, a primeira na rua da Gloria, 123, 2.º-E, e a segunda, na rua da Prata,

### Operação dificil

No banco do hospital de S. José, foi ontem submetida a uma operação melindrosa a sr.\* D. Maria Na zaré Rodrigues de Ascensão, tendo sido necessário para a salvar empregar os últimos recursos da

sr. dr. Vasconcelos Dias, coadjuvado pelos seus colegas Manuel de Vasconcelos, Jacinto Hen-riques e Medina de Sousa, procedeu á operação da enferma, depoi do sr. dr. Daniel Carreira ter feito nela uma auto-transfusão, operação esta que raras vezes se tem feito

O estado da doente é bastante

## Por ter roubado um fato

Virgilio Gomes foi preso por ter roubado um fato, sendo obrigado a restitui-lo ao queixoso. O seu companheiro de prisão, José Martins Junior, condoendo-se com a miséria do seu colega de infortunio, emprestou-lhe uma gabardine um par de calças e um chapeu, que ele vendeu, por sua vez, a outro preso, dias depois. O roubado apresentou queixa á policia, tendo o agente Baptista procedido a in-

### Cuspido de uma camioneia

Esta manhã, seguiu para Sintra, em viagem de experiência, uma camioneta sem « carrosserie » con-

Depois do almoço, ao regressa-rem a Lisboa, no Largo da Fonte em frente do hospital daquela vila, um dos passageiros foi cuspido, sofrendo um ferimento grave na

Depois de lhe terem sido prestados os primeiros socorros na-quele hospital, foi conduzido para o hospital de S. José onde chegou já sem vida.

O cadáver foi removido para a casa mortuária do Hospital de S.

O « chauffeur » e o outro passa geiro ficaram presos em Sintra.

### Na ausēncia...

António Augusto Ribeiro queixou-se na policia de que María Lourdes Silva, com quem vivia lhe empenhou todo o recheio da sua casa que lhe pertencia, no va-lor de oito contos, durante a sua ausencia em Africa, não obstante ter-lhe enviado dali doze contos.

A Maria Lourdes da Silva fo presa e vai ser enviada para o Tri-bunal da Boa Hora.

### Roubo de diamantes

Os agentes Lains e Jordão fo ram ontem a bordo do vapor « Colonial », a fim de proceder a uma importante diligência que se pren de com o roubo de diamantes em

Foi preso Artur Pereira da Silva, acusado de transportar dentro dum tubo de pasta de dentes, segundo informações que a Policia tinha, uma porção de diamantes. visto na busca a que procedeu ás malas do preso não ter sido encontrado o tal tubo com as pedras pre-

#### Gatuno que não se regenera

Foi hoje enviado ao Tribunal da Boa-Hora, pela Policia de Investi-gação Criminal, um ladrão de largo alcance chamado Alfredo Silva, por alcunha « O Rato da Ribeira » que já conta 18 prisões por fur-tos vários e é acusada desta fei-ta, de ter roubado algumas cente-nas de escudos a Perpétua de Al-meida, moradora na rua da Senho-

ra da Glória, n.º 79. O Alfredo Silva ainda ha três meses regressára de Africa, onde esteve cumprindo pena, verifican-do-se que mal chegou a Lisboa se deu novamente e com rara prestesa à sua antiga faina de roubarl

#### Chega ámanhã o hidro-avião gigante

Estava anunciada para hoje a chegada dum grande hidro-avião inglês, da «Royal Air Force», que no dia 23 deve seguir para Gibral-

No Centro da Aviação Maritima estava tudo a postos para o rece-ber, preparando-se dois hidro-aviões para o comboiarem á en-

trada no Tejo. A Embaixada Inglesa comunicou, porém, ao principio da tarde, que o aparelho não viria hoje, de-vendo chegar a Lisboa talvez áma-

#### Para o degredo

A bordo do vapor «Moçambi-que» seguiram hoje, com destino a Luanda, os seguintes condenados a

Aurélio Esteves ou José Baptis

ta Esteves «O Orelas», de 27 anos natural de Lisboa, tem 7 prisões, por desobediencia, agressão e de-sordem; João Marques ou João Marques Correia «O saí á moça» de 35 anos, natural de Santa Comba Dão, tem 15 prisões por furto escalamento e arrombamento; Edmundo Gomes Lopes, de 18 anos, natural de Lisboa, indesejável; Bernardino Gomes, de 35 anos, natural de Torres Vedras, tem 8 prisões, por furto desobediencia e agressão; António Oliveira Pereira «Ei Portugues» de 27 anos, natural de Avei-ro, indesejável; João Duarte de Oliveira ou Gregorio Duarte de Oliveira «O Gregorio», de 35 anos natural de Lisboa, tem 45 prisões. por furto e vadiagem, tendo-se ja evadido 3 vezes de Luanda; José de Alméida ou José Rocha ou José Rocha de Almeida «O pé de cabra», de 25 anos, natural de Lisboa tem 10 prisões, por furto e agres-são á policia, tendo-se já evadido 2 vezes de Luanda.

## Hospitals militares

Foram hoje publicados os decretos: aprovando o regulamento lugar de enfermeiro-chefe dos hospitais militares, e modificando várias disposições do decreto n. 16.332, relativamente ás provas es peciais de aptidão que os capitães de aerouautica devem prestar quando lhes competir a promoção ao posto de major.

#### morte repentina do arquitecto Jose Alexandre Soares

Faleceu esta manhã repentina-mente em Bemfica, vitimado por uma congestão, o sr. José Alexandre Soares, arquitecto da Camara Municipal de Lisboa, professor da Escola de Belas Artes e membro de varias corporações artisticas do

O ilustre extinto foi o autor do projecto do Palácio de Exposições do Parque Eduardo VII, do projecto e construção do forno crematorio do cemitério do Alto de S. João. dos monumentos ao actor Taborda e Rafael Bordalo Pinheiro.

Foi vogal e relator do júri do concurso para o monumento da Guerra Peninsular e vogal do Couselho Superior de Arte e Arqueologia, e ultimamente estava a dirigir, gratuitamente, as obras do Asidos Inválidos do Comércio, em Albarraque, de colaboração com o filho Henrique Taveira Soares, que no último ano concluiu o seu curso de arquitectara.

### As obras do Arsenal do Alfelle

Realizou-se hoje de manhã a anunciada visita de alguns oficiais da Armada ás obras do novo Arsenal Naval d Alfeite.

Pelas 10 horas, embarcaram num rebocador o chefe do Estado Maior Naval, sr. comandante Pereira da Silva, o capitão de mar e guerra sr. Filomeno da Câmara e outros oficiais, que foram recebidos na pon-te de Alfeite pelos srs. contra-al-mirante Sarmento Saavedra, presidente da Junta Autonoma das Óbras, capitão de mar e guerra Francisco António Monteiro, engenheiro-director do novo Arsenal, capitão-te-nente Maldonado Vilalobos, Vieira e engenheiros Almeida Carvalho e

Carlos Alves. Após os cumprimentos, dirigiram-se os visitantes para o edificio da direcção, examinando demora damente a planta geral das obras e as plantas parciais das carreiras.

## Actos de vandalismo e roubos

Queixou-se-nos o sr. Francisco da Silva Pinho, residente em Brasfemes, que rara é a noite que, nu ma sua propriedade em Souzelas, não sejam praticados actos de vandalismo e roubos.

De tudo tem sofrido: incendios, arvnres cortadas e roubos.

Na noite de ontem roubaram-lhe bastantes cereais. Pede por nosso intermédio, providencias ás au-

## Da Guarda

Ecos da Sociedade

Passou ontem o seu aniversario natalicio a sr. D. Ernestina Branca

Gouveia Pereira de Sousa Sarmen-

to, dedicada esposa do nosso pre-sado amigo e distinto advogado sr.

D. Tereza de Jesus Salgueiro.

Fol operado de urgencia, pelo llustre cirurgião sr. Dr. Angelo da

Fonseca, em virtude de sofrer de

ima obstrução intestinal, o antigo

marchante e estimado proprietario

nesta cidade inutueros amigos, é

O estado do doente, que conta

Esteve ontem nesta cidade o sr.

Partiu para as Caldas de S. Ge-

Para Medelim (Beira Baixa), o

Para Oliveira do Hospiíal o sr.

Para as Caldas da Rainha o sr.

Para Ancora o sr. Fausto Gon-

Para Antuzede, a sr.\* D. Gui-

Para a Vazzea de Gois, a sr. D. Emilia Ferreira Barreto Barbosa. Para a Figueira da Foz o sr. dr. Porfirio Novais.

De Eiras para Aveiro o sr. An tónio Martins da Silva.

O VERDADEIRO BORDA D'AGUA

O nosso velho amigo Manuel

Teixeira, proprietario, redactor

portório «O Verdadeiro Borda

d'Agua», teve a gentilesa de nos

oferecer um exemplar para o

próximo ano de 1931. Como sem-pre o «Borda d'Agua» vem inte-

ressantemente chistoso, e dele

recortamos as seguintes quadras

Que quem comprar o reportório Vai para o ceu direitinho, Não entra no Purgatório.

Por alvará do Governo Civil fo

autorizada a trasladação do cemité

rio da Conchada para o de Runa

dos restos mortais de D. Maria José

de Barros e Cunha, filha do sr. dr

João Gualberto de Barros e Cunha,

professor auxiliar da Faculdade de

falecida em Coimbra em 1921.

Globe-trotters «

Sciencias da nossa Universidade,

Visitaram a nossa redacção os

Foram ontem enviados ao pode

António de Sousa, da Boiça,

Joaquim Benedito, residente no

apresentou queixa na Policia, con-

tra Gastão Pinto Soares, do mesmo

Ingote, queixou-se contra Ademiro, Francisco e Madalena Casimiro, também ali residentes, por agres-

No Banco do Hospital recebeu

tratamento, Prancisco Maria Julio,

de 65 anos, de Arganil e residente

em Taveiro, que caiu e fracturou

o terço inferior da tíbia direita.

Festas e Romarias

A Nossa Senhora de Gadalupe

do corrente, realizam-se no Chão do Bispo atraentes festejos a Nossa

Senhora de Gadalupe, havendo por

parte da comissão composta pelos

srs. Manuel da Silva, Joaquim Mo-

leiro, Abilio e Antonio Monteiro, a

melhor vontade de que estas festas

chamem àquele lugar grande nu-

Consta do programa, entre ou-tros atractivos, fogo de artificio, missa a instrumental, quermesse e

arraial, não faltando o impagavel

Ao Mártir S. Sebastiao

31 do corrente, em Coselhas, su-

burbios desta cidade, a festividade

em honra do Mártir S. Sebastião,

ue se venera na sua capela do

Promotor, pertencente ao sr. José

Haverá festa de igreja, fogo de

rtificio, quermesse, arrematação

de fogaças e descantes populares.

Abrilhantará a festa nestes dias gaiteiro e o Grupo Musical «Os

A comissão que leva a efeito

Pacatos», desta cidade, achando-se

aquele lugar ornamentado.

Aquele aprazivel logar encon-

Realiza-se nos próximos dias 30

mero de forasteiros.

trar-se há ornamentado.

Nos próximos dias 23, 24 e 25

judicial por terem agredido o sol-dado de artilharia 2, Joaquim Gon-çalves, os irmãos Carlos e Fernan-

do Simões Gomes, desta cidade.

globe-trotters » alemães dr. Jo

hanres Winter e Heinrich Nolte, que veem do Norte e seguem àma-

nhã para a Figueira da Foz.

Para juizo

Agressões

lugar, por agressão.

são e ameaças de morte.

Li na lua em grandes letras

Mas além desta virtude

Que muita gente ignora, Tem outra mais importante,

Está livre duma penhora.

Trasladação

De Espinho o sr. dr. Amadeu

D. Henrique Elias. Para Pinhel o sr. Hipolito Da-

mtl o sr. Antònio Simões de Miza-

sr. Augusto de Almeida. Para as Pedras Salgedas, o sr

dr. Alberto de Castro Pita.

Carlos Cunhal de Aguiar.

maso das Neves.

hermina Lopes.

dr. Pompeu Cardoso, distinto cli-

sr. José Maria Henriques.

Partidas e chegadas

bastante grave.

nico em Aveiro.

Fazem anos, hoje: D. Sebastiana Mesquita.

Aniversários

dr. Jaime Sarmento.

18 DE AGOSTO. - Ontem, no strada do Mondego, e junto ao hafariz, uma camioneta, que vinha de Mêda, para reparações dum de-sastre que tinha tido próximo de aquela vila, saiu fora do leito da estrada e iria parar ao fundo duma enorme ribanceira se não tivesse ido de encontro a umas árvores

pequenos e o « chauffeur » apenas teve poucos ferimentos. - Regressou de Seia, onde fo tomar parte nas festas que ali tive-ram lugar, a banda do R. I. 12, sob a hábil regencia do seu chefe, te-nente sr. João Alves.

pelo que os prejuízos materiais são

 Queixam-se os lavradores de que tem ido um tempo péssimo para as culturas, devido à grande ir-regularidade.

 No Jardim José de Lemos estão umas taboletas com uns dizeres em péssimo português, o qu representa uma falta imperdoável. ecomendamos o caso ao sr. vogal do pelouro dos jardins, certo de que providenciará, como o caso

- Faleceu a sr. D. Vicencia Guedes, espôsa do sr. José Guedes, fiscal dos impostos e mãe do sr. António Guedes, comerciante

 Ha pedaços de ruas, onde houve montágem de canos para as iguas, que ficaram em completo estado de acabamento, porque não só se nota uma considerada diferença de nível, mas também por rejudicar o trânsito e a estêtica, lém de que nalguns pontos estão

saíndo as pedras. Ao sr. vogal do pelouro das águas ou das obras, apontamos o

- Está comandando o regimento de infantaria 12, o capitão sr. Anibal Gonçalves Paúl, que tem como 2.º comandante o capitão sr. Manuel Diogo da Silva Freire.

- Para comemoração do dia do Bombeiro a corporação dos Bombeiros Voluntários, assistiu, ás 10 oras, a uma missa, na igreja da zericórdia, rezada pelo cónego r. Pereira de Almeida.

Em seguida e no salão nobre da Camara, foram colocadas na bandeira da Corporação as insígnias da Ordem de Cristo, com que na tempos foi condecorada, a insancias do, então governador civil, major sr. Francisco Passos.

Falou o major sr. Orlando, governador civil e a impozição foi feita por êste sr., tendo o sr. Salvador do Nascimento, comandante dos bombeiros, agradecido a ofera das insignias que a Camara lhe Em seguida procedeu-se à inau-

guração oficial da «sirene», que na tempos foi colocada na séde da Corporação, tendo feito a ligação o sr. governador civil. Houve também, uns momentos

antes, uma formatura na sede da Corporação, tendo falado o subguia dos escoteiros da cidade, José N. Serra, que ofereceu toda a coadjuvação aos bombeiros, tendo colocado um laço na bandeira.

O sr. governador civil, propôs para que sejam amnistiados uns bombeiros que ha tempos foram castigados por leves faltas.

A' tarde houve um exercicio de várias secções no edificio das escolas primárias. — C.

## De Matosinhos--- Leça

Festas de Caridade

18 DE AGOSTO - No passado dia 9 realizou-se um «cotillon» de caridade no Club de Leça, em be-neficio da Casa dos Pobres, de Matozinhos. Decorreu muito animado, terminando já de madrugada.

### Hospital de Matozinhos

Por determinação do ilustre Au-ditor Administrativo do Porto, para quem haviam recorrido por terem sido ilegalmente demindos em Abril passado, vão ser reintegrados Abril passado, vao si con cossos prenesta casa hospitalar os nossos prenesta casa nos srs. drs. Neves de sados angos srs. drs. Neves de sados angos srs. Mário Cardia, Castro, Cardia Paraga. Vieira Guedes e Antomos Felicitamos sinceramente os ilusres clinicos pela justica que lhes

### Law-Tennis

Nos passados dia 9 e 10 teve lugar nos esplendidos courts do Lei-xões Sport Club, desta vila, um torneio de tennis inter-socios e para apuramento da selecção que ha de enfrentar o Football Club do Porto Boavista Football Club, do Porto.

Todos os «matchs» decorreram com graude interesse, havendo a destacar o «match» final entre os pares compostos por Maia Pinto-Liza-Vieira e Aurélio Lobão-Nicolau de Almeida. Foi esta uma bela par-tida, tendo vencido o par Nicolau de Almeida-António Lobão, por

### Banhistas

A passar a época balnear, en-contram-se em Matosinhos os nossos presados amigos srs. Arnaldo Pego, conhecido banqueiro por-tuense e António da Rocha Salazar Junior, digno chefe de secção da Caixa Geral de Depósitos C. e Previdencia no Porto. - C.

# Associação Protectora dos Dia

No passado mes de Julho foram sorteadas por esta benemérita associação, duas valiosas almofadas gentilmente oferecidas pelo Coléio de Santo Antonio, da Lousan e Colégio de Dáfundo de Lisboa, havendo sido contemplados nesse sorteio as Senhoras D. Georgina Esteves Gouveia e D. Maria Madeira Martins, desta cidade, detentoras, a primeira, do n.º 5 e a segun-

da do n.º 35. O produto deste sorteio rever teu em favor dos pobresinhos pro tegidos desta prestimosa Associa ção que tão altos serviços vem prestando á humanidade.

### O Presidente da Republica

estas festas e composta pelos srs. Miguel de Almeida, Antonio Cor-PARIS, 20. - Mr. Daumergue partiu hoje para o castelo de Fontes, José Ferreira e Luís Miranda, tainebleau, onde vai descançar alque muito se empenha para dar ás festas a costumada imponencia.

# De Lisboa

#### Reprimindo abusos

O ministerio da Agricultura forneceu uma nota oficiosa assentando as medidas energicas, no sentido de oor cobro a abusos cometidos pela Companhia Industrial de Portugal e Colonias, no fornecimento de farinhas e fabrico de pão.

#### Portaria de louvor

Pela pasta da Guerra vai ser puolicada uma portaria louvando, pela sua excelente orientação de tra-balhos na Escola Prática de Cavalaria, o major sr. Francisco Carva-lho, comandante interino daquela

# Congresso do cimento armado

Realisa-se em Liège de 1 a 5 de Setembro proximo o Congresso do Cimento Armado.

O nosso país faz-se representar pelo engenheiro sr. Vergilio Preto, que parte por estes dias para a Belgica.

## A crise do emprego em Angola

Segundo noticias recebidas de Angola, continua a aumentar o numero de desempregados na colo-

#### A onda do desemprego em Castelo Branco

O ministro do Comercio recebeu um pedido do governador civil de Castelo Branco no sentido de ser atendida a solicitação que lhe foi dirigida pela Camara Municipal da-quela cidade para que sejam aber-tos os trabalhos publicos nas estradas e caminhos municipais, a fim de acudir á crise do trabalho e suas desastrosas consequências.

#### Comercio de carvão

A secção de carvão da Associação Comercial de Lisboa, avistouse hoje com o secretário do sr. ministro das Finanças, com quem tratou de assuntos de interesse para o comercio de carvão, entregando-lhe uma exposição nesse sen-

#### Fiscalisação de generos. Falta de pêso no pão

Na Intendencia da Segurança Publica foram hoje indiciadas as seguintes firmas, por falta de peso

Padaria Minerva, 5.000\$00; Rodrigues & Companhia Ld.\*, 5,000\$00; Candido Sousa Lobato, 100\$00; José Dias Santos Bagueira, 5.000800; Sociedade de Padarias, Ld.\*, 10.000800 e Companhia Nacional de Alimen tação pelos seguintes estabeleci mentos: Rua do Rato, rua D. Pedro V, rua da Rosa, rua da Junqueira, Travessa do Cabral, rua do Pedroso, em 10.000\$00 cada, e da rua do Arco do Cego, em 5.000\$00.

## Os que regressam

Vindos dos portos de Africa chegaram a Lisboa, o vapor «Africa», com 88 passageiros, e o «Mocambigae», com 185.

### Companhia de Diamantes

A Companhia de Diamantes de Angola entregou ao govêrno da colonia a quantia de £ 5.000-o-o rela tivas ao pagamento do dividendo das acções pertencentes á referida

#### coira de Amostras do Rio de Janeiro

Pelações Es-Pelo Ministro das relações Es-trangeiras do Brazil foi enviada a todos os consulados uma nota, de resposta a uma consulta deles, pela qual ficam dispensados dos emolumentos consulares, as mercado-rias destinadas á Feira de Amostras do Rio de Janeiro.

## Dr. Ademar de Melo

O Consulado Brasileiro forne ceu á Imprensa a seguinte nota: «O consul sr. dr. Ademar de Melo encontra-se melhor. Ao hospital como ao consulado, tem afluido grande numero de pessoas informando do seu estado, assim como inumeras cartas e telegramas recebidos de todos os pontos do

O sr. dr. Lalayette de Carvalho encarregado dos negócios do Bra-sil, em Lisboa, telegrafou ao sr. vice-consul pedindo-lhe, para em seu nome, apresentar ao sr. dr. Ademar de Melo, o desejo de rápidas melhoras.

### Burla

O negociante Vasco Ferreira. de Torres Novas, queixou-se a policia, contra Alvaro Marques de Oliveira, da Praça Carlos Alberto acusando-o de não lhe prestar conas de vários artigos agricolas, no valor de 8.503\$40, que lhe havia confiado á consignação, ausentando-se para parte incerta.

### Enviado a Juizo

Foi enviado a Juizo, o barbefro losé Oliveira, morador na rua 9 de Julho, acusado de crime grave.

### Menor desaparecido

De Paredes, pediram á P. I. C a captura da menor de 16 anos, Al-bertina Silva Coelho de Carvalho, de Bitarens, que se ausentou de casa de seus pais, supondo-se que se tenha dirigido ao Porto.

### Processo arquivado

Por não se ter provado as acu sações, foi arquivado o processo da

sindicancia promovido contra o ac. Américo Cardoso, arguido de irregularidades graves na direcção do Dispensário de Creanças Pobres

# Morto em resultado de

queimaduras Faleceu esta noite no Hospital da Universidade onde, como dizemos noutro lugar, havia dado entrada, ontem de tarde, Casimiro Sá Pereira, da Couve Velha, Paredes do Bairro, aquele pobre operário que, na fábrica onde trabalhava sofreu horrorosas queimaduras devido á explosão de um maçarico.

## Monumento aos Mortos da Grande Guerra em Espinho

Cont a assistência de vários nembros do governo, tem lugar oje, por 14 horas, em Espinho, a nauguração do Monumento aos Mortos da Grande Guerra, obra le vada a efeito pela Delegação local da Liga dos Combatentes, seguin lo-se a cerimónia da condecoração o estandarte desta agremiação com Cruz de Guerra de 1.º classe

Afim de representar nesta ceri-mónia respectivamente a Direcção Central da Liga, revista « A Guer-ra », o nosso colega « A Voz dos Combatentes » e a Agencia da Liga em Coimbra, seguem hoje para squela localidade os srs. tenente Campos Rego e aspirante Simões Alberto, nossos colegas no jorna lismo local.

# Declara-se um violento incen dio na Guarda perecendo nele

GUARDA, 20 .- Um violento inendio destruiu, totalmente, um predio nos suburbios desta cidade propriedade do tenente sr. José Saraiva. Um mendigo que ali dormia ficou horrorosamente queima do. Os prejuizos são avaliados em dezenas de milhares de escudos.

## As festas de Setubal continuam a decorrer com

o mais extraordinario bri-

Ihantismo SETUBAL, 20 — Os membros do Conselho Nacional de Turismo visitam a Exposição Regional de Setubal, no próximo domingo, de vendo ter uma brilhante recepção ção já assentes, conta-se um almoco

# **FALECIMENTOS**

regional na praia de Troia.—E.

Faleceu na Pedrulha o sr. João Craveiro, de 40 anos, agricultor.

— Tambem faleceu na Cioga de Campo a sr.º Conceição Ferreira, de 32 anos, casada.

# A feira de S. Mateus em Viseu

A Camara Municipal de Viseu pede-nes a publicação da seguinte

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Viseu infor-ma o público de que a feira anual, denominada de S. Mateus, que tem ugar nesta cidade de 10 a 30 de etembro, está despertando o maio ntere se por parte do comércio indústria, devendo constituir, poi esse motivo, u na das mais impor

tantes do Paiz Alem de contar no número dos expositores, vários industriais e agricultores deste concelho, tom à a promessa de abrilhantarem a exposição: — «os vinhos afamados do sr. Marquez de Bolas, os vidros da acreditada Fábrica da Marinha Grande, as porcelanas das Caldas da Rainha e outras procedencias os balões venezianos da Fabric de Gouveia e lanificios de varias emprêsas industriais do país».

Os importantes jornais da capi al, «Diário de Noticias» e «Seculo», montarão como de costume, no re cinto da feira, os seus Stands de reclame e informações telegraficas Os concursos já anunciados pro metem revestir imponencia, pois numero de concorrentes é grande As barracas requisitadas até ao dia 15 do corrente atingem quasi o numero de 100, estando nesta in-cluidas as destinadas a 3 circos questres e outros divertimentos Está assegurada a vinda a esta cidade, por ocasião da feira, de vaios aviões do Estado e outros dos Serviços Aereos Portugueses, fazendo estes, voos de recreio a preços módicos, devendo por estes dias ser aberta a inscrição.

A Câmara continua a emprega odos os esforços no sentido de tornar grandioso e atractivo o set mercado anual, principalmente lia 21 de Setembro, proporcionand os forasteiros varias diversões im imponente festival noturno. As Companhias dos Caminh

de Ferro do Val do Vouga, Beira Alta e Nacional, realizam comboios especiais a preços reduzidos.

O EXERCITO FRANCES

# Declarações do sr. Maginot

PARIS, 20—O ministro da Guerra sr. André Maginot que se encontra na estancia de repouso de Vittel, interrogado pelos jornalistas sobre a redução de despezas no exercito frances, declarou que elas seriam feitas na medida do possivel. No entanto, despezas há que são absolutamente imprescindiveis.

O sr. Maginot, disse: O nosso exército é essencialmente defensivo; queremos con-servar-lhe este caracter, mas, no entanto, permitiremos que êle se desorganize ou enfraqueça! - E.

### O sr. Briand demite-se?

PARIS, 20. - Nos meios bem inormados assegura-se que o sr. Briand resignará ao cargo de mi-nistro dos Estrangeiros da França. Esta atitude é derivada dos ata-

ques dos nacionalistas. Toda a imprensa francesa mostra-se indignada com a atitude dos nacionalistas, que considera peri-gosa para os interesses da França.

## Mineiros ingleses

LONDRESS, 20. - Por 432.000 contra 100.001) votos Thomas Ri-card foi eleito presidente da Fede-ração dos Minel ros da Gran-Breta-

## Tobanes raub oinizzasza

PARIS, 20. - Dize m de Beauville-aux-bois, que foi ali assassina-do, com dois tiros de revolver, o senador Maurice Duplix. A causa do crime foram questões pessoais muito intimas com o

dr. Charcolet, medico da locali-

A baixa da Peseta LONDRES, 20. — O Ministério está em crise. O ministro da Fazenda sr. Arguelles pediu a demis-são, pedido que se filia na baixa da

# quem afirme que se dará a crise otal do gabinete.

Os ministros conservadores

conselham a continuação do sr. Argueles na pasta da Nazenda. Há

Polifica espanhola S. SEBASTIAN, 20. - Os diversos partidos republicanos, reu-nidos no Hotel de Londres, chegaram a um acôrdo político, for-mando a União Republicana.

Nova moeda alemã PARIS, 20. - A nova moeda emã causou sensação em França. ssa moeda tem no reverso a sequinte inscrição: «Império alemão,

Reichsmarks». E no anverso: Uma aguia olhando para o oeste; 1930, data niemo-rável para a Alemanha, pois marca

a libertação do Rheno. Em volta lê-se: «O Rheno rio la Alemanha jámais fronteira da Alemanha».

# A peseta baixa

MADRID, 20 - A cotação da peseta, ás 14 horas, era de 2,41, com fendencia para descer.

# Bibliografia

GRAMATICA INGLESA, de Alfredo de Matos Chaves

O sr. dr. Alfredo de Matos Chaves, médico distinto e professor efectivo do Liceu José Falcão, desa cidad, acaba de publicar uma «Gramatica Inglesa» que ficará, como um dos mais perfeitos compendios que entre nos teem vindo A edição do autôr, bent apre-

sentada, alem de ser um notável trabalho revelador da comprovada

competencia do ilustre professor,

recomenda-se pela acessibilidade

# do preço.

O proprietario da Tinturaria A BRAZILEIRA comunica a inauguração da sua filial na rua da Republica, 60, e 62, Figueira da Foz, continuando com a sua casa no Arco de Almedina, 5 a 9. d

A "Gazeta de Coimbra,, encontra-se á venda na Capital do Norte, no estabelecimento do depositário a Casa A. B. C. - na Avenida dos Aliados

# Do Sorto

#### Português condenado à morte

Em todo o país se esboça um grande movimento de piedade por aquele nosso compatriota que os tribunais americanos condenaram á morte, pelo crime de assassinar a espôsa que, traindo vergonhosamente os seus deveres conjugais, fora primeiramente culpada dum crime que não tem perdão-o adultério.

A opinião publica, comandada pelos nossos presados colegas « Jornal de Noticias », no Norte, e « Diario de Lisboa », no Sul enfrenta corajosamente as rigo-rosas leis americanas, exigindo das nossas autoridades mais representativas, uma imediata intervenção, junto das autoridades americanas, no sentido de a pena capital da « cadeira electrica » destinada ao nosso infeliz patricio, ser comutada na de traba-

lhos forçados. Uma nota oficiosa, publicada ha dias, garante-nos que o gover-no age em favor do condenado esperando conseguir do Goverda Norte America o exigido « desideratum » que lhe salve a vida — liquidando-o, embora, para ela, duma vez para sempre agrilhoado ao pelourinho da ignominia social, em qualquer cemiterial campo de cativeiro, como se o seu crime fosse o de qualquer tenebroso Landru, mesmo dos de via reduzida.

Achamos muito simpático o movimento de piedade que se es-tá produzindo á volta do condenado, mas tambem achamos que ninguem terá o direito de nos salvar duma morte - para nos entregar a uma morte maior, mais lenta, mais sistemáticamente cruel especie de tuberculose de humilhação que contamina aos pou-cos o arcabouço, mais atlética-mente organizado, até que, por completo, o aniquile.

O crime do português Pita Soares, para nós, que nada per-cebemos de matéria penal ou criminal, devia ter ao lado da agravante-crime propriamente dito a atenuante motivo que armou o braço do criminoso; e quando, neste caso, o motivo é criminalmente superior ao delito, quere-nos parecer que antes de julgar o delito — se devia julgar a sua

E' já da sabedoria das nações que não há efeito sem causa; e se a causa que criminou Pita Soares é, moral, social e humana-mente justificavel, não pômos dúvida em afirmar que, para casti-go do crime, do crime só-a ici não devia ir álem das sanções aplicadas a qualquer delito que o braço cometesse-e a dignidade e a razão social justificasse.

Por isso discordo da comutação da pena aplicada ao português de Darque, em trabalhos forçados, e ouso alvitrar a quem

 —A intervir, só pela redução da pena a uma meia duzia de anos de castigo-«pelo prejuizo que o crime causou á sociedade: ou, então, á morte, porque, lá diz o ditado:- «antes morte, que tal

### As lestas em Vizela

E' no próximo domingo que se realiza a magestosa batalha de flo res, que deve revestir muito maio brilhantismo que a do ano passa-do, encontrando-se toda a povoa ção empenhada em que ela faça reviver as antigas batalhas de flores de Vizela, que tanto sucesso causaram no norte do país, levando ali milhares de pessoas.

Haverá artisticos e valiosos prê mios para os carros e fachadas de edificios com melhor arte e primor ornamentados. Para melhor comodidade dos

passageiros será organizado um serviço extraordinário de comboios entre Vizela e Porto, e Vizela-

#### Dr. José Maria de Sá Fernandes

Em casa de seu filho, Manue Augusto de Sá Azeredo, faleceu hoje em Espinho, o sr. Dr. José Maria de Sá Fernandes, pai do en genheiro Sá Fernandes, ausente em Africa, e do distinto advogado do nosso fôro, sr. dr. Sá Fernan-

A morte do antigo Governador Civil do Porto, conhecida por intermedio de «placards», foi muito sentida nesta cidade.

### Chaque de veiculos

Na rua da Bôavista, a camioneta N-8586, conduzida pelo sou pro prietário sr. Manuel de Sousa Vas concelos, da rua Pádua Correia, 5 Senhora da Hora, esbarrou-se con tra o electrico n.º 255, guiado pelo guarda-freio, 634. Do choque re sulton os dois veiculos ficarem com avarias de pouca importancia.

#### Por induzir um menor a Turtar

O sr. Manuel Pinto Monteiro, com estabelecimento de tabacos, na rua 5 de Outubro, 461, casa 6, queixou-se contra Eduardo de Melo, da rua de Oliveira Monteiro, 41, acusando-o de ter induzido o seu empregado menor de 11 anos de nome, António da Silva, a fúr-tir tabacos e mais artigos. Averigua-se.

O sr. Amadeu Adriano, da rua da Gléria, 15, Bairro do Oliveira, queixou-se à policia contra Luís Maria Ferreira, da travessa de S. Carlos, 7, arguíndo-o de ter raptado uma sua filha menor de 17 anos, Marieta de Sousa Adriano. O sr. Adriano pede a captura dos dois

### Acusados de crime grave

Conceição da Rocha, da rua Alvaro Castelões, 5-2.°, queixou-se contra um tal Augusto, da traves sa de S. Marcos, 3, arguindo-o de ter praticado um crime grave.

20 de Agosio - Foi preso José de Magalhães

caixeiro, da Avenida da Boavista,

cusado de tentar praticar um cri-

## me grave.

Para o tribuual A P. I. C. enviou ao poder judi-

cial as seguintes queixas: João Caetano Nova, da rua 1.º de Dezembro, Matosinhos, contra Ana Martins Áreias, da rua Miguel

Bombarda, 105, por insultos.
Virginia Duarte, da rua de Cedofeita, 865, contra Alzira Monteiro, da rua 9 de Julho, 55, por ter difamado gravemente uma sua filha

José Passos Pinto Lopes, da rua de Santo Isidro, 94, contra Manuel Pinto Pereira, da Praça das Flores,

41, por agressão. Cezerina Lira, da rua da Boa Hora, 16, contra Laurinda de Freitas Magalhães. da rua do Campo Pequeno, por insultos e difamação João dos Santos Olim Marot, da

rua Silva Porto, 53, contra José Pereira, da rua da Constituição, 633, por ter agredido o seu filho menor de 16 anos, Raul Olim Marót, fe-

Joaquim Guedes da Silva, da rua dos Mártires da Liberdade, 10, contra Joaquim António Gouveia da rua Camões, 87, por agressão e ameaças com uma tesoura, e este contra aquele pelo mesmo motivo. Rosa da Conceição, da travessa

Alvaro Castelões, ilha do Silva casa 5, contra Alcino Augusto Camda rua do Alto da Rabeca, ilha do Ventura, casa 4, por agressão á dentada, ferindo-a.

#### Dia a dia - Prisões

Foram presos e recolhidos no

Carmindo Mendes, trolha, da rua do Bom Sucesso, «ilha» do

Cruzinho, por furto.

— Manuel José da Silva Ferreira, empregado da Carris, da rua do Monte Cativo, por ordem do sr. Juiz do Tribunal dos Pequenos De-

- Carlos Nunes Cambeiro, da rua do Burgal, por desobediência ao guarda captor.

António José da Silva e Maria Augusta, ambos da rua da Torrinha, por introdução em casa es ranha e furto. Diamantino Lourenço, carro ão, da rua Escura, por desobe-

diência ao captor. António Mancelho dos Sanos, moço de lavoura, de Albalêdo, Vila do Conde, acusado pelo crime

#### Pelo hospital

de farto.

Por terem sido acometidos de doença súbita, foram levados ao hospital da Misericórdia:

Joaquim Borges, da rua de S. Denís, 358; Aurora dos Santos, da rua de Salazares; Emilia de Sousa, da travessa de Serpa Pinto, 284; Joaquim, Teixeira Bessa, da Marques Marinho, 17; Hernani Fran-cisco de Carvalho, da rua do Rosário, 96, e Augusto Ferreira da Silva, da rua do Corpo da Guarda, 36.

O primeiro recolheu á enfermaria 4, o segundo á enfermaria 7, e os restantes depois de socorridos seguiram o seu destino.

## De Tondela

Julgamento de S. Miguel de Outeiro

AGOSTO, 15—Mais uma au-diência adicionada ás muitas que houve para esclarecer tal julga-Ontem, todas as pessoas interessadas por tal caso, afluiram ao tribunal com o propósito de ve rem o final deste processo, originado - no dizer de várias testemu nhas — por um partido existente em S. Miguel de Outeiro, em que é notória a má vontade para com a professora D. Alice Correia do Amaral. Ali foram sem que vissem os seus desejos realizados, em vir-tude de não ter havido tempo para ouvirem os depoimentos das teste nunhas que estavam ainda para

Os depoimentos de defêsa correram com alguma regularidad excepção feita ao de uma testemu nha que foi contraditada e outra disse: « Consta em S. Miguel de Outeiro que um grupo se tem interessado pela defesa do réu do qual fazem parte várias pessoas ene elas muitas das test-munhas de

A' testemunha que fez estas afirmações seguiu-se outra que deu origem a que o meretissimo juiz indeferisse o requerido pelo advo-gado de defêsa sr. dr. Ribas de Sousa para a contradita da teste-

munha que depunha. Como a hora fosse adiantada ficou de novo adiado o julgamento para o próximo dia 16, pelas 12 ioras. Vamos vêr se será a última audiencia, pois, já não vai sem

### Concurso de natação

Está despertando grande interesse o concurso de natação que se deve realizar em Nandufe, nos próximos domingos 24 e 31 do corrente. O concurso que terá lugar no açude da Central Hidro-Eléctrica dos Pisões é disputado inter-sócios do Club Sporting Nandufe.

## Várias

O calor nestes últimos dias tem sido enorme. Vem assim prejudicar a colheita do vinho que já de si era reduzida em vista dos ataques sofridos pela vinha com o mildio e oidio. Alguns proprietários são de opinião que não merecem ser vindimadas muitas vinhas. A cotação por almude de 27 litros, presentemente, é de 32 a 34 escudos.)

Gozando os ares de Nandufe, chegaram há dias de Lisboa e Carcavelos, as sr. D. Olivia da Con-ceição Lourenço, D. Ofélia da Conceição Lourenço, D. Maria Gonçalves e seu pai sr. José Gonçalves.

Este mirmero foi visado pela Censura

# CARTA DE BRAGAIDESantarem

19 de Agosto

Marcos, Maria Teresa Gomes

Colhido por um carro de

casada, da frèguesia de S. Pedro

de Mecelim que, como noticiamos

fora agredida no ventre, a ponta pé,

um carro de bois, o menor Antó-

nio Alves de Campos, de 14 anos

guesia de Lago, do concelho de

Municipais, ficou internado.

ção da policia; Domingos Fernan-

des, o «Pinta», da rua das Palhotas

Ao chegar à Ponte do Bico, co-

A mulher que envenenou marido—Confissão do Crime de Mecelim. — Deu hoje, pelas 13 horas, entrada no Hospital de Depois de repetidos e aturado nterrogatórios habilmente feito elo administrador do concelho de Vila Verde, capitão sr. Henrique Alves, a Maria Joaquina Pereira resolveu-se na madrugada de hoje a confessar que fora ela que misturado em sardinhas déra a seu bols. — Hoje, de manha, seguia pela estrada de Ratuneira, guiando marido Domingos Ferreira, resalgas, que após doze dias de doloroso sofrimento lhe dera a morte! de idade, filho de António de Cam-pos e de Maria de Campos, da frè-

Confessou tambem que aquele tóxico lhe fora fornecido pelo seu amante Bernardino Azevedo, o «Birróca», a pretexto de extinguir os ratos que invadiam a sua pobre

Parece que pela amisade que dedica àquele, quiz vêr se assim o exclue da tremenda responsabili-

dade que sôbre si cai. No caso, ainda que levemente está tambem envolvido o farmaceutico que vendeu o arsenico.

Os criminosos junto com o auto de investigações, ao qual ia apenso o relatório do Instituto Médico-Legal, foram hoje mesmo entregues em juizo. E' muito de louvar a aiitude

enérgica e inteligente do capitão sr. Henrique Alves neste e noutros

O preço do pão - O sr. comandante de policia tomará enér-gicas providencias contra os indusriais de padaria que a pretexto de os forçar ao peso legal do pão, aumentem o seu preço.

E' uma medida acertada que nerece os elogios de todos os bra-

Queda desastrosa — No pá-teo da igreja da Senhora-a-Branca, andava ontem, pelas 18 horas, o menor Octávio Pacheco, de 5 anos de idade, filho de Alvaro Pacheco de Emilia Pacheco, da rua de S Victor, a brincar com outros peque nos, quando ao descer as esceda rias lhe falhou um pé, indo bater com a cabeça num degrau, o que the causou um profundo ferimento

Foi pensado no banco do hospi tal de S. Marcos. Ainda o desastre de Ferreiros — Teve ontem alta, no hos-pital de S. Marcos, a galinheira

de idade, da fre guesia de S. Julião de Passo, uma das vitimas do horel desastre ocorrido no nive de Ferreiros. Ainda se encontram internados

no Hospital Militar o soldado do 2.º Grupo de Esquadrões de Cavalaria 9, José da Silva, e no Hospital de S. Marcos, Joana Pereira, galinheira, Manuel Dias Alves, ta xinha e Paulino Ferreira da Silva, odos de S. Julião de Passos, que se encontram em via de restabele-

— Encontra-se quasi restabelecido, como aqui noticiámos, o motorista e proprietário da camioneta Zeferino Fernandes, da rua Duque de Bragança, da cidade de Barcelos, que tinha dado sintomas de alienação mental.

Ainda não se sabe o resultado que teve a sindicancia que o dele-gado da C. P., sr. general Vasconcelos Porto fez nesta cidade ao desastre ocorrido.

Achavamos justissimo que a C P. fizesse a publicação do inquérito feito por aquele delegado

O pequeno Daniel, filho da Infeliz Josefa Rodrigues Pereira, que aparecera milagrosamente em cima do cabecote da máquina fatidica, tem recebido inúmeras pren-

Juis de Direito de Coimbra — Em goso de férias tivemos o prazer de vêr nesta cidade o sr dr. Domingos José de Campos, ilustre Juiz de Direito na comarca de

Sociedade-Retirou hoje para Porto, acompanhado de sua famiia, o nosso presado amigo sr. Laurindo Costa, director da «Contrastaria Portuense».

- Vimos hoje aqui o sr. dr. João Valerio das Neves Pereira, director do Banco do Minho, em Lisboa.

Grupos de excursionistas Visitou ontem esta cidade, indo depois ao Sameiro, Falperra, e jan-tando no Bom Jesus do Monte, uma numerosa excursão composta de familias espanholas residentes na cidade do Porto, que acompanhavam os internados da «Casa de Espanha», estabelecimento de ensino e assistencia subsidiado pelo governo daquela nação.

— Também ontem, aqui esteve o « Grupo da Fouce » da cidade de luimarães, composto de alegres

De manhã, chegou á « gare ) do Caminho de Ferro, um comboio especial, que trazia o « Grupo Lordelo do Ouro », vizitando esta cidade e os arredores

**Concurso hipico.**—No campo de obstáculos do 2.º Grupo de Esquadrões de Cavalaria n.º 9, realizou-se hoje, pelas 14 horas, uma prova entre oficiais e sargentos, que deu a seguinte classificação: Oficiais: 1.º prémio, capitão Fal-co Pereira, no «Mariola»; 2º prénio, alferes Braga, no « Ginja » prémio, capitão Castro Antas, no « Insecto ».

Sargentos: 1.º premlo, sargento Vieira, no « Macrö »; 2.º prémio sargento Luís Alves, no « Morgado » e 3.º prémio, sargento Abraão Mauricio, no « Glacial ».

A estas provas assistiram mui-tas entidades civis e militares.

Trasladação. - O chefe do listrito, assinou hoje o alvará auto-izando a trasladação do cadáver do sr. Manuel António da Cunha, que residiu nesta cidade, na rua de Marcos, do jazigo do Cemitério de Braga, para o da frèguesia de

Apedrejamento à residencia paroquial. — O sr. Delegado do Procurador da Répúblidesta comarca, mandou proce der ás necessárias investigações ácêrca do apedrejamento à residen cia paroquial da freguesia de No gueira, caso este que noticiámos na « Gazeta de Coimbra » e que ti-nha ocorrido no dia 11 passado.

Amanuense da Policia. Assumiu hoje as funções de ama nuense na Secretaria da Policia de Segurança desta cidade, o sr. Hen- da Italia para o clero católico na riqi e Brandão Garcia.

nhã, acompanhados do reitor sr. cónego Felix e todos os professo res, os alunos do Seminário Pa triarcal foram tomar banho no Te A desordem em S. Pedro

guns pescadores teem pesquizado o rio, não sendo possível encontrar o cadáver.

mo fôsse dormitando à frente dos animais, o rapaz caiu, passando-lhe noite a esta cidade, em automóvel vindo assistir aos exercicios espiri uma das rodas por cima do pé di-reito, que ficou esmagado. Conduzido ao Hospital de S. tuais dos alunos. No próximo do Marcos, no auto-maca dos Bombeimingo há 4 ordenações.

Capturas - Foram hoje pres pela policia de segurança: Manuel de Azevedo, da fregue sia de Idanha, por falta de respeito á autoridade: António Días, de Guadelupe, por desordem; António Augusto Rodrigues de Almeida Picuspido, mas sem consequências çarra, do rua de S. Marcos, por insultos ao 2.º comandante de sec-

rombamento.

Azoia de Baixo, no dia re de Se tembro ; em 11, freguesias de Ache-Póvoa da Izenta, Póvoa de Santarém, Vale de Santarem e Vaquei ros; a 17, Cazeol, Pombalinho campos, soliciro, de 23 anos de 105; à 17, Cazcol, l'olloanino e idade, bombeiro bracarense, da rua Romeira; a 18, Marvila e Vale de 5 de Outubro, e Maria da Concei-ção, da rua Rodrigues de Carva-lau; a 20, S. Salvador e S. Vicente lho. — J. B.

## 3 st. Presidente do Ministério, acompanhado dos ministros do Comércio e Interior, visita a Povoa do Varzim

mo dia de festa. A Povoa, a rainha das praias do Norte de Portugal, recebeu adentro dos seus muros os representantes do Governo da Ditadura. Dia de festa e de justificado regosijo para todos os povei-

3 horas da tarde. Um sol abra-zador cai a prumo sobre a Terra. Na gare da estação do caminho de ferro da Povoa, as entidades ofi-ciais, associações locais com os seus respectivos estandartes, bandas de musica, bombeiros, etc.

Entre as pessoas de destaque que vimos contam-se os srs.: José Brandão e dr. Luís de Almeida Braga, pela Liga de Defeza da Região de Braga; dr. Joaquim Graça, da Comissão de Turismo da Po-Joaquim Braga, comandante dos Bombeiros Voluntários de Braga, dr. Seguro Pereira, comandante do Posto da Guarda Fiscal da Povoa; dr. Almeida Brandão, ministro do Brasil em Stocolmo; coronel Schiapa de Azevedo, comandante da 1.º Região Militar; chefe de Estado Maior da 1.º Região Mi-litar: major Pires de Morais; capitão Hermitério Massano, comandante Militar da Povoa; capitão-tenente José Rodrigues Coetho; capitão do Porto da Povoa de Varzim; comandante da Polícia do Porto; dr. Armindo Graça, do Registo Civil da Povoa; dr. Américo Graça, Sub-Inspector de Saúde; Prior Alexandrino Leituga; drs Abílio Garcia de Carvalho, Jusué Frocado, Cándido Bacelar, José de

Sá, e sr. Francisco Lage, etc., etc. De entre as colectividades presentes notamos as seguintes: Associação Marítima da Povoa, Acadeciação Marítima da Povoa, mia do Liceu Eça de Queiroz, Sindicato da Construção Civil, Orfeão Poveiro, Colégio Povoense, Direccão dos Bombeiros Voluntários Varzim Sport Club, Club Naval Po voense, Banda Poveira, Comissão Administrativa da Câmara Municipal, Bombeiros Voluntários de: Vila do Conde, Amarante, Braga, S. Mamede de Riba Tua, Vila da Feira, Vila Real, Vila Pouca de Aguiar, Guimarães, e Santo Tirso

Associação Comercial, Associação dos Agricultores, etc. No largo fronteiro estacionavam as viaturas das Corporações dos Bombeiros ali representadas. Quando o comboio entrou nas

agulhas, toda aquela imensa mole de gente, aglomerada na gare e no largo, irrompeu numa calorosa manifestação, levantando vivas ao Go-

Jornal dos Bombeiros>

trabalho o ultimo numero do «Jor-

nal dos Bombeiros», de propagan

da do Congresso que acaba de rea-lizar-se nos Estoris.

Apresentando variada e interes

ante colaboração, o «Jornal dos

Bombeiros», sendo as suas home-

nagens ao nosso amigo e conter-raneo sr. Manuel Roque dos Reis,

salientando os altos beneficios

prestados á classe, tanto como ha-bil enfermeiro que é, como bom-

O papa e Mussolini

Estado, teve hoje no palácio Gigli uma larga conferência com Mus-

ROMA, 20. - O secretário de

beiro destemido que foi.

Temos sobre a nossa banca de

POVOA, 19 .- Ontem foi o ulti- 1 vêrno da Ditadura, à Pátria, ao Exército, á Republica, etc.

Os srs. ministros apeiam-se da mãos pequeninas de senhoras, lan-çam sobre os ilustres viajantes punhados de flores, pétalas desfolha das espalhando pelo ar a gratidão

daquele povo. Na Camara Municipal: Preside á sessão o Chefe do Governo, sr. general Domingos de Oliveira, tendo á direita o sr. ministro do Inte-

Fala o sr. capitão Massano, co-mandante Militar da Povoa de Varzim e Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal, que em nome de todos os povei ros, saúda os membros do Governo, com cuja visita a Povoa se ufana. Agradece a honra que s. ex.

pescadores poveiros, raça de nave-gantes. Termina pedindo aos srs. ministros o auxílio do Govêrno para a construção do porto de pesca, a única ambição da Povoa.

Governo da Ditadura ali representado, e reforça o pedido já feito pelo sr. Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal. Diz que a construção do porto de pesca é um acto de inteira justiça e que o Governo da Ditadura, atendendo ás justas reclamações daquele povo, pode contar com as bençãos e a gratidão eterna de milhares de almas.

Por último falou o Chefe do Go-

atender dentro das possibilidades, a reclamação, aliaz justa, que acaba de ouvir.

em automóveis para a Avenida dos Banhos, afim de assistirem á para da de bombeiros e colocar as in signias de Cavaleiro da Ordem de forre e Espada, no estandarte dos Bombeiros Voluntários daquela vi-

Os ministros retiraram á noite, seguindo para Viana do Castelo.-E.

# Pela Imprensa Da Granja

Hotel da Granja

18 DE AGOSTO - Continuam chegando muitas pessoas das pro-

sendo dirigido pelos importantes e conhecidos hoteleiros Fernando Lago & C.\*, tem servido os seus hospedes de maneira a ser-lhes publicamente feito as melhores refe-

este facto, tanto mais que conhecão deste hotel, é de louvar a emcia como critério vem honrando sobremaneira esta formosa praia.

solini. Nos meios bem informados TEHERAN, 20. - O embaixaliga-se grande importancia a esta conferência, que visa a protecção governo do seu país.

# A Tabaqueira

## **Fumadores**:

Enquanto uns vendedores de papel de fumar vos apodam de cães e

A TABAQUEIRA, protestando contra esses insultos, diz-vos:

Experimental o papel Extra d'A TABAQUEIRA: dar-lhes-heis a perferencia!

E' o mais barato

tórios oficiais portugueses afirmam que o papel Extra d'A Tabaqueira : E' o MAIS POBRE DE CINZAS

Os boletins de análises do nosso e outros papeis que para aí se ven-em estão á disposição do público na rua do Comercio, n.º 49-2.º andar.

Experimental a Papel Exira d'A TABAQUEIRA.

### Da Covilhã

AGOSTO, 17. - Por motivo de um incêndio sucedido num barra-cão, no sitio do Bairro Social, onde se albergavam miseràvelmente algumas familias, que perderam todos os seus parcos recursos, estava para se organizar hoje um ban-do precatório, promovido pela benemérita Corporação dos Bombei ros, a favor destas, o qual ficou transferido para o próximo do-

Depois que a temperatura estival se fez sentir com alguma per-sistência, tem sido regular a concoffencia de aquistas as termas de Unhaes da Serra, especialmente aos domingos, afluindo afl dezenas de familias, não só da Covilhã cono do Tortozendo e outros pon-

No casino destas termas teeme organizado festivais que marcam pela selecta e numerosa con-corrência, dançando-se alí, anima-damente, até altas horas da madrurada. Esta animação e concorren cia, muito se deve á Comissão de Iniciativa de Turismo da Covilhã, que deliberou fazer no casino as reparações e modificações neces-sárias, indispensáveis á comodida-

de dos visitantes. - Brevemente vão iniciar-se os rabalhos da construção duma estrada de turismo que, partindo do Sanatório da Covilha, tenha, provioriamente, o seu terminus na vas-a campina alpestre conhecida pela Nava de Santo António. Neste pono será então construida uma casa abrigo, munida de todos os apetre-chos indispensáveis ao sport alpestre, o qual, mesmo no inverno, não deixara de ter os seus naturais encantos, pela vastidão do formidá-vel lençol de neve que então se

patenterá soberbo! Ao turismo alpestre, está reservado no nosso país um explêndido futuro, ponto é que as Comissões de Iniciativa interessadas conjuguem os seus esforços para a con-

ecução do desejado desideratum.

— Por proposta de um membro da Comissão de Turismo, sr.

Jaime Campos, foi resolvido propòr ao governo que o local do Sa-natório da Covilha passe a designar-se por «Penhas da Saude». - A camioneta da carreira do Sanatório, quasi todos os días vai

repleta de passageiros.

— Ainda a proposito da acção desenvolvida pela Comissão de Turismo daqui, devemos acrescentar que, tendo esta feito uma visita ao local das Penhas da Saude, verifisivel estabelecer-se ali um vasto campo de aviação com uma despe za minima, pois que a natureza se incumbiu de preparar as coisas para facilitar a execução deste aero-

Com efeito, num pequeno de-clive a noroeste das Penhas refe-ridas, a pouca distancia, uns 500 metros, descobre-se uma vasta superficie relvosa de mais de 300 hectares, onde, mesmo sem preparo algum supomos, seria possivel a aterissage de qualquer avião ainda que de avantajada enverga dura. Por tal motivo vai esta Comissão iniciar os seus trabalhos no sentido de vêr se consegue que ainda nesta quadra do ano, se possam estabelecer passeios em «Jun-ker's», da capital á extensa campina das Penhas da Saúde, que fica a mais de 1550 metros de altitude.

## Peregrinação a Lourdes Horário do Comboio

(PARTIDA) Dia 25

Coimbra ... Coimbra-B. Pampilhosa Santa Comba Nelas.. Mangualde. Gouveia ... Celorico . Vila Franca das Naves... Guarda (Chegada Partida Vila Feruando.. 13,31 Cerdeira. Noemi. Vilar Formoso. Fuentes Oñoro.

San Sebastian (Chegada Chegada Hendaye (Partida.. Bayone (Chegada. Lourdes (Chegada).

### Missa

Na 2.º feira ás 8 horas da manhã elebrar-se-há missa, com Comunhão geral para os peregrinos de Lourdes na Igreja de Santa Cruz. Pede-se a comparência de todos os peregrinos.

Vendem-se para madeira e em quantidade, próximo de Coimbra,

# As Pilulas Pink são salutares para as senhoras em todas as épocas da sua vida

Todas as senhoras se podem precaver contra as enfermidades, que tão cruelmente ferem o sexo fragil, tomando as Pilulas Pink, logo que notem que a sua saude dei-xa a desejar. As Pilulas Pink dão angue e tonificam o sistema nervoso, e quasi todas as doenças de que uma mulher sofre teem por causa a pobresa do sangue, ou deoilidade do sistema nervoso.

A uma menina dão as Pilulas Pink as forças de que o seu orga-nismo em via de desenvolvimento necessita, e fortalecendo-a, preservam-na de todas as indisposições, que tanto torturam as crianças

Na idade em que a jovem se converte em mulher, na ocasião do que se costuma chamar a fornação, as Pilulas Pink serão extremamente favoraveis a esse orga-nismo que se transforma, protegendo-o contra a clorose e contra a anemia, que nesse dificil momento a ameaçam, e que, se chegam a arraigar-se, serão a causa lamentá-vel de uma vida cheia de sofri-

Na mulher feita, as Pilulas Pink regularisam o funcionamento de todos os orgãos, fortalecem-na, dãohe apetite, tonificam-lhe o sistema nervoso, dão devida regularidade as épocas, e conservam-lhe a cutis clara e fresca, o olhar vivo e bri-lhante, esse lindo aspecto de juven-tude, que só pode provir de um sangue rico e puro e de uma saude

Por ultimo, na idade da meno-pausa, as Pilulas Pink protegem a mulher contra as indisposições e desarranjou graves, próprios desse periodo.

AS PILULAS PINK constituem o mais poderoso rege-nerador do sangue e melhor toni-

co dos nervos. As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmácias pelo preço de E. 12800, caixa, E. 60800 as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C. L.da, 8, rua Instituto Virgilio Machado, Lisboa

# Agradecimento

Palmira de Jesus, Artur da Cunha e António da Cunha. veem por este meio agradecer muito penhorados a todas as pessoas que acompanharam á última morada o cadáver do seu saudoso marido e paí António María da Cunha.

Agradecem igualmente aos distintos clínicos, srs. drs. Vicente Rocha. Costa Mota e Matos Beja, a sua dedicação durante a doença do extinto.

A todos a sua eterna gra-

Emprestam-se a juro módico com garantia hipotecá-

Infórma o Notário desta

cidade, dr. Jaime Correia da Encarnação. Arrenda-se no melhor local da Rua da Sofia, propria para barbaria ou escritorio. Para tratar,

no n.º 123. ATTORE de la coma de divi-100800 mensais, Quinta de S. Do-mingos, Conchada x-348

Arrenda-se "1." andar, 6 divisões, água, luz elétrica, quinal. Rez do chão, 6 divisões e água. Bairro de Santa Justa, n.º 5. Arrenda-se 3." andar para pouca fa-milia. Rua da Sofia, 111.

Marios Alugam-se, sendo uminde-pendente, com ou sem moilia. Rua Quebra Costas, 11. Vende-ve o Casal das Nogueiras, próximo das Sete Fontes, unto ao Observatório Magnético, m construção, com oliveiras, pi nhal e agua nativa. Trata-se no Pa eo da Inquisição, 22, 3.º.

Alugam-se, sendo uminde-

Vende-se uma leira de terra, em Campo, junto da Vala do Norte. Uma vinha, com algumas oliveiras e terra de semeadura, junto á estrada do Norte, próximo da Pe-

drulha do Campo. Uma casa de adega com algum vasilhame, na Pedrulha do Campo Um olival próximo do Loreto, junto á estrada do Norte.

Bordalo Pinheiro, com loja, 1.º e 2.º Para tratar com Jaime Lopes Lobo, Praça do Comercio, Coim-

Uma casa de habitação na rua

100 contos Emprestam-se sobre hi-

Nesta redacção se diz. 6 se diz. x-345

por provocações; Gregório José Vieira, sem morada certa, por de-sordem, agressão, e Gustódia Tei-xeira, de S. Jerónimo de Real, por concelho, pela seguinte ordem : Frèguesia de Abitureira, Abra e Excesso de velocidade vessado varias ruas com velocida

de demasiada, os proprietarios dos automóveis n.º 2.681-N e 9.815-S. Docuças súblias — Foram induzidos ao banco do Hospital S. Marcos, acometidos de doença súbita: Amélia Antunes, servical, do Campo da Feira; Elisio de Campos, solteiro, de 23 anos de

# AGOSTO, 19. - Hoje de ma-

jo, margem esquerda, a montante da ponte D. Luis.

Apesar de serem advertidos que não podiam afastar-se de determi nado ponto do rio, porque próximo havia um pégo, dois alunos des viaram-se um pouco, de maneira que o do 6.º ano de preparatórios, Eugénio Martins, filho do sr. Abiio Martins, da Azibreira, concelho le Torres Novas, morreu afogado Foi grande a mágua com que o sr reitor, professores e colegas do in eliz aluno, o viram sossobrar. Al

-O sr. Patriarca chega hoje

-Na descida da rua Alexandre Herculano, entre a Senhora do Monte e a travessa dos Velhacos partiram-se os travões dum tractor do sr. José Pereira e, indo de en contro a um poste telefónico do Porto, derrubou-o. O chauffeur fo

—Foi prêso e recolheu á cadeia, João Frazão, da Aldeia da Ribeira, acusado de furto por meio de ar-

Estão designadas as inspecções dos mancebos êste ano recensea-dos para o serviço militar, nêste

te, Azoia de Cima e Moçarria; a 12, Alcanhões e Amidis de Baixo; a 13, Almoster e Pernes; a 15 e 16, Alcanede, Arneiro dos Milhariços,

(Do nosso correspondente em Braga)

carruagem e seguem a pé, para o edificio dos Paços do Concelho, dali a dois passos, onde se fealiza a sessão de boas-vindas. De todos os lados se ouvem vivas e palmas. Das janelas pendem colgaduras e

rior, e á esquerda o sr. ministro do

concederam á Povoa, a terra dos

Usou a seguir da palavra o sr. Governador Civil do Porto, tenente-coronel Nunes da Ponte, que num brilhante discurso sauda o

verno, que em nome do mesmo agradece as manifestações que acabam de lhe ser feitas e promete

A seguir, s. ex." dirigiram-se

víncias e do estrangeiro, hospe-dando-se parte delas no Grande Hotel da Granja. Este hotel, que este ano está

E' com prazer que registamos cendo os antecessores da explorapreza que tão acertadamente en-controu quem, tanto em competen-

## Politica turca

dor da Turquia nesta capital, sr. Menida Cherkat, foi chamado pelo



# **COIMBRA**

Mágninas e todos es acessórios lotográficos

Trabalhos para amadores Brevidade Perfeição

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Cazpintaria

Portas, Janelas, Calxilharia, Armação de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Tétos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pes, Lambris, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de prática, e com competencia offcialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga Rua da Iofia n.o 94 — Loimbra

Com aulas nocturnas)

Dirigido por contabilista diplomado, antigo professor do Calégio Francês. Escola Minerva, The Riley Institute. de Lisbon, etc.

Lecionamento pelo processo prático e rápido de:

Escrituração Comercial, Fabril, Agricola, Bancária, etc. Calculo Comercial e Bancario. Correspondencia. Direito Comercial. Dactilografia Estenografia (taquigrafia)

Em Curso e em separado — PREÇOS MODICOS

Este Eurso abre brevemente. Recebemse desde já inscrições. Tratar na Rua Visconde da Luz, 34-1. Coimbra

Vasilhame para vinho em estado de novo (garantido).

# Prcco excepcional

Pipas (castanho italiano) para 480 litros . . . 90\$00 Quartolas (castanho italiano) para 500 litros. . . 100\$00 Quartolas (castanho italiano) para 320 litros. . . 80\$00 Quartolas (carvalho do norte) para 230 litros . . 65\$00 Barris (castanho italiano) pa-30\$00 ra 100 litros . . . .

Para vêr e tratar no Armazem de Azeite de Augusto Luiz Marta, Sucessores, Santa Clara — Coimbra.

A melhor qualidade e ao melhor preço.

Antonio Maia

na Companhia de SegurosFIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRABE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

## Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

Venda dum gazómetro

Esta Companhia tem para ven-ber, um gazómetro para acetilene, be 50 bicos be 28 litros, em óptimo estado de conservação, com dois geradores independentes, vedação hidrautica, filtro e entrada automatica da água, assim como alguns tubos de terro galvanizado de 318, da respectiva canalização.

Este gazómetro póde ser visto Pampilhosa, e as propostas para compra óevem ser óirigidas ao Engenheito Chefe óo Serviço óo Movimento e Tráfego, na Figueira óa

Figueira da Foz, 14 de Agosto de 1930. — Pelo Engenheiro Chefe do Serviço do Movimento e Tráfico, o Engenheiro Inspector Principal, Almeida Henriques.

Declaro eu VIOLANTE MORAIS DOS SANTOS, casada, doméstica, de Souzelas, que tendo feito algumas afirmações desprimorosas para a honra da sr.ª MA-RIA DOS SANTOS BRAZ, solteira, padeira, moradora na Ponte de Vilela, reconheço que fui profundamente injusto, e que só a exaltação a tal me levou, pois a referida senhora Maria Braz é uma rapariga honestissima, e como tal tem o direito de ser por todos considerada, não só em face do seu comportamento, mas ainda do exame médico a que se sujeitou, o quel, tendo sido feito pelos ilustres clínicos drs. Custódio Henriques e Mário Ribeiro, foi inteiramente honroso para ela. Coimbra, 19 de Agosto de 1930. — Violante Morais dos

(Segue-se o reconhecimento)



A' venda nos estabelecimentos

Lusa Athenas, L.da, Castilho & C., Sociedade Poiarense de Mercearias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Europeu, modelo 1929, aberto, cinco lugares, muito economico, vende-se, quasi novo. Informam, Dr. Frutuoso Veiga, advogado, Praça 8 de Maio — Commondo — Adrians Teixeira Lopes — 19 de Maio - Coimbra e o sr.

Agua das nascentes VIDA-60 é só a que no rótulo apresenta

o Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

## Figueira da Foz

Recomenda-se pela sua siação e limpesa. Quartos para preços di-

Bom serviço de mesa á portuguesa.

Almoços e jantares bem servidos a 10\$00; para almoços e jantares com vinho a 10\$00, e diárias completas a

O proprietario, António L. Veloso

VENDE-SE. Compõe-se de loja, dois andares e sotão, na rua Bordalo Pinheiro, n.º 104. Quem pretender dirija-se ao advogado, dr. Antonio Lopes Quaresma, rua da Sofia, n.º 70, 1.0- D.to.



A lábrica mais importante e acreditada de Colmera Rua da Manutenção Militar, 3. - Coimbra.

Estatuetas : Bustes : Imagens : etc., em Terraceta. Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro



## Capital: 1.344:000500 Fundo de reserva: 2.700.000500

e rrecisa

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros con-tra o risco de fogo, sobre Bede em Lisbon Camespondente em Crimbra: prédios, mobilias, estabele-ASSILIO KAVIER d'ANDRADE, successor cimentos e risco maritimos. Rua do Corpo de Deua, 40 SEGUROS DE VIDA COIMBRA

# Gazeta de Coimbra,

**PRECO DE ASSINATURA** 

Cobrança mensal Trimestre . . . . . Semestre . . . . . 78\$00 Ano . . . . . . . Numero avulso .

Telo correio mais a estampilha

Não sc publica gunda-fcira

Comercial de Portugal á venda

Pedidos ao depositario Coimbra Editora L.da - Rua Ferreira Borges, 75 - Coimbra

Figureira da Foz

ervice de Restaurante JANTARES, 15800 ALMOCOS, 12800

Serviço à lista de 1.a ordem Esmerado servico de pastelaria

Entrada livre das 12 ás 15 e das 19 ás 22 horas a

todas as pessoas que se destinem ao Restaurante



Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Comercial Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio-Coimbra THE PROPERTY OF THE PARTY OF TH

# Rebucados Peitorais do Ur. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas. Depositarios em Coimbra Jeens & Passessas., E al

# "Gazeta de Coimbra,

vende-se em todos os quiosques e tabacarias de Coimbra

Automovel de praça

Ultimo Modelo 7 lugares GRANDE LUXO

Chamadas a qualquer fiora

Afonso de Melo

Agua das nascentes Vidago e so a que no rótulo apresenta o Vidago Palace Hotel FIXE BEM O ROTULO

Primiado com

Grand Prix na Exposição de Sevilha

Toma-se de arrendamento, nas proximidades de Coimbra. Sendo muito próximo de Coimbra, prefere-se com casa de habitação.

Nesta redacção se diz o pretendente.

Apenas com trê mil quilo metros, ultimo modelo, muito bem apresentado, vende Pensão Bussaco — Coimbra.

# Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da. rua da Moeda.

Venda por junto. - Rua de Sofia, 164 — COIMBRA Telefone 880

cebe estudantes em casa de sua familia por preços mó-

Magnifico local ao fundo das escadas do Liceu, na Rua Venancio Rodrigues e Oliveira Matos, letras G. J. e A. S. Tambem se alugam quartos independentes.

Tratar na Rua Oliveira Matos, no prêdio contiguo, e na Rua Alexandre Hercula-

# RESERVED BY A melhor das aguas minerais

Primiada com Medalha de Guro

EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Pedidos a Adjuto Vasco, rua da Sofia, 164 — Telefone 880 COIMBRA THE PARTY OF

Vendem-se ao preço da fábricas, na rua das Padei A E A SE A SE A SE A SE

JUSTINIANO CORRELA DE FIGUEIREDO

Rua das Padeiras, 66

Além da especialidade em vinho tinto, tem este estabe lecimento uma deliciosa be-bida

sanc a HUOO

Arrenda-se para qualquer Praça do Comercio, 43 45

Rua Adelino Veiga. n.º 2.

Carga de 2.500 quilos, vende António Maia.

Arrendam-se casas acabadas de construir, com as letras A e B. Teem 10 divisões cada, quin-

tal loja e garage. Trata-se no primeiro andar da ca-sa A. M. da Vila União e na Mercea-ria Roxo, Estrada da Beira. Também se arrenda boa loja para

negócio.

Tratar, com o sr. Américo Ma-chado, na rua Visconde da Luz, 58 e na Alfaiataria Aurélio.

independente, com 8 a 12 divi-tion sões e quintal, nos Bairros de Montarroio, Penedo da Saudade ou estrada de S. José, pretende arren-

dar de principios a fins de Outubro em diante. Dirigir-se a esta redacção.

Casa com quintal, independente, de-socupada e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condição, situação e preço.

Casas vendem-se de rendimento ac-tualisado, bem situadas, dentro da cidade. Tratar com dr. Diamantino Calis-

o, rua Visconde da Luz 65. Chalei arrenda-se um bonito chalet agua, á entrada de Celas, na estrada que vai para o Penedo da Meditação. A tratar, com José Vitorino. B. dos Santos, rua das Flores, 19 — Com-

Quartos alugam-se com mobilia ou l'em electrici-

Couraça de Lisboa, 95. q-c-d-266 Terrenas baratos para pequenas cons-

hada e nos Olivais. Para tratar, com Antônio Maia,

1.0 andar, no centro da baiga. 9 di-mazem, renda mensal, 500 escudos. espassa-se. Carta a esta redacção a

## SEMPRE PREMIOS

NA CASA DE

Julio da Cunha Pinto & Filho AVENIDA NAVARRO--COIMBRA Blihetes e tracções á venda

para os 400 centos

A 23 de Agosto

Fornece aos melhores precos do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para va-Dirigir pedidos a Daniel

Nogueira Seco. Casal, Pena-

# Vende-se na rua Antero

do Quentel, junto á habitação do Ex.mo Sr. Antonio Saraia. Iem duas frentes com 32 metros.

Um dos locais mais bonitos de Coimbra. Informa, Antonio Luiz Marta em Santa Clara - Telefones 162 ou 612.

FORMIGAS DESTRUIÇÃO RAPIDA

COM O O veneno mais mortifero para exterminar estes

insectos. Vende-se em Coimbra, nos seguines depositos: Grandes Armazens do

Chiado; Mendes & C.a L.da (Casa do Corvo). Rua do Corvo, n.º 38: Antonio Gomes Cardoso, Praça do Co-mercio, n.º 38; Farmácia Miranda, Praça do Comercio, 0.0 42.

Vende-se nas proximidades da cidade, cêrca de 3 hectares de magnifico terreno com vinha, oliveiras e arvores de fruto. Tem casas de moradia, lugar salubre. Informase, Praça 8 de Maio, 19, com sr. Alberto Fonseca. X-278



== LISBOA ==

Preços correntes. Pelo correio mais \$80 para registo.

Sempre Sortes Grandes